ANNO LXX — Terça-feira 17 de Abril de 1894 — NUMERO 85

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

OFFICIAES

Rio de Janeiro, 14 de Abril, ás 1894.

Ao governador do Estado.
Recife.

Por decreto n. 1693 de 13 do mez corrente foi modificado o estado de sitio declarado pelo decreto n. 1683 de 2 de Março ultimo, ficando restringido ás comarcas do Recife, Nictheroy, Districto Federal e Estados de S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catharina, bem como prorogado até 30 de Junho proximo vindouro.

Ministro do Interior.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 14 de Abril, ás 5 horas da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 40 minutos e entregue ás 11 horas da noite).

Os factos occorridos na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, foram estes:

A esquadrilha rebelde, composta dos navios « Republica, » « Uranus, » « Meteóro, » « Esperança » e « Iris, » entrou á 6 do corrente mez e ancorou á 7 em S. José do Norte; e, tendo desembarcado gente, começou o bombardeio.

As tropas legaes mantiveram a defensiva até o dia 10, causando enormes estragos aos revoltosos.

Uma columna de Salgado offereceu combate ao coronel Carlos Telles, na estação da Quinta, sendo completamente derrotada, e perdendo 160 mortos e 31 prisioneiros.

As tropas legaes tiveram apenas nesse combate 1 morto e 10 feridos.

Os revoltoso effectuaram então o reembarque.

O coronel Telle, chegando á S. José do Norte, encontrou o campo juncado de cadaveres de revoltosos em numero de 300.

Os navios revoltosos sahiram ás 5 e 1/2 horas do dia 11 em rumo de sudoeste, presumindo-se se dirigiram para Santa Victoria do Palmar.

Gumercindo está no passo Goya, fronteira do Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

--- Ha telegramma aqui dizendo que a esquadra legal entrou em Desterro, encontrando-a abandonada pelos revoltosos, que sahiram no « Aquidaban ».

--- Segue para o Ceará adido á administração dos correios o 2.º official da directoria geral João Cavalcante de Araujo.

Madrid, 14 de Abril.

O palacio episcopal foi apedrejado.

Em Valencia deram-se desordens sendo ferido o respectivo bispo.

Vienna, 14 de Abril.

Aqui chegou o Imperador da Allemanha, sendo recebido com grandes festas.

La Paz, 14 de Abril.

Foram presos os assassinos do general Daza.

Rio de Janeiro, 16 de Abril, ás 4 e 30 minutos da tarde (recebido na estação telegraphica do Recife ás 9 horas e 30 minutos da noite, e entregue ás 9 horas e 50 minutos).

Até agora são estas as noticias completas e exactas:

Os revoltosos destroçados no Rio Grande, sahiram apressadamente logo que, ao entrarem o « Beagle » e o « Sirius, » souberam da aproximação da esquadra legal.

Depois dirigiram-se para o Sul, abandono o ex-almirante Custodio cerca de 1000 homens no territorio Oriental.

Esse desembarque foi muito moroso, por ser difficultado pela presença da canhoneira oriental « General Suarez ». Realisou-se porém, sendo os homens desarmados.

O general Tavares abandonou o territorio do Rio Grande internando-se no Uruguay, e protestando não mais pegar em armas.

Outros telegrammas de hontem dizem que as esquadras devem estar na altura de Desterro e que os mil revoltosos acima referidos pediram a protecção do governo oriental.

— Como penhor da segurança e pacificação do sul foi dada ordem ás alfandegas para permittirem a livre navegação.

— O Sr. Belarmino Carneiro entrou para a Redacção d'*O Paiz*.

— A columna do coronel Pires Ferreira occupou Castro á 9 do corrente após combate em que teve 1 soldado morto e 4 feridos.

— O general Roberto Ferreira assumio hoje o commando da Guarda Nacional do districto federal.

Roma, 16 de Abril.

Foi encontrada uma bomba de dynamite no palacio do Senado.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

Para a Alfandega do Estado de Pernambuco:

Conferente, o 1.º escripturario da mesma Alfandega Antonio José Gesteira;

Primeiro escripturario, o 2.º da mesma Alfandega Antenor Coriolano dos Santos;

Segundo escripturario, o 2º da Alfandega de Maceió, Estado das Alagoas, Arthur de Gouvêa Costa;

Thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo Manoel Dias da Cruz;

O 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de Matto Grosso, Francisco Simplicio Gualberto de Mattos, para identico lugar na Alfandega de Corumbá, no mesmo Estado:

O 1.º escripturario da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, Eloy Hardmann, para o lugar de 3.º escripturario da de Santos, Estado de S. Paulo.

Ministerio da Industria e Viação

Por decretos de 15 do corrente foram nomeados para a directoria geral dos Correios:

1.º official o 2.º Francisco Antonio Veiga Cabral.

2.os officiaes os 3.os João Cavalcante de Araujo, Ernesto Lyrio de Siqueira e Martim Francisco de Andrade Azambuja.

3.os officiaes os praticantes de 1ª classe Francisco Oliva da Fonseca e Atalíba Teixeira Cardoso.

— Foi expedido o seguinte aviso em data de 6 do corrente:

Com relação á designação de empregados para fazerem parte das juntas apuradoras das contas das estradas de ferro, assumpto que constitue o objecto dos vossos officios ns. 14, 66, 79 e 85 de 4, 19, 24, e 27 de Janeiro ultimo, declaro-vos que, tendo sido feita a necessaria requisição do Ministerio da Fazenda, propoz este o seguinte alvitre, com o qual concordo e que vos communico para vosso conhecimento e fins convenientes.

Cada empregado de fazenda designado para o serviço de que se trata, servirá em duas estradas ficando assim distribuido: Antonio Joaquim Coelho com Carangola e ramaes e a Santo Eduardo ao Cachoeiro a do Itapemirim; Francisco Augusto de Athayde com as de Barra Mansa a Catalão e Muzambinho; Antonio Affonso Xavier Pragana com a Mogyana, prolongamento e ramaes; João Alves da Visitação com a de Minas e Rio; Bertholdo Augusto da Cruz com a do Barão de Araruama e a Central de Macahé; devendo nessa conformidade ser expedidas ordens ás delegacias e Alfandegas do Maranhão, do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Pernambuco, das Alagoas, de Sergipe, da Bahia, do Paraná, de Santa Catharina, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul; sendo outrosim, ordenado aos engenheiros fiscaes que communiquem ás repartições a que pertencem os empregados não só o dia em que devam começar os trabalhos, como tambem aquelle em que os mesmos findarem, ficando marcados os prazos maximos de cinco dias para os trabalhos relativos ás estradas que tiverem séde no lugar da repartição e de 8 a 12 para as que ficarem distantes.

Saude e fraternidade.—*João Felippe Pereira.*—Ao inspector geral de estradas de ferro.

— Ao mesmo inspector geral foi dirigido este outro aviso:

« Declaro para vossa intelligencia que já se achando estabelecido que sómente são admissiveis as despezas judiciaes á conta de custeio das estradas de ferro subvencionadas, quando as questões em litigio interessarem tambem ao governo federal, não póde ser attendido o pedido feito pela Companhia Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, para constituir um advogado de partido para defesa dos interesses da mesma companhia. »

— Ao ministerio da fazenda foi expedido o seguinte aviso:

« Em solução aos vossos avisos n. 32 de 22 de Fevereiro e 54 de 12 de Março ultimo, em que respondendo ao deste ministerio n. 5 de 6 de Fevereiro tambem deste anno, relativo á designação de empregados para fazerem parte das juntas apuradoras das contas das estradas de ferro subvencionadas pela União, propondes que cada empregado designado para esse fim fique encarregado de dua estradas; declaro-vos que approvo o alvitre proposto e a designação indicada nessa conformidade, sendo nesta dada expedidas as providencias necessarias na parte que diz respeito ao ministerio a meu cargo.

Outrosim, aproveito a occasião para chamar a vossa attenção para a conveniencia de só serem abonadas aos empregados de que se trata as quantias correspondentes as tomadas de contas em que effectivamente servirem, á razão de 30$000 por estrada, e não quantias mensaes, conforme interpretação que tem sido dada por differentes delegacias.

Ministerio da Guerra

Foi de accordo com o disposto na resolução de 1 de Abril de 1871, transferido para 2.ª classe do exercito, fica do aggregado á arma a que pertence, o major de cavallaria Antonio José dos Santos Azevedo,

— Foi exonerado o Dr. João de Carvalho Brito do lugar de medico adjunto extranumerario do exercito na guarnição desta capital, visto haver sido, em inspecção de saude, julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito.

— Foram transferidos:

Para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence o capitão de cavallaria Zeferino Xavier.

Para a 2.ª classe do exercito o major do 13.º batalhão de infanteria José Antonio Colonia e os tenentes do 8.º regimento de cavallaria Jorge Cavalcante de Albuquerque e Castro Jorge de Campos.

Para o 4.º esquadrão do 14.º regimento de cavallaria o capitão do corpo de transporte Guilherme Augusto da Silva e para 1.º esquadrão deste corpo o capitão o capitão daquelle egimento Alfredo Ribeiro da Costa.

Na arma de infanteria – Para a 2ª companhia do 5.º batalhão o capitão do 13.º Francisco José de Castro; para a 1.ª companhia do 8.º batalhão o capitão do 18.º Arthur Adauto Pereira de Mello: para a 2ª companhia do 13.º o capitão do 28.º Raphael Godinho Valdez; para a 4ª companhia do 17.º o capitão do 8.º Ernesto Antonio Cardoso: para a 3.ª companhia do 28º o capitão do 5.º Benjamin da Cunha Moreira Alves.

— Foram transferidos:

Para o 1.º batalhão de infanteria o major de 40.º Carlos Frederico de Mesquita e para este o major daquelle, Pedro Augusto de Mendonça.

Para o 6.º regimento de artilheria o major do 4º batalhão da mesma arma Alfredo Macgnines, e para este o major daquelle regimento Manoel Portilho Bentes.

Questura Policial

Secção 2.ª N. 82 – Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 16 de Abril de 1894.

Sr. Dr. Governador – Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' ordem do sub-delegado da freguezia do Recife, Maria Joaquina da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do sub-delegado da freguezia de Santo Antonio, João Antonio da Silva e João Baptista dos Santos, como desordeiros.

No dia 15:

A' minha ordem, Antonio Serpa, alienado com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do sub-delegado da freguezia de Santo Antonio, Marianna Annunciada, por offensas á moral publica.

A' ordem do sub-delegado do 4º districto do Poço da Panella, José Gonçalves dos Santos, conhecido por José das Pedras, como desordeiros.

— Tendo a praça municipal de nome Joaquim Gonçalves Lima espancado a um menor criado do cidadão Eduardo Fenton, dirigi-me a tal respeito ao commandante respectivo, que acaba de me communicar ter providenciado de forma a ser punido severamente a alludida praça.

— No dia 9 do corrente, por volta de 11 horas da manhã, o individuo de nome Rufino de Oliveira, morador no lugar Cachoeira da Onça do municipio de Caruarú, assassinou com um tiro de bacamarte a Joaquim Cursino.

Contra o delinquente, que evadio-se procede-se nos termos da lei.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, muito digno governador do Estado.

O questor
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Em additamento aos despachos do dia 12 de Abril de 1894

A Junta de Fazenda do Thesouro do Estado, tomando conhecimento do recurso interposto por E. C. Beltrão & C., da decisão do Dr. inspector da Alfandega, que julgou procedente a apprehensão como contrabando, do assucar a elles pertencentes, conduzido para bordo do navio «Tritterine» com destino a Porto Alegre, e attendendo que o elemento constitutido do crime de contrabando, que é a fraude, não se presume, e, ao contrario, deve ser provada como é corrente em direito e está expressamente declarado nos avisos do Ministerio da Fazenda de 10 de Fevereiro de 1854 e de 16 de Janeiro de 1874;

Attendendo que no facto de que se trata, não só não está ella provada, como nenhuma suspeita, siquer, póde existir, ante a declaração do conferente do ponto fiscal, no seu depoimento, do qual consta que o assucar de que se trata, apprehendido no dia 30 de Janeiro fôra conduzido na vespera para bordo do navio que o tinha de transportar, com sciencia e permissão sua, sob palavra de fazer-se o despacho no dia seguinte, como effectivamente se fez;

Attendendo que o mesmo assucar, ainda no acto da apprehensão, se conservava na alvarenga em que foi conduzido, como se vê da parte official do guarda-mór da Alfandega;

Attendendo que não consta deste processado que a apprehensão tivesse sido realisada antes do despacho e pagamento dos direitos devidos;

Attendendo que tendo a Alfandega recebido a importancia dos mesmos direitos, deve-se presumir que esse pagamento foi anterior a apprehensão, porque verificada ella, não podia mais a Alfandega acceital-o; e que, portanto, faltava o elemento legal para a apprehensão, que seria o não pagamento dos mesmos direitos:

Attendendo finalmente que a disposição do § 3.º do art. 28 do Regulamento de 4 de Julho de 1879 não póde prejudicar os recorrentes, porque não se prova que tenham elles illudido a Fazenda, para effeito de obterem o embarque de sua mercadoria independente de pagamento de direitos, visto como na illusão por qualquer forma feita para prejudicar o fisco, não se póde deixar de comprehender o elemento de fraude de má fé que no caso não existe:

Resolve dar provimento ao mesmo recurso para effeito de julgar, como julga, improcedente a sentença que considerou bôa a mesma apprehensão, afim de que seja o assucar apprehendido restituido aos recorrentes sem o pagamento de multas, visto terem sido recolhidos á Alfandega os respectivos direitos.

Despachos do dia 16 de Abril de 1894

João Alves de Farias.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Fernandes Ribeiro. – A' Contadoria para os devidos fins.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Informe a secção do Contencioso quanto aos termos em que foi lavrado o primeiro contracto relativamente a collocação dos lampeões em questão.

Manoel Antonio dos Santos Dias.—Requeira a S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado.

Josepha Maria da Luz. – Volte ao Sr. collector de S. Lourenço para satisfazer a exigencia constante do parecer infra do Sr. Dr. contador.

André Francisco de Barros. – Ao porteiro para entregar ao interessado.

Fernandes & Primo. – Observem os peticionarios o disposto no art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883.

INTERIOR

A revolta

(Do *Tempo* de 4 de Abril)

A « Federação, » orgão official do governo do Paraná, em 16 de Fevereiro do corrente, publica o seguinte:

« 1.º batalhão de infanteria ».—« Com os elementos do extincto batalhão Franco-Atiradores e alguns novos vai ser organizado o 1.º batalhão de infanteria, cujo estado-maior, nomeado por acto de 14 do corrente, compõe-se dos seguintes cidadãos: coronel commandante, Dr. José Maria Vaz Pinto Coelho Junior; major fiscal, Dr Alipio José Pinto Cerqueira; capitão-ajudante, Ildefonso Leão de Amorim; tenente-secretario, José Pastana de Aguiar; tenente quartel-mestre, Frederico Emilio Feital ».

Infames!

Não conhecemos castigo maior, acção mais nobre, mais digna, mais sublime e honesta do que a carta que ha dias publicamos do Dr. José Maria Vaz Pinto. Esse colosso de caracter e de energia, essa alma feita de tempera que não quebra das laminas de Toledo, essa organização de Catão de Utica renega o degenerado que enxovalha o nome de uma familia toda, de uma familia, cuja tradição de patriotismo começa em Barão de Cocaes, o organisador da revolução republicana de 42, em Minas, e vem pela historia até 15 de Novembro como o sulco de um relampago perenne.

Todos os que leram a carta do velho Vaz Pinto ainda sentem as vibrações violentas de um assombro estranho. Não conhecemos nada mais emocionante e mais fecundo nos compendios de moral, nas lições dos mestres de que essas linhas cheias das fulgurações extraordinarias de justiça.

Um homem não escrevia aquilo: só um justo era capaz daquella rectidão, daquella coragem de illuminado extra humano.

— Se assim é, eu o renego! Bemditos cabellos brancos, bemdito caracter amoldado da elevação civica da velha alma mineira, bemdito velho que elevais a causa divina da Republica acima do vosso coração de pai!

Matastes o coração para que o cerebro, na apotheose do sol da lei, podesse condemnar e proferir a sentença severa e unica!

A revolta está julgada. está morta.

Pode deixar de rugir o canhão. Em vez de tiroteios, demos á luz essa carta aos bandidos, aos salteadores. E é possivel que elles que assassinavam rindo, que saqueavam rindo, que defloravam com o riso bestial dos reprobos, tenham tambem a coragem do suicidio, diante dessa senão que não sabemos se Jesus, se fosse pai, teria o valor de proferil-a.

Hontem (todos se lembram que a familia Vaz Pinto pedio ante-hontem pelos jornaes uma entrevista ao bravo alferes Villaça, para tratar de negocios intimos) hontem, no momento angustiosissimo desse encontro, a doce e sacrosanta mãi do traidor disse ao destemido expedicionario do Panamá:

— « Antes me dissesses que meu filho estava morto ».

Familia de Santos!

— Hontem, as ruas desta cidade tinham o aspecto festivo dos grandes dias. Imponente a manifestação dos empregados do correio ao glorioso vice-presidente da Republica. A's duas horas da tarde, nos 20 bonds especiaes, partiram para o Itamaraty.

No palacio do governo, vieram recebel-os o illustre secretario do marechal o luzido e brilhante estado-maior e o chefe dos jacobinos, senador João Cordeiro.

A manifestação foi na sala de honra.

O Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, o organisador emerito de uma repartição republicana, a primeira da Republica entre todas, pronunciou um eloquente, vibrante e alevantado discurso.

Abaixo republicanos esta magnifica e extraordinaria peça de oratoria.

Siqueira, um espirito novo, uma cerebração genial, respondeu num improviso cortado de fulgurações de talento e de orientação politica, honesta e intransigente.

Houve então uma tempestade ruidosa de palmas e applausos. As bandas marciaes tocaram os hymnos brazileiro, americano e a Marselheza. Ao marechal foram offerecidos dois ramilhetes, dos quaes pendiam fitas de seda verdes e amarellas, franjadas de ouro, onde se lia n'uma: « Ao glorioso salvador da Republica, ao Washington brazileiro, Marechal Floriano Peixoto, os empregados do correio da Capital Federal » e n'outra « ao inclyto marechal Floriano Peixoto, os empregados da directoria geral dos correios ».

Ao Dr. Siqueira foram tambem offerecidos ramilhetes com dizeres significativos e affectuosos.

Do Itamaraty, voltando a manifestação, organisou-se, em frente do edificio onde funcciona a repartição, um prestito brilhante.

Na rua do Ouvidor foi recebido entre acclamações.

Defronte á redacção do « Paiz » fallou o Dr. Demosthenes. Todos os redactores vieram á rua; e o senador Quintino Bocayuva respondeu como sempre costuma fazer o illustre chefe vibrante de patriotismo e doutrinando. No « Diario de Noticias » representou os manifestantes o Dr. Martinho de Freitas, chefe da contadoria.

N'« O Tempo, » de novo se fez ouvir a voz clara e sonora do honrado mestre, Dr. Demosthenes. Saudou-nos, como a representação legitima da opinião republicana.

Recordou a nossa attitude independente perante a revolta restauradora e bolsista. Agradeceu em nosso nome o Dr. Nicanor do Nascimento, o tribuno querido das multidões.

Dissolveu-se depois o prestito no largo de S. Francisco.

Triumphal a sua passagem por toda a parte. As cabeças dos funccionarios republicanos quasi todos soldados, nos dias de perigo, sobresahiam energicos e soberanos no meio do povo.

Perto do chefe vimos, radiante de alegria, o jacobino leal e intrepido Veiga Cabral.

Grande manifestação que foi um exemplo e a honra de uma classe!

E' preciso agora que as outras repartições aprendam a lição de dever e de honestidade.

(Do «Tempo» de 5 de Abril)

Uma pagina brilhante de historia patria vamos hoje desdobrar nestas columnas honestas, onde talvez tenha rugido muito alto o odio contra os inimigos da Republica, mas onde, tambem, sempre houve sinceridade e fanatismo pela verdade, onde tem palpitado, dia a dia, em cada phrase, em cada apostrophe violenta, o nosso coração todo, a preoccupação unica de bem servir ao povo.

Alguem que tem a noção clara e nitida da disciplina militar, alguem que acompanhou todas as peripecias da guerra no Paraná, porque della foi parte activa, foi quem nos deu esta pagina verdadeira.

Demos a palavra ao narrador, occultando lhe o nome, porque elle da modestia e da bravura fez a sua divisa de soldado constitucional.

« Lapa—No dia 13 de Janeiro de 1894, o nosso piquete de explorações encontrou o piquete do inimigo, composto de forças de infanteria e cavallaria, e retrocedeu ao acampamento, sem ter dado combate, porque esta foi a ordem do coronel Carneiro. No dia 17, o inimigo foi apercebido no kilometro 13 por um piquete de reconhecimento, travando-se ligeiro combate, cujo resultado foi o seguinte: os nossos, segundo as informações do official que os commandava, aprisionaram um alferes e no campo da acção ficaram mortas duas praças dos revoltosos.

Neste mesmo dia, á noite, verificou se, á distancia mais ou menos do kilometro 5 do nosso acampamento, no logar denominado Roseira, que o inimigo estava alli acampado, segundo se deduzio do apparecimento de fogueiras e de outros indicios vehementes.

No dia 15 foi confirmada a supposição da noite anterior, porque foram vistas barracas e carretas. Na distancia de 3 a 4 kilometros começou o tiroteio. Nenhum tiro attingio o nosso acampamento.

Nesse mesmo dia, um piquete avançou ao encontro de uma força federalista, que, em linha de atiradores, marchava contra nós e recuou depois, quando fez fogo a nossa artilheria.

No dia 16, ás 5 horas da manhã, bombardeio para o nosso acampamento. E, emquanto respondiamos ao ataque, á metralha, o inimigo, fazendo marchas rapidas, bem montada quasi toda a infanteria, tomava posições em nossos flancos, tiroteiando com as guardas avançadas.

A' noite, o coronel Carneiro, depois de conferenciar com o coronel Joaquim Lacerda, chefe politico e commandante da 2ª brigada de patriotas, resolveu enviar á Corityba o Dr. Lauro Muller a dar parte do occorrido ao general Pego Junior e pedir reforços. Emquanto se esperavam estes, as tropas legaes ficariam na defensiva.

Na madrugada de 17 Muller partio em trem especial. Manhã clara, nesse mesmo dia, ataque por todos os flancos. A guarda da frente, composta do 111 da guarda nacional de S. Paulo, rechassou um piquete de cavallaria dos inimigos.

Defenderam o flanco esquerdo o 18 de infanteria da guarda nacional e parte do regimento de segurança do estado, que puzeram em debandada a gente de Gumercindo até o alto da serra do Monge; o flanco direito foi defendido pelos batalhões 15 de Novembro e Floriano Peixoto, pertencentes á 2ª brigada; a retaguarda, pelo lado do cemiterio e estação da estrada de ferro pelo 111º da guarda nacional, regimento de segurança, pelotão de sapadores de S. Paulo, uma força do 18º da guarda nacional, e dois canhões, sendo um Krupp e um Withworth que foram collocados no cemiterio, sendo este o ponto mais atacado pelo inimigo que, no emtanto, foi completamente repellido, fazendo se varios prisioneiros e aprehendendo se alguns cavallos, armas e munições. O combate terminou ás 3 horas da tarde, ficando reconquistadas as posições anteriores.

Tendo sido cortado o telegrapho no dia 17, e não chegando o reforço esperado, o coronel Carneiro resolveu entrincheirar-se.

Os dias 18, 19, 20 e 21 foram passados debaixo de uma fuzilaria e bombardeio medonhos.

Ao amanhecer do dia 22, um italiano, vindo do acampamento contrario, procurou o coronel Lacerda e lhe disse que dentro em pouco uma embaixada vinha parlamentar.

Lacerda conferenciou com o coronel Carneiro. Este affirmou que, de accordo com as leis militares, não reconhecia este direito a revoltosos, não acceitando, portanto, a embaixada.

Neste interim, foi visto, descendo a serra do Monge um grupo suspeito.

Foram logo assestados um canhão e uma metralhadora

Uma força de 30 praças, estendida em linha de atiradores avançou para o grupo, que se poz em guarda, mas, conhecendo as nossas disposições, acenou com uma bandeira branca. A nossa resposta foi uma descarga. O grupo retrocedeu. Da serra do Monge partiram tres tiros de canhão. Travou-se, então, um combate como o combate de 17. Ataque medonho por todos os lados, sendo mais tenaz do lado donde vinha a illegalidade da embaixada.

Em direcção ao cemiterio e a estação fizemos diversos prisioneiros, entre elle o ex sargento do 3º regimento de artilheria, Correia, desertor, e então tenente do «Libertador».

Emquanto, o coronel Carneiro dirigia a acção para o lado da cadeia, o flanco mais atacado, o coronel Lacerda vendo outro grupo, acenando com bandeiras brancas, deu-lhe signal que se approximasse e parlamentou com elle.

Ao coronel Carneiro chamado immediatamente, foram apresentados o negociante de Corityba, José Nahi e tenente Pedro Chiquet Filho, ajudante de ordens do coronel Adriano Pimentel, commandante das forças em operações nos Ambrosios.

Vinham parlamentar. Foi-lhes negado esse direito. Uma carta ou officio que um delles trazia não foi acceito. O tenente Chiquet fallou, então, declarando que vinha em nome do coronel Pimentel communicar que as forças dos Ambrosios tinham capitulado, em vista da capitulação de Paranaguá, da tomada de Corityba e da fuga do general Pego Junior, do governador com todo o seu estado-maior e dispersão das tropas alli existentes; que era improficua a resistencia, porquanto estavamos cercados por mil e tantos homens e impossibilitados de receber auxilios de qualquer natureza.

O coronel Carneiro respondeu que não acreditava em taes affirmações, declarando ser impossivel que um general fugisse... quanto ao coronel, conhecia-o como um dos bravos da guerra do Paraguay, incapaz, portanto, de assim proceder.

Aos parlamentarios, ordenou que se retirassem incontinente, sob pena de os mandar prender. A ordem foi cumprida.

A's 4 horas da tarde, teve fim o combate, sem que perdessemos uma sequer das nossas posições.

Sob a acção de continuos bombardeios e tiroteios com as nossas guardas avançadas, correram os dias 23, 24, 25 e 26. De quando em quando, troava a nossa artilheria, desmontando os canhões do inimigo.

O dia 24, o extraordinario cabo de guerra, notando o desanimo que ia pelas nossas forças, aterradas com as noticias trazidas pelo tenente Chiquet, fez affixar em todas as esquinas um boletim, communicando ao povo e ás tropas que o exercito de Pinheiro Machado estava perto, que a esquadra legal estava operando em Santa Catharina; que ahi já tinham desembarcado as tropas enviadas pelo governo. E neste mesmo dia, seguio um proprio em direcção ao Rio Negro, em busca do reforço promettido.

D'est'arte, o coronel Carneiro transmittia toda a sua coragem para o soldado.

No dia 25, ás 4 horas da tarde, notou-se movimento de forças de infanteria e cavallaria, marchando pelo nosso flanco direito pelo caminho que vai dar ao alto do Boqueirão, onde tinhamos uma guarda avançada que atacada recuou por ordem do coronel chefe, até ás trincheiras.

No dia 27, já o inimigo senhor do alto do Boqueirão, cemiterio, Engenho do Lacerda, estação, fundos das casas da rua dos Trapos, alto da Lapa fronteiro á cadeia e serra do Monge, teve logar um novo ataque ás nossas fortificações. D'essa vez ainda a victoria foi nossa. Houve muitas baixas entre os federalistas.

Calma relativa nos dias 28, 29, 30 31 de Janeiro e 1.º de Fevereiro. A's vezes do cemiterio vinham tiros de Krupp, de canhão revolver e da metralhadora de 0,025m.

O coronel Carneiro mandou responder á provocação, e um Krupp foi assestado na rua da Boa-Vista.

A metralhadora foi desmontada por esta bocca de fogo. Os outros canhões inimigos occultaram-se detraz das muralhas do cemiterio. »

Continuamos amanhã.

(D'*O Tempo* de 6 de Abril)

Continuamos a historia fidedigna e leal dos acontecimentos da Lapa. O narrador é o mesmo de hontem. Estava no combate calmo e destemido de sempre. Quando cessava o fogo, na trincheira ainda, encostado muitas vezes n'um canhão, deixava na carteira de lembranças as suas notas e as suas impressões.

D'essas notas e d'essas impressões é que foi feita esta pagina extraordinaria que, d'aqui a meio seculo, será lida pela geração que ha de vir, genuflexa e cheia de assombro religioso ante a magnitude épica dos soldados da lei e vibrante de odio aos inimigos da Republica.

Continúa o narrador:

« Lapa—No dia 2 de Fevereiro, novo combate. O inimigo, rugindo de raiva por causa das repetidas derrotas e perdas consideraveis, embora os vencedores fossem em numero tres vezes inferiores aos vencidos, nos deu batalha pelo flanco direito, tenazmente, desesperadamente, sendo, comtudo, derrotado e posto em debandada.

O coronel Carneiro concentrava mais a resistencia. Diversos emissarios tinham tomado a direcção de Corityba, de S. Paulo e do Rio Negro, em busca de reforço; mais nenhum tinha voltado, trazendo uma informação siquer.

O seu ajudante de ordens, um bravo e distincto capitão da guarda nacional, se offereceu para ir a S. Paulo. D'esse estado eram esperados recursos poderosos.

Elle iria ao encontro d'elles. E foi. Ao partir disse que, se dentro em 8 dias não estivesse de volta e não désse noticias suas, ou estava morto ou tratando de nos auxiliar com as forças que podesse encontrar no Paraná.

Do dia 3 ao dia 6, o inimigo do sol a sol nos bombardeou, mas sem nos causar prejuizo notaveis.

O silencio das noites era, de quando em quando, cortado por uma bala de fuzil. No dia 7, pela madrugada, os fundos das casas da rua dos Trapos foram occupados traçoeiramente pelos federalistas. Manhã clara, presentidos pelas nossas sentinellas romperam fogo, travando-se então renhido combate, não conseguindo, porém, elles invadir as casas da rua da Boa Vista, conforme estava delineado no seu plano sinistro.

Na casa comtudo, onde com a familia residia o Sr. Francisco de Paula, o commandante da trincheira visinha não collocou sentinellas na certeza de que seria avisado pelo proprio habitante, na hypothese de qualquer eventualidade. Tal não aconteceu; e, quando menos se esperava, das janellas começa o tiroteio. Cahe morto, então, o alferes Henrique Charlot, do batalhão Floriano Peixoto, commandante da referida trincheira.

O inclyto coronel Carneiro chegando para dirigir a acção n'aquelle ponto de sacrificio e de coragem civica, foi mortalmente ferido. Quando era levado para a ambulancia pedio que animassem as tropas, garantindo-lhes que elle estava salvo; que luctassem até á morte ou até á victoria.

O fogo continuava, e tão impetuosamente vinha d'aquella casa maldita que o commandante de Krupp assestado perto, fel-o recuar e metralhou-a quasi a queima roupa. Francisco de Paula e 5 praças do exercito de Gumercindo cahiram para sempre.

A peleja prolongou-se até 8 horas da tarde, tendo o inimigo grande numero de mortos e feridos, principalmente nos fundos das casas da rua dos Trapos, onde foram sepultados cincoenta e tantos cadaveres. Aprisionamos muitos, e 180 armas de diversos systemas ficaram em nosso poder.

Entre os prisioneiros, encontramos algumas praças pertencentes ao 17 e ao 23º de infanteria, do 3º de artilheria e do 8º de cavallaria do exercito e soldados da policia de Santa Catharina.

Interrogados, declararam que haviam capitulado em Tijucas e Paranaguá; que Corityba estava em poder dos federalistas, que o general Pego Junior e o Dr. Vicente Machado (uniformisado de sargento) tinham fugido a redea solta para S. Paulo.

Tivemos de lamentar a perda irreparavel e pungentissima dos bravos, intrepidos e leaes companheiros de armas, coronel Candido Dulcidio Pereira commandante do regimento de Segurança do Paraná, e tenente coronel Dr. José Aminthas de Barros, commandante do batalhão patriotico Floriano Peixoto, este morto a 7 e aquelle a 8, em consequencia do ferimento recebido na vespera. Mortos estes dois chefes, pelos seus commandados já em numero reduzido lavrou o desanimo.

No dia 9 correu pelo acampamento a noticia desoladora da morte do coronel Carneiro. Houve um desfibramento terrivel na energia mascula do soldado. Todas as armas queriam se abater em funeral, mas eram quasi inuteis para a pontaria.

Aquelle homem superior—uma como concentração de toda a virilidade legendaria de Minas—aquelle chefe, vivo, communicava o calor do seu patriotismo ás tropas; morto, o frio de seu cadaver passou tristissimo e fatal pelas tendas cobertas de lucto dos defensores da legalidade.

No dia 10, quasi toda officialidade compareceu ao funeral do grande cidadão, que foi feito sem apparato militar, devido ás circumstancias excepcionaes do momento. Nesse mesmo dia, reuniram-se, a convite do coronel Lacerda, todos os commandantes de corpos e o assistente do quartel-mestre general, afim de se verificar o total da força existente, o material bellico e o mantimento de que dispunhamos.

Ficou provado com dados officiaes que guarneciam as nossas trincheiras apenas 93 praças do exercito (17º de infanteria, 3 de artilheria e 8 de cavallaria) 60 do regimento de segurança do Paraná e 200 da 2ª brigada, composta dos batalhões 15 de Novembro, Floriano Peixoto, 18º (infanteria) e 13 do regimento de cavallaria, os dois ultimos da guarda nacional da Lapa, organisado pelo memoravel coronel Lacerda, 46 praças do 111º e 18 de um pelotão de sapadores (ambos de S. Paulo; total: 417 praças; o nosso mantimento cifrava-se em feijão, arroz e farinha, e isto somente para poucos dias, accrescendo ainda a circumstancia de ser a população alimentada por nós, visto como o pequeno mercado da cidade estava completamente desprovido.

Pelo exame minucioso e detalhado ficou patente que era impossivel vencermos. Em todo caso resolvemos luctar, acontecesse o que acontecesse, e a defender os nossos postos, pouco nos importando o sacrificio da vida, comtanto que a resistencia fosse tão energica que dando tempo a chegada do reforço desejado, impedisse a invasão do inimigo.

No dia 11, ao amanhecer, chegou ás mãos do coronel Lacerda, por intermedio de uma mulher, um officio do caudilho Laurentino Pinto Filho, pedindo-lhe em nome da humanidade, que de accordo com todos os officiaes da praça, capitulasse; dizia mais o officio que era impossivel a resistencia, estando Lapa sitiada por um exercito de tres mil e tantos homens, composto das forças de Gumercindo, das forças de Piragibe, das que estavam sob o seu immediato commando e de todos os capitulado de Paranaguá e Tijuca.

O coronel Lacerda convocando a officialidade, procedeu a leitura do officio e, após pequena discussão, attendendo ao grande desanimo que lavrava em todas as forças e ás muitas deserções da noite de 10, respondeu que ia deliberar com toda a officialidade, cessando para isto o fogo e esperando que do lado contrario se fizesse o mesmo.

A' 1 hora da tarde, deliberou-se mandar uma embaixada ao caudilho Laurentino, cuja missão era saber até onde chegava a lealdade da sua proposta escripta e a verdade das suas affirmações. »

Continuamos amanhã.

— Hontem recebemos a visita honrosa do illustrado e intransigente republicano, Dr. José Bevilacqua, bravo e intrepido commandante do batalhão patriotico Franco-Atiradores.

Deputado pelo Ceará ao primeiro congresso da Republica, o distincto moço foi no seio daquella corporação uma sentinella das instituições republicanas e o evangelisador dos principios sagrados de uma politica moderna e scientifica.

Foi um dos gloriosos organizadores da resistencia heroica de Tijucas.

Dos muitos e emocionantes episodios que nos contou destacamos o seguinte:

Logo ao começar o combate de 16 de janeiro, o capitão Rezende, da guarda nacional da Lap

ILEGIVEL

cahiu varado no peito por uma bala, depois, erguendo-se muito pallido, exclamou:

— Estou ferido e sei que vou morrer. Não importa! Quero que meu filho seja soldado. Viva a Republica! Viva a legalidade! Viva o Floriano! Viva o exercito brazileiro! Vivam os defensores de Tijucas! »

— Jacques Ouriques é muito caipora, vive de Annaz para Caifas, e ninguem o quer. Os federalistas acham-n'o covarde e malandro. Tem uma qualidade: é cavalheiro com os prisioneiros.

Abraçando o Dr. Bevilacqua, disse lhe:

— Vocês brigaram como leões. Conquistaram a capitulação honrosa que foi assignada.

— Reverso da medalha; o quasimodo Piragibe é grosseiro e atrevido. Tem dessas phrases:

— Isto de capitulação é uma conserva. Um bandido como Bevilacqua ha de escapar-se.

Se esse traidor fosse fuzilado no dia 10 de Abril, quando executava os planos do sargento Silvino, não diria agora asneiras e insultos, e nem era general de mentira.

Ah! Quasimodo!

—

Annibal Falcão, Demetrio Ribeiro e os irmãos Cardoso declararam em Montevidéo que a victoria dos federalistas seria uma calamidade para o paiz, e sob este ponto de vista, Falcão redigiu um manifesto que o ex presidente do provisorio governo do parlamentar da União, o ex-official de marinha Lorena, devia assignar e dar á publicidade no dia 1º de Março do corrente. Esse manifesto foi lido pelo coronel Adriano Pimentel.

Diz isto mais ou menos: Se Floriano, depois da eleição de 1 de Março, que aceitamos como constitucional, passar o poder para os eleitos do povo, os federalistas deporão as armas, entrando em negociações com o nosso governo sobre a amnistia geral.

Muito espirituosos, esses meninos sem juizo!

—

(Do *Tempo* de 7 de Abril)

Hoje termina a historia dos acontecimentos da Lapa, contada pelo valente e destemido defensor da legalidade, cujo nome ainda não publicamos porque elle fez, como já dissemos, da modestia do cumprimento do dever a sua divisa de soldado disciplinado.

Continua o narrador:

« Lapa—A' 1 hora da tarde do dia 11 de Fevereiro de 1894 deliberou-se mandar uma embaixada ao caudilho Laurentino Pinto Filho, cuja missão era saber até onde chegava a lealdade da proposta de capitulação e a verdade das affirmações contidas no officio recebido pela manhã, por intermedio de uma mulher.

Essa embaixada, composta do alferes de cavallaria do exercito Aristides Villas Boas, commissionado no posto de tenente-coronel commandante do 18º batalhão da guarda nacional do tenente coronel Libero Guimarães, da guarda nacional, e do alferes em commissão de cavallaria do exercito de Carlos Valhausen voltou momentos depois ao nosso acampamento, acompanhada pelo caudilho Laurentino e seu estado-maior, trazendo jornaes e outros documentos como provas materiaes da tomada de Coritiba da capitulação de Paranaguá e de Tijucas, da fuga proposital do general monarchista Pego Junior, levando todo o estado maior, o Dr. Vicente Machado, governador, (uniformisado de sargento) e as forças existentes no Paraná.

Tremenda a nossa situação. Resistir era o suicidio. Tropas desanimadas pelo cansaço e pela fome e, demais, pungindo ainda a alma o soldado a morte do heróe. Nem munições de guerra nem munições de bocca. Uma angustia sem nome.

Soldados republicanos resistem, como resistiram victoriosamente, a um exercito; mas agora a esses bravos faltavam munições, viveres e a voz do mando poderosa e electrisante do grande chefe, o coronel Carneiro.

Em tal emergencia, fez-se o accordo da capitulação entre todos os officiaes da praça e o caudilho Laurentino e sua gente.

São estas, na integra, as bases primitivas, modificadas depois, mas sem alteração na essencia, a pedido do orleanista Piragibe:

Bases da capitulação

São concedidas aos commandantes e mais officiaes da guarnição da Lapa todas as honras da guerra, attendendo á forma heroica por que a defenderam, rendendo-se apenas por circumstancias especiaes supervenientes. Serão entregues pelos capitulados todas as armas, munições e trópas. Aos officiaes é concedida plena liberdade e meios de transporte dentro do estado para com seus bagageiros tomarem o destino que lhes convenha, sob a condição de não mais tomarem armas contra a revolução, que tem por fim a defesa da constituição e das leis da Republica. E' do mesmo modo garantida a liberdade, vida e propriedade a todos os civis que se acharem em armas e que não queiram adherir á causa, devendo tambem fazer entrega das armas e munições. Aceitas estas condições que foram desde logo assignadas foram desarmadas as tropas que aquartellaram, arrecadadas armas e munições.

A acta da capitulação lavrada, foi assignada pelos seguintes officiaes: general Gumercindo Saraiva, general Carlos Piragibe, general Laurentino Pinto Filho, coronel Julião A. da Serra Martins, coronel Joaquim Lacerda, João Pacheco, S. Lima, João Domingos Garcia, Aristides A. Villas Boas, tenente-coronel commandante do 18 de infantaria, capitão Augusto Maria Sisson, commandante da artilharia, alferes Quintino Jaguaribe de Oliveira, Ignacio Gomes da Costa, major commandante do corpo de segurança, alferes Secundino Eustachio da Cunha, alferes Eduardo Coelho, José Olyntho Castro, 2º tenente Mario Tourinho alferes do 17 batalhão Manoel Athayde, major Menandro Barreto, alferes Alvaro Lima, 2º tenente Cesar Augusto S. Franco, tenente José Lourenço C. Chaves, capitão Praxedes M. Borba, alferes Antonio Gomes Ferreira, alferes em commissão Theodoro T. de Mello, tenente Ricardo Stiegler, alferes Carlos Waldhauser, alferes Antonio da Silva Barreto Sobrinho, capitão Dr. José Sentani, commandante dos sapadores alferes Amaro Cicilio de Oliveira, alferes Candido J. Pampiona, alferes Ascendino F. do Nascimento, tenente José Meirelles, tenente Oscar C. Capell, alferes C. Coelho e alferes Domingos S. dos Santos. »

Eram 5 horas da tarde, mais ou menos, e ainda negociava se a capitulação, quando vieram das trincheiras nos avisar que federalistas a cavallo, em grande numero invadiam o nosso acampamento.

Tendo sido isto verificado pelo caudilho Laurentino, ordenou este que os invasores retirassem incontinenti, visto como o accordo ainda não estava concluido. Simularam os bandidos uma retirada, como lhes fora ordenado, mas ficaram, em correrias endiabradas na cidade, aterrando e brutaes, enchendo de panico e de terror a população pacifica. Mais tarde somente foi restabelecida a ordem, entrando, na cidade, para guardal-a, um individuo de nome Franklin da Cunha com uma força capitaneada por elle.

No dia 12 porem, quando estavamos em apprestos de viagem, Lapa foi de novo invadida por uma horda de salteadores, em cuja frente vinha o salteador-chefe, o repugnante Piragibe.

E o saque começou, a despeito das continuas observações do caudilho Laurentino, o unico que parecia querer respeitar os termos da capitulação. Os nossos officiaes foram roubados á moda da Calabria, infamemente, brutalmente. O saque era dirigido por Apparicio e Sezerio, o primeiro irmão e o segundo primo do bandido mór, Gumercindo Saraiva. Sezerio, dirigindo se ao deposito de munições, onde se achava o trahidor Piragibe, procurou e profanou sacrilegamente o despojo sagrado do glorioso coronel Carneiro, mandando conduzil-o ao acampamento, depois de declarar em voz alta que aquella reliquia santa lhe pertencia, visto lhe pertencer a pessoa do coronel Carneiro, por determinação do primo e chefe Gomercindo.

Quanta miseria!

A's 3 horas da tarde seguimos para Coritiba. O embarque foi penosissimo.

O trem que nos conduzia não comportava toda a nossa gente, porque os adherentes de novos governos e politicas tomavam o logar aos nossos companheiros de armas e suas familias. A camarilha dos pretorianos acompanhava o usurpador do Paraná, Menezes Doria, que tinha se evadido da cadeia para ser governador. Muitos officiaes do exercito e dos batalhões patrioticos não puderam embarcar. Entre esses, alguns, no dia seguinte, foram arrancados do trem e assassinados. O bravo chefe de policia militar da Lapa, major Menandro Barreto foi um martyr. Abriram lhe a sepultura, atiraram-n'o dentro della para ver se estava bôa, diziam os infames) logo foi degolado.

O coronel Pacheco, commandante do [illegible] da guarda nacional da Lapa, e o filho, capitão do mesmo batalhão, ambos valentes, abnegados e intrepidos, foram degolados.

O destemido sargento do exercito Coelho, commissionado no posto de alferes do batalhão Floriano Peixoto, foi degolado.

O capitão Torquato, do 18º da guarda nacional da Lapa, todo bravura e todo heroismo, foi degolado.

Foram degolados cento e tantos soldados republicanos do exercito, da guarda nacional e dos batalhões patrioticos.

Um dos saqueadores nos communicou, perversamente, rindo, que o distincto e digno ajudante de ordens do coronel Carneiro, capitão Homem Bom, tinha sido degolado, por ordem de Gumercindo, no dia immediato á sua partida para S. Paulo, isto é, no dia 3. Era mais uma infamia, uma mentira covarde.

O capitão Homem Bom está forte e disposto a dar uma lição aos orientaes e correntinos pagos para decapitar.

Correu todos os perigos, por escarpados e caminhos impraticaveis, andou perigrinando em busca de soccorro para os nossos; mas o chanfalho de Falcão não se embebeu, embora a contra gosto, no sangue ardente do soldado defensor da constituição republicana.

Chegados que fomos a Coritiba, empregamos todos os esforços no sentido de darmos á vela para Montevidéo.—Esses sicarios federalistas, dizia-nos Annibal Cardoso, já um pouco enojado daquella gente, têm a nevrose da perversidade e do assassinato: evital-os, quanto antes; do contrario sereis degolados a qualquer hora.

Partimos para Paranaguá; ahi nos constou que o coronel Serra Martins desapparecera em Coritiba, para onde viera comnosco no dia 12. Informações falsas.

Os invasores nos prohibiram o embarque para Montevidéo. Depois, por determinação do pretenso governo provisorio acoitado em Santa Catharina, fomos transportados no dia 16, no paquete «Uranus», até a cidade do Desterro. Foram nossos companheiros de viagem o coronel Adriano Pimentel e os officiaes capitulados em Tijucas e Paranaguá.

Desterro foi a nossa clausura, de sentinelas ou capangas sempre á vista, até o dia 7 de Março. Nesse dia, a muito custo e vencendo relutancias sem conta, tomamos passagem a bordo do vapor de cargas oriental «Malvinas», e, depois de uma travessia penosa, desembarcamos no dia 13 na Ilha das Flores. »

(D'O Paiz de 8 de Abril).

— Mais um punhado de bravos acaba de seguir desta capital, afim de engrossar as fileiras dos que operam no sul, para a defeza da republica e victoria completa da legalidade.

Seguio hontem, ás 7 1|2 horas da noite, para S. Paulo, o 15º batalhão de infantaria da guarda nacional, sob o commando do tenente coronel Quintanilha, e a partida, onde foram excessivamente saudados, deve-lhes ter animado ainda mais, porque era o povo manifestando-se aquelles que pelo seu patriotismo, amor civico e abnegação vam pugnar no campo da lucta pela realidade das instituições democraticas e livres.

Ao embarque desses desinteressados patriotas compareceram os Srs. general Costallat, acompanhado de seu official de gabinete e ajudante de ordens; o major Cesar, representando o general Avila, o coronel Dalzado de Carvalho, commandante chefe da brigada que vai operar no sul; coronel Valladão, chefe de policia e grande numero de officiaes de todos os corpos da guarnição.

Dado o signal de partida, o Sr. encarregado do expediente da guerra abraçou o Sr. tenente coronel Quintanilha e a todos os officiaes do batalhão, de quem esperava o mais franco e o mais decidido concurso para o bom exito da causa pela qual todos trabalhamos.

O Sr. major Quintino Bocayuva Junior vai até á fronteira de S. Paulo, representando o Sr. general Costallat.

— Partio hontem, ás 8 horas da manhã para Santos, o 14º regimento de cavallaria, que vai terminar alli a sua organisação.

— A esquadra legal, sob o commando do bravo contra-almirante Jeronymo Gonçalves, deve deixar hoje o nosso porto, afim de entrar em operações.

Os commandantes, officiaes e guarnições dos diversos navios são todos militares distinctos e republicanos sinceros.

A esquadra que ora deixa este porto é composta dos seguintes navios:

Cruzadores:

«Nictheroy,» navio chefe sob o commando do capitão de fragata Alvaro Nunes Ribeiro Belfort;

«Andrada» do capitão tenente João Baptista das Neves;

«Parnahyba,» do capitão-tenente João Antonio Soares Dutra;

«Tiradentes,» do capitão-tenente Francisco Mariani Wanderley;

«Santos,» do 1º tenente Carlos da Souza Franco;

«S. Salvador,» do 1º tenente Jorge Americano Freire; e

«Itaipú,» do 1º tenente Rodolpho Lopes da Cruz.

Caça-torpedeira «Gustavo Sampaio,» do 1º tenente Altino Flavio de Miranda Correia.

Torpedeiras:

«Silvado» do 1º tenente Americo Brazilio Silvado;

«Pedro Ivo» do 1º tenente Julio Alves de Brito; e

«Pedro Affonso» do 1º tenente Carlos de Paiva.

As torpedeiras «Tamborim» e «Sabino Vieira» aquella do commando do 1º tenente João A. dos Santos Porto e esta do 1º tenente Henrique Boiteux, ficam encarregadas da defeza do porto do Rio de Janeiro.

—

(Do «Paiz» de 9 de Abril).

Entram aqui dous documentos importantes para os annaes em que estão registradas a depressão do caracter e a infamia de uns tantos brazileiros.

Nestas mesmas columnas já referimos como o Dr. Vaz Pinto, o ex-commandante do heroico batalhão Franco atiradores, após a rendição da Lapa, bandeou-se para os revoltosos preferindo uma vida de vergonha e de opprobrio moral á morte de que lhe deram exemplo os menos graduados dos seus soldados.

Então o honrado e velho pai desse brazileiro desnaturado recordando os sentimentos de dignidade e as lições de civismo que ensinou-lhe desde o berço, disse-nos em carta; que não acreditava que seu filho procedesse de modo tão degradante; mas que, se isso fosse certo, o Dr. Vaz Pinto, renegado e pusilanime estaria morto para toda a sua familia.

Contamos depois disso todos os pormenores dessa apostasia repugnante, as tramas que o Dr. Vaz Pinto poz em jogo para arrastar comsigo os sobreviventes do seu batalhão, a repulsa que delles encontrou, á excepção de meia duzia de praças que só agora se devem ter sentido trahidas.

Pois bem; apreciem agora os leitores do «Paiz» as provas do crime do Dr. Vaz Pinto; meçam pelas linhas a seguir a gradação do caracter desse cultor ora fingido republicano e avaliem da cobardia de quem preferio viver no esterquilinio dos salteadores da republica a morrer com a honra e o civismo do soldado sinceramente brazileiro.

Esses documentos vem publicados no «Jornal do Commercio» do Desterro, orgão dos revoltosos em Santa Catharina.

Leiam-nos:

« Commando do 1º batalhão de infantaria, em Coritiba, 12 de Fevereiro de 1894.—Ordem do dia n. 1.—Camaradas!—Desde meiados do anno proximo passado que nós no Rio de Janeiro então, liamos as noticias officiaes que chegavam do Rio Grande do Sul e que alli eram publicadas pelas quaes se julgava que um bando de aventureiros em grupos commandados por diversos e subordinados ao Dr. Gaspar Silveira Martins queria collocal-o no governo do Estado.

Para obter esse fim commocionavam todos os pontos onde tinham influencia e, reunidos bellicamente invadiam estancias e aldeias saqueando o que encontravam e commettendo toda sorte de barbaridades chegando até a offensa na honra do lar.

Lamentamos a sorte de nossos irmãos riograndenses, esperavamos ver a cada momento que fossem debandadas pelas forças do governo as aggrupações que reduziam á miseria o seio da familia brazileira.

Ao envez disso, surge a 6 de Setembro uma revolta de uma parte da nossa armada nacional e logo a noticia de que havia nisso ligação directa com os factos do sul e que o unico fito era a restauração de accordo com banqueiros europeus e a ex-princeza regente.

O governo do marechal Floriano Peixoto conseguio conceito nas com telegrammas e manda as noticias que forneciam os orgãos officiaes e officiosos que levou a indignação ao seio dos sinceros republicanos.

Eu, meus amigos e companheiros, democrata de todas as éras, inimigo acerrimo das instituições monarchicas, não podia quedar me e a 3 de Outubro de 1893 surgia o batalhão franco-atiradores por mim organisado com o vosso auxilio e concurso, que nunca esquecerei. O que todos vós fostes; o valor que tivestes nos 47 dias de fogo na capital federal; e o modo e sobranceria com que encarastes as balas aqui no Paraná; emfim, o vosso valor e coragem são hoje, posso dizer sem medo de errar, conhecidos em todo o Brazil... E havia em todos vós um desgosto, eu o sei e digo-o com orgulho, o proprio governo que nos synthetisava a Republica e por quem vos bateis exonerava-me de vosso commandante e nomeava quem nunca privou comvosco, quem ao menos nem o conhecia.

Eu vi então quanto ereis dedicados, valentes franco atiradores! O perigo, a fome, a ardua tarefa de vir á pé da capital federal a este Estado, a saude alterada, tudo enfrentaveis com os labios sorridentes; mas... era feria a ingratidão; peior, peior, mais medonha que a guerra.

As vossas feições se contrahiram; e, quando eu, ainda por amor á Republica, pedia que acatasseis as ordens do governo e aceitasseis o meu substituto, não respondestes, porém deixastes a posição de soldado em forma, porque baixando a fronte—chorastes!

Cada lagrima cahida de vossos olhos não se perdeu, porque eu as conservei commigo, devolvi-as nas minhas horas de amargo e acerbo socego quando me dilacerava a alma a vossa separação; quando me lembrava que vos bateis em Tijucas, valentes como leões, sem o vosso companheiro, sem aquelle que de perto vos conhece, sem o chefe que tinheis escolhido para vós! Mas... não ficou ahi a decepção!... A enorme, a inqualificavel, a extraordinaria foi a que sofrestes quando, capitulando, enfrentastes o inimigo e nelle encontrastes os vossos correligionarios mesmo, e, no logar de cada bandido que imaginaveis encontrar, abraçastes um patriota amigo, cheio de bondade, que ainda vos elogiava pelo ardor com que os recebestes. A causa por que vos bateis era a mesma!!!

Que contraste entre o Gumercindo Saraiva que vinheis bater e o Gumercindo Saraiva que encontrastes!

. . . .

Pois bem, para castigar com patriotismo quem com patriotismo fere, eis nos hoje de novo reunidos, formando o 1º batalhão de infantaria com os mesmos elementos do nunca esquecido batalhão franco-atiradores!

Espero que sabereis cumprir, cumprir.. não? Essa ordem terminal das ordens do dia não serve para vós. Sou de novo vosso commandante e brado altisonante comvosco:

Viva a Republica Federativa Brazileira! —*José Maria Vaz Pinto Coelho Junior* »

« Reunião de officiaes—Aos 21 dias do mez de Fevereiro de 1894, achando-se presentes no quartel do 1º batalhão de infanteria do exercito, á rua Aquidaban n. 45 nesta cidade de Coritiba, reuniram-se os officiaes abaixo assignados para declararem o seguinte:

Considerando que a ordem do dia n. 1 de 12 do corrente mez andante e assignada pelo coronel Dr. José Maria Vaz Pinto Coelho Junior é em tudo uma verdade, como são testemunhas de facto e de vista;

Considerando que a marcha do batalhão franco atiradores para o sul da Republica tinha por fim o impedimento da invasão de um exercito anarchisador, que queria a restauração da monarchia no Brazil;

Considerando que, ao enfrentar se com o inimigo, foi-se sorprehendido ao ver-se distinctos e reconhecidos correligionarios á frente de suas forças militarmente constituidas a se baterem pela Republica civil ponto de margem a intervenção do militarismo nos negocios politicos do paiz;

Considerando que o objectivo do exercito libertador é por todos os pontos de vista mais sympathico, patriotico e util que a manutenção de um governo que se sustem pela força das armas;

Considerando mais que, quanto maior for o numero que avance contra as forças do marechal Floriano Peixoto, menor será o numero de victimas irmãos, por isso que o numero não permittirá a lucta e que, se nas columnas do exercito libertador forem encontrados os illudidos de hontem, maior será a perplexidade dos luctadores;

Resolvem prestar o seu concurso e apoio aos irmãos do exercito libertador com o mesmo ardor e o mesmo enthusiasmo que lhes impelliram a marchar para este Estado contra a pseuda restauração da monarchia e dar ao 1º batalhão de infantaria a mesma fama e nome que tinha o extincto batalhão franco atiradores, que vai agora auxiliar os chefes que, fazendo-o capitular, fizeram a justiça de ver nelle um punhado de brazileiros valentes.

Aggremiados, pois, resolvem com o exercito libertador bradar vivas ao partido federalista brazileiro! A' Republica Brazileira! — Major Alipio José Pinto Serqueira, capitão-ajudante Ildefonso Leão Amorim, tenente-secretario José Pestana de Aguiar, tenente quartel-mestre Frederico Emilio Fetal, capitães Lauriano de Andrade, José Candido dos Reis, Quirino Ignacio da Cruz, Francisco Oscar Goodim, tenentes Alberto Carvalho, Themistocles Leão Filho, Graciliano de Mattos, alferes João Baptista Loureiro, Luiz Augusto de Barros, José Bezerra de Mello, Thomaz José do Nascimento, Newton de Lima Ribeiro, Alfredo Orozimbo da Silva.»

— Para S. Paulo seguio hontem o 2º regimento de cavallaria da guarda nacional, que faz parte desse contingente de bravos, que a milicia civi a distinguio para representa-a nas operações do sul.

Commanda esse corpo o tenente-coronel Nuno Eulalio, um dos que auxiliaram a defeza da cidade de Nitheroy.

Alli em S. Francisco Xavier, onde elles embarcaram; nessa estação suburbana aos silvos da locomotiva, annunciando a partida, juntaram-se as saudações e os bravos de um numeroso grupo de pessoas, que concorreram a saudar os patriotas, os republicanos e os soldados que iam combater até onde o ambicioso e aventureiro inimigo estivesse acampado.

O Sr. general Costallat, digo ajudante general, em companhia de seu official de gabinete e de um de seus auxiliares, e o Sr. coronel Delgado de Carvalho animaram com as suas presenças a esses concidadãos. O Sr. general Avila fez-se representar pelo Sr. capitão Carrilhos.

A estação de S. Francisco Xavier estava litteralmente cheia, ouvindo se continuadamente os mais enthusiasticos applausos áquelles que partiam, desejosos de garantir a Republica, tranquilisando a sociedade brazileira e pacificando os Estados, que se acham invadidos pela horda selvagem e barbara dos federalistas.

ESTADOS DA UNIÃO

S. Paulo

Datas até 8 de Abril.

Lê se no «Diario Popular,» de 6:

« Ante-hontem, á rua Vergueiro, esquina da do Paraiso, foi o cocheiro do Dr. Ezequiel Ramos inopinadamente aggredido por um individuo estrangeiro, André Rio, que lhe vibrou uma facada no baixo ventre.

Antes desse facto, Manoel Ribeiro de Queiroz, assim se chama a victima, trocára algumas palavras nada offensivas com dous individuos, não tendo altercação ou questão alguma.

Sentindo-se ferido, levou as mãos para cima do córte, encaminhando se para casa de seu patrão, onde ainda se acha em tratamento, e em estado grave.

O offensor occultou-se em sua casa, á rua do Paraiso.»

— Refere a «Gazeta de Piracicaba»:

« Antonio Franco Gomes e Anna Bahu casaram-se catholicamente nesta cidade, 19 de Dezembro de 1891.

Depois de conviverem por algum tempo, Antonio Franco abandonou Anna Mahu deixando-a com um filho, nascido ou por nascer, e consta que já unio-se com outra mulher nas mesmas condicções, isto é, catholicamente; e assim poderá unir-se com terceira e quarta, emquanto encontrar tolas que o queiram por essa fórma, e padres sem consciencia, que felizmente não são todos; que sancionem taes uniões.

Por seu lado Anna Mahu acaba de casar-se no dia 31 de Março, agora deveras civilmente, como manda a lei, com Henrique Feltis, e um pastor protestante abençoou-lhes o casamento.

Anna Mahu trouxe para o seu lado um filho natural de 16 mezes de idade, producto de Antonio Franco.

— São do «O Estado de S. Paulo,» de 18 as seguintes noticias:

« Foi encontrado hontem pela manhã, na Varzea do Carmo, o cadaver de um homem de côr branca, de nome José Candido, apresentando muitas contusões, com o corpo quasi completamente nú, e com outros signaes evidentes de que se tratava de um assassinato.

José Candido, de nacionalidade portugueza, era vagabundo do Mercado, de onde fôra expulso por diversas vezes. Esteve já na Correcção, durante 6 mezes, por quebra de termo de bem viver.

A policia tomou conhecimento do facto não tendo até agora conseguido descobrir o autor ou autores do crime.

O cadaver foi hontem mesmo removido para o necroterio onde foi autopsiado pelos Drs. Xavier de Barros e Archer de Castilho que verificaram quatro ferimentos penetrantes no rosto, produzidos por projectis pequenos de arma de fogo.

Esses ferimentos offenderam diversos vasos importantes daquella região, occasionado forte hemorrhagia e consequentemente a morte.

Soubemos á ultima hora que o major 2.º delegado a cujo cargo estão as diligencias desse facto, prendeu hontem, á noite, um individuo sobre o qual recahem suspeitas da autoria do crime.»

— Hontem, ás 2 horas da tarde, na rua Quinze de Novembro, a praça de cavallaria da policia de nome Antonio Pereira Lima, ordenança do Dr. presidente do Estado foi victima de um desastre, vindo a cahir do animal que montava, ficando por esse motivo com o pé direito luxado e com diversas contusões na perna.

Foi conduzido para a policia e medicado pelo Dr. Galvão de Barros.

D'ahi foi removido para a enfermaria do respectivo corpo.

— Ante-hontem, em Santos, pela madrugada, manifestou-se incendio no Restaurant Carioca, inutilisando completamente a cosinha. O fogo não tomou maiores proporções devido ao corpo de bombeiros e outras forças da cidade, que em pouco tempo dominaram o incendio.

Tanto o negocio como a propriedade não estavam seguros.

E' calculado o prejuizo em cerca de 9:000$000.

— Lê se no «Diario de Santos», de 17, sob a epigraphe «Desfalque»:

« Sabemos que o Sr. vereador Francisco Cruz requereu ao Dr. presidente da camara municipal que lhe fosse dada certidão relativamente ao desfalque que existe na cobrança de diversos impostos arrecadados pelo cobrador solicitador Constantino de Mesquita, auxiliar do advogado da camara.

Esse desfalque é superior, segundo consta a vinte contos de reis.

O solicitador Mesquita, que, a dar credito aos boatos que circulam, partio para Montevidéo, era empregado de confiança, pelo que o Sr. Dr. intendente de fazenda havia-o encarregado da arrecadação de differentes impostos.

Pensa o Sr. vereador Cruz, logo que obtenha a certidão pedida, propôr a adopção de medidas que evitem a reproducção de taes abusos.»

Sergipe

Lê-se n'*O Tempo*, do Rio de Janeiro, de 4:

Temos á vista telegrammas de pessoa conceituada de Sergipe, em que se diz que no dia 2, na capital daquelle estado, tentaram uma apuração clandestina da eleição alli procedida no dia 1 de Março ultimo.

A' testa dessa tentativa criminosa, accrescentam os alludidos telegrammas, acha-se um interessado, deputado na ultima legislatura e candidato na ultima eleição.

O «Correio de Sergipe» publicou contra o facto energico boletim, applaudindo o povo a attitude dos que se pronunciam contra a fraude.

E' profundamente lamentavel que em pleno regimen republicano, em que o respeito á opinião deve ser um dogma, ainda se pratiquem actos desta ordem.

Cousa curiosa e extraordinaria! Os que, no estado de Sergipe, estão lançando mão desses recursos reprovados, são os mesmos que dizem ter vencido a eleição por grande maioria...

Se isso é verdade, para que a apuração clandestina? Para que as surprezas e os manejos pouco decentes, de que só a fraude precisa cercar-se?

Cremos ser dever indeclinavel da imprensa vituperar esses abusos, partam de onde partirem. E' preciso uma vez por todas acabar com as artimanhas e tramoias da politicagem eleitoral.

Capital Federal

Lemos no *Tempo* a 5 de Abril sob o titulo «Apuração Eleitoral»:

Ficaram hontem encerrados os trabalhos da junta apuradora das eleições realisadas nesta capital em 1 de Março.

E' este o resultado apurado dos tres districtos eleitoraes:

Presidente da Republica: Prudente José de Moraes e Barros, 5.140 votos e 593 em separado.

Vice presidente: Manoel Victorino Pereira, 3.722 votos e 462 em separado.

Senador: Joaquim Saldanha Marinho, 4 282 votos e 513 em separado.

Deputados—1.º districto: Antonio José de Siqueira, 555 votos e 4 em separado; Francisco Furquim Werneck de Almeida, 478 votos e 6 em separado; José Carlos de Carvalho, 423 votos e 1 em separado.

2.º districto: Carlos Antonio de França Carvalho, 723 votos e 88 em separado; José Lopes da Silva Trovão, 502 votos e 84 em separado; Oscar Godoy, 473 votos e 23 em separado; Henrique Alves de Carvalho, 424 votos e 34 em separado.

3.º districto: Thomaz Delfino dos Santos, 1.052 votos e 108 em separado; José Americo de Mattos, 838 votos e 158 em separado; José Americo de Mattos, 838 votos e 158 em separados; Candido de Oliveira Lins de Vasconcellos, 436 votos e 113 em separado.

— Lê-se n'«O Paiz» de 8, sob o titulo o «Cambio»:

Durante uma parte sensivel do dia o cambio esteve hontem abaixo de 9 d. esterlinos por 1$000.

Quem sabe o valor progressivo das fracções, conforme o cambio desce para as taxas inferiores do dinheiro esterlino, pasma desta quéda brusca de 1|4 d. na cotação cambial de um para outro dia! A depressão de 9 1|4 para 9 d. significa um augmento de 720 réis no agio das libras, a desvalorisação de 8 % em nosso meio circulante!

Isto é a grande massa de valores que existem no paiz, pendentes de liquidação internacional os recursos do thesouro nacional necessarios para fazer face aos seus compromissos externos, a capacidade de existencia das classes numerosissimas que vivem de salarios fixos, ficaram reduzidas na 27 parte do seu valor, que tal é a differença de 292 para 300 % no agio do ouro de antehontem ás 3 horas da tarde a hontem ao meio dia, em 21 horas apenas!

Em cada valor de 27$ desses a perda de 1$000!

Que tributo pode haver comparavel a este, que finta 27$ na razão de 4175 annuaes?

Basta revelar o facto em sua completa nudez para se comprehender que elle filia-se ao proposito firme de guerrear a Republica pela campanha do descredito.

Inventem quantos pretextos quizerem para encapotarem a aggressão; o facto é que todas as causas naturaes e anormaes da baixa cambial, ampliadas por todas as formas, exageradas até ao destempero, não explicam esta singularissima attitude do mercado!

Pesa-nos sobremodo, como jornalistas e membros de uma communhão eminentemente hospitaleira, ter de accusar a estrangeiros domiciliados em nossa terra, mas a benevolencia e a hospitalidade tem por limites a cordura e a correcção do hospedado.

Desde que uma fracção importante do commercio estrangeiro desta praça, francamente sebastianista, como demonstrou desde o começo da revolta, entorpecendo constantemente a acção governamental com boatos aterradores, e procurando incitar assim a dedicação de todos os defensores da Republica, que expunham em sua defesa o peito ás balas assassinas dos rebeldes—continua, apezar da suffocação da parte mais importante da revolta, a guerrear a Republica com as armas traiçoeiras e cobardes da desmoralisação do governo, do descredito do paiz e da diffamação systematica e audaz de todos os republicanos; usamos apenas do nosso direito de legitima defesa, como proletarios, como republicanos e como brazileiro, chamando a conta os hospedes traiçoeiros.

Se essa fracção do commercio estrangeiro tem odio á Republica, ás suas instituições e aos seus partidarios, por que não tem a coragem das suas opiniões, porque não se reveste de brio e dignidade, e ou se retira protestando, ou fica, mas empunhando as armas para defender os seus ideiaes politicos?

E' preciso liquidar de vez esta questão. A Republica não pode entregar-se manietada á sanha de qualquer fracção dos habitantes do paiz, sob pretexto de que são estrangeiros, e ou estes se submettem ás leis e as instituições da terra em que vivem, ou adoptam francamente a bandeira da revolução, e nesse caso batam-se por ella como homens e não como reptis.

Pará

Datas até 8 de Abril:

Com as solemnidades do estylo abrio-se o congresso estadoal á 7, sendo recebida importante Mensagem do governador.

—A Camara Municipal de Belem concluira a apuração da eleição de 1 de Março, sendo este o resultado da somma total dos votos nos dois districtos eleitoraes:

Para Presidente

Dr. Prudente de Moraes 13.332 votos

Para Vice-presidente

Dr. Paes de Carvalho 13.292 votos

Para Senador

Major Antonio Baena 13.326 votos

Para deputados do 1.º districto

Dr. José Bacellar	7.204 votos
Dr. Enéas Martins	6.954 »
Dr. Justo Chermont	6.480 »
Dr. Augusto Montenegro	5.668 »

—Lê-se na «Provincia do Pará» de 4:

A's 7 horas da noite de 31 de Março ultimo, no porto de Villarinho do Monte, rio Xingú, deu se um desastre no qual foram feridas quatro pessoas.

Descarregava ali o vapor «Apuricana», em viagem da linha de Santa Julia, quando um dos marinheiros, ao dobrar uma caixa, que no respectivo conhecimento dizia conter miudezas (*diversos* como é uso escrever-se) esta fez explosão, derramando o panico e a confusão entre passageiros e pessoal de bordo.

O pobre marinheiro, com a roupa em labaredas, correu de vante á ré e, desesperado, atirou-se ao rio, d'onde foi tirado em deploravel estado.

Além d'esse infeliz, a explosão attingio tambem ao 2.º machinista, a um foguista e a outro marinheiro, que ficaram bastantes queimados.

A caixa fôra embarcada n'esta capital pela firma M. Pinto & C., e continha, segundo a factura que na occasião recebeu o destinatario Abel Melchiades de Souza, 6 libras de polvora, phosphoros, chinellas e outros objectos, declarando-se, entretanto, conter miudezas para não pagar fretes de explosivos!

Ao chegar a Porto de Moz, o commandante requereu immediatamente corpo de delicto e outras providencias legaes e ali passando o vapor «Mauá», da linha de Fáro, fez transportar para este os feridos, afim de serem tratados n'esta capital.

O «Mauá», que sahio á 1 da tarde de 1 do corrente, ainda deixou ali o «Apuricana» visto não terem até então terminado as diligencias legaes.

O infeliz marinheiro que dobrava a caixa na occasião da explosão, falleceu ás 8 da noite do mesmo dia em que passou-se para o *Mauá*, sendo enterrado no cemiterio do logar Santo Antonio, abaixo de Gurupá.

—A Recebedoria do Estado arrecadou em Março, 687$326, sendo:

Caixa effectiva.

Renda arrecadada	587.638$468	
Estampilhas	10.367$780	593.006$248
Caixa de depositos		
Bolsa	5.009$463	
Fundo escholar	143$000	
Fóros do Pinheiro	21$510	5.173$978
Para os Conselhos Municipaes		
De Belém	40.548$045	
Do Interior	43.848$055	84.396$100
Total arrecadado		[illegible].575$332

REVISTA DIARIA

Tacaratú—A S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado foi expedido o seguinte officio:

« Prefeitura Municipal de Tacaratú, em 9 de Agosto de 1893.

« *Exm. Dr. Governador.*—Communico a V. Exc. que no sabbado ultimo, 5 do corrente mez, achando-me em Tacaratú, no estabelecimento do juiz districtal daquelle 2º districto, escapei de ser assassinado pelo individuo de nome Manoel Baptista dos Santos conhecido por Bembem, que tendo vindo a chamado daquelle juiz, para responder sobre um cavallo do sogro que se tinha apossado contra a vontade do mesmo sogro, sabendo que eu alli me achava e attribuindo que fosse eu que tivesse influenciado no animo do juizo, que mandava que elle entregasse aquelle animal, apenas foi intimado, lançou mão de uma faca de ponta que occultamente comsigo trasia, e desfechou-me um golpe, que só não me alcançou, porque estando eu assentado, pude á tempo escorregar da cadeira e dar tempo que fosse o mesmo preso em flagrante pelo juiz e mais pessoas que alli chegaram.

« E é facto eu não pretendia trazer ao conhecimento de V. Exc., deixando que a autoridade competente o fizesse se assim julgasse conveniente; mas, tendo ao amanhecer de hoje, sido assaltado a cadeia publica desta villa por um grupo capitaneado pelos assassinos do infeliz Francisco Bernardo de Araujo, delegado de policia deste municipio, de nome Joaquim Conrado e Manoel Rosmo afim de tirarem da mesma cadeia onde estava recolhido para ser processado aquelle individuo, conseguindo tiral-o da mesma prisão, arrombando a porta da cadeia: grupo esse que se formou depois do assassinato do Francisco Bernardo.

« Além disto, consta-me com certeza que esse mesmo grupo tenta por todas as formas tirar-me a existencia, vejo-me forçado a levar todos esses factos ao conhecimento de V. Exc., afim de evitar que me veja obrigado a formar tambem outro grupo que possa aggredir aquelle.

Ha já bastante tempo que me tenho mantido na deffensiva; este procedimento tem sido considerado como fraqueza de minha parte, pois tenho tido occasião de poder batel-os, mas aguardava resposta dos officios dirigidos a V. Exc., e não queria sahir fóra da lei; entretanto como infelizmente este municipio como está considerado autonomo, não pode mais ser auxiliado por V. Exc., e não posso manter a precisa força, devo dizer a V. Exc. com toda franqueza de que sou capaz, que este municipio acha-se sem a menor garantia, correndo eminente a minha vida e das mais autoridades e amigos, e que não estou disposto a deixar-me assassinar sem que primeiro faça, se porventura não for eu o primeiro, e isto vae acontecer bem a meu pezar, porque não ha aqui uma pequena força commandada por um official que possa reprimir e perseguir aquelle grupo que é composto de assassinos e malvados.

« Saúde e fraternidade.

« Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador deste Estado.—O Prefeito, *Antonio Joaquim Freire Leitinho*. »

Entrada solemne do Bispo em Olinda—Teve lugar no domingo ultimo a entrada solemne de S. Exc. Rvdma. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, bispo diocesano, na Cathedral de Olinda.

S. Exc. sahiu d'esta cidade em direcção áquella em trem especial, chegando ás 5 horas da tarde na Estação do Varadouro.

O acto esteve solemnissimo e muito concorrido.

Da estação foi o Sr. Bispo a igreja de S. Sebastião, e d'ahi sob o palio e ladeado pelos Conegos Fabricio e Arcoverde, seguiu para a Cathedral, acompanhado do Sr. D. João Esberard, arcebispo do Rio de Janeiro, todo o clero secular, representando-se tambem os Capuchinhos, Benedictinos, Lazaristas, Franciscanos, Carmelitas, etc.

Tambem acompanhavam o prestito diversas irmandades, notando se as do Sacramento das matrizes de Santo Antonio, S. José, Afogados, Ordem Terceira de S. Francisco, SS. Trindade, Luz, S. José d'Agonia, Sant'Anna, S. Gonçalo, S. Chrispim, S. Benedicto, além de grande multidão de povo.

As ruas todas, sem excepção, estavam ornadas de arcos, folhagens, bandeiras e flores, offerecendo uma bellissima perspectiva.

Das varandas de diversas ruas eram, durante o trajecto, atiradas flores sobre S. Exc.

Ao chegar á Sé, uma salva subio aos ares, seguindo-se diversas gyrandolas de foguetes.

Em seguida cantou-se o *Te-Deum*, após o qual, S. Exc. Rvdma. fez a sua profissão de fé.

Da Cathedral, S. Exc. dirigiu-se para a estação onde o aguardava o trem expresso que tinha de conduzil-o, de regresso para esta cidade.

Em todos os actos, tocou uma banda de musica.

Telegrammas—O que vai hoje publicado na secção propria, tendo sido apresentado á estação telegraphica do Rio de Janeiro no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, só foi recebido pela estação desta cidade ás 10 horas e 40 minutos da noite, e a nós entregue ás 11 horas da noite; rasão porque não o podemos incluir na folha de domingo 15.

Entretanto, o que publicamos nessa folha, sendo apresentado a estação telegraphica do Rio de Janeiro ás 6 horas e 30 minutos da tarde do referido dia 14, foi-nos entregue ás 7 horas e 30 minutos da noite!

A differença está no seguinte: o nosso correspondente telegraphico servio-se para o 1.º telegramma do Telegrapho Nacional, sempre moroso nas suas transmissões, e para o 2.º servio-se do Cabo Submarino, inquestionavelmente mais expedito.

Pena é, porem, que o Cabo Submarino não reduza a sua tarifa, que é esmagadora!

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Peretti, Barros de Lacerda, Velloso, Ermirio Coutinho, Sá Pereira e Malaquias.

O Sr. Velloso a convite do Srs. presidente occupa a cadeira de 2.º secretario.

O Sr. presidente declara não haver sessão e dissolve a reunião.

— A' reunião de 14 esteve presente o Sr. supplente do 1.º secretario Dr. Malaquias Gonçalves.

Paraná e Desterro—Um telegramma de pessoa grada do Rio de Janeiro á outra desta cidade, diz o seguinte:

« *Rio*, 15 Abril 94.

« Parabens. Paraná e Desterro foram occupados sem resistencia. *Republica, Meteoro, Iris, Esperança, Urano*, batidos no Rio Grande, fugiram para Castilhos. Soffreram os revoltosos a perda de 600 homens. Foram desarmados e internados pelo Governo Oriental.

Faculdade de Direito—O Sr. Dr. Augusto C. Vaz de Oliveira, digno director da Faculdade de Direito, promoveu a guarda o servente Pedro da Costa Nunes Vianna, que conta mais de 21 annos de serviço, na vaga aberta pelo fallecimento do guarda Antonio Miguel Felicio da Silva.

Foi um acto de salutar justiça.

Marqueza Rici da Paz—A distincta concertista que tem esse illustre nome fixou definitivamente a noite 23 do corrente para effectuar o concerto que, com o auxilio de varios e dignos artistas, organisou e vai dar nos salões do Club Carlos Gomes.

Brevemente publicaremos o programma respectivo, o qual sabemos ter sido confeccionado com rara habilidade.

A' Exm. Sra. Marqueza Rici da Paz agradecemos a graciosidade amavel dos convites que

MUTILADO

ILEGÍVEL

se dignou dirigir-nos para sua festa artistica, á qual auguramos um explendido successo.

Concelho Litterario — Funccionou hontem sob a presidencia do Dr inspector geral presentes os Drs. director da Escola Normal regedor do Gymnazio Cicero Peregrino, Feliciano da Motta, Porto Carreiro, Antonio Justino e professores Fragoso e Marinho Cezar.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 1.ª secção, relator o Dr. Porto Carreiro sobre os tres livros de *Leitura* por Felisberto de Carvalho, concluindo que está no caso de ser approvado -Approvado.

Da 3.ª secção relator, Dr. Feliciano da Motta sobre a petição do professor do Gymnazio Dr. Ezequiel Franco de Sá requerendo a gratificação de bons serviços; concluindo que está no caso de ser attendido—Approvado.

Da mesma secção relator o regedor do Gymnazio sobre a petição do professor Bellarmino Guedes Alcoforado, requerendo que na sua publicação seja computada a gratificação de merito em cujo goso se achava; concluindo que não está no caso de ser attendido

Adiado o requerimento do professor Marinho Cesar.

Da mesma secção relator o Dr. Cicero Peregrino sobre a petição, da professora Urania Nympha da Silva, requerendo a gratificação de merito; concluindo que não está no caso de ser attendido—Approvado

Companhia lyrica—Esta companhia, que actualmente trabalha no theatro Santa Izabel, canta hoje a sumptuosa opera *Ernani*, do maestro Verdi.

E' de suppor que haja uma boa enchente, pois nella tomam parte os distinctos artistas Sulli. Vilalta, Giannini e Rotoli.

O emprezario Sanzone montou a opera com todas as exigencias que requer o libreto.

Achando-se melhorado o maestro Meffezzoli; é de suppor que por elle seja dirigida a orchestra, o que ainda mais concorrerá para que o espectaculo, em oitava recita de assignatura, offereça mais uma noute aprasivel aos dilettantes e seja mais um verdadeiro successo para o Sig Sansone.

Partido Republicano Federal—Foi-nos remettido o seguinte:

Acta da installação do Directorio do Partido Republicano Federal do Municipio de Aguas-Bellas.

—Aos 8 dias do mez de Abril de 1894, nesta Villa de Aguas-Bellas do Estado de Pernambuco, reunidos em casa de residencia do tenente-coronel Nicoláo Cavalcante de Siqueira os eleitores abaixo assignados acclamaram para presidir a reunião o tenente-coronel Nicoláo Cavalcante de Siqueira e para secretario o major Sebastiano Cavalcante de Siqueira, depois de haver offerecido a palavra aos cidadãos presentes e não sendo esta acceita, expoz que o fim da presente reunião era para se eleger um Directorio que representasse o Partido Republicano Federal deste Municipio, o que julgava indispensavel e de grande utilidade e que assim esperava que todos os seus amigos que nunca o tinham abandonado nas crises politicas mais difficeis que tem atravessado este Municipio, ainda mais uma vez dar-lhe-hiam uma prova de dedicação approvando a proposta que acaba de fazer-lhes, certos de que estava disposto a acompanhal-os em qualquer emergencia.

Proseguindo em diversas considerações o tenente-coronel Nicoláo, fez ver a todos que nada adiantava a creação de diversos grupos politicos novamente creados convergiam para o mesmo fim, isto é, acompanhavam a politica larga e generosa do Partido Republicano Federal, sob cuja bandeira tinha sido eleito Presidente da Republica o eminente cidadão Dr. Prudente de Moraes; e que pensar de outra forma era alimentar luctas politicas que só podiam trazer máos resultados.

E sendo unanimemente approvada a proposta do tenente-coronel Nicoláo, foi eleito o Directorio do Partido Republicano Federal deste Municipio, o qual ficou composto do seguinte modo: Tenente-coronel Nicoláo Cavalcante de Siqueira, Presidente, major Sebastiano Cavalcante de Siqueira, Secretario, tenente-coronel José Lourenço de Oliveira Marques, major José Bento da Silva Mello e capitão Joaquim Paz de Albuquerque.

Em seguida o tenente-coronel José Lourenço de Oliveira Marques propoz que se dirigisse uma representação ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado pedindo providencias sobre o governo do Municipio que está abandonado com graves prejuizos para os municipes, o que foi tambem approvado unanimemente, sendo dirigida immediatamente uma representação ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado no mesmo sentido.

E por nada mais haver lavrou-se a presente acta. Eu, Sebastiano Cavalcante de Siqueira, secretario, a escrevi.

Nicoláo Cavalcante de Siqueira,
Presidente.
Sebastiano Cavalcante de Siqueira,
Secretario.
José Lourenço de Oliveira Marques.
José Bento da Silva e Mello.
Joaquim Paz de Albuquerque.
Luiz Antonio Ramos de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Oliveira.
Antonio Pinto de Oliveira.
Serafim Marques de Oliveira.
Aureliano d'Abreu Pereira e Silva.
Antonio Lourenço da Rocha.
Antonio P. de Oliveira.
Antonio Barbosa da Silva.
Manoel Romulo Delgado.
Antonio Barbosa da Silva Filho.
Gregorio F. de Carvalho.
Pedro Ignacio de Ramos.
Antonio Rodrigues de Souza.
João Baptista de Mello.
José de Oliveira Marques.
Manoel Francisco dos Santos.
João F. da Rocha.
Galdino Barbosa d'Abreu e Silva.
José Fidelis Barbosa.
Estevão Cyriaco dos Santos.
Joaquim Cesario Guimarães.
Verissimo José Larangeira.
João Alves Feitosa.
Lourenço Bezerra da Rocha.
Antonio Alves de Souza.
Braz Rodrigues de Mello.
João Bezerra Sobral.
Joaquim Manoel da Silva;
Firmino José Eleuterio.
Agostinho Dionisio da Silva.
Antonio Pinto de Oliveira Cavalcante.
Joaquim Barbosa da Silva Sobrinho.
João Gomes da Silxa Pitta.
Manoel Firmino R. de Mello.
Manoel Polycarpo de Moura.
José Joaquim de Sant'Anna.
Mathias Pereira.
José Antonio de Moura.
Antonio Ramos de Vasconcellos.
Lourenço de Barros Cavalcante.
Candido José Barbosa.

Senado de Pernambuco—Lemos no *Tempo*, da capital Federal, de 4 do corrente:

« Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos ter o senado estadoal de Pernambuco eleito seu presidente, por unanimidade de votos, o Sr. Dr. Albino Meira, que, tendo adherido á revolta, publicou longo manifesto contra o governo legal.

« Votaram no Sr. Dr. Albino Meira, que está preso, como o Sr José Marianno, os senadores estadoaes Luna Freire, Aristarcho Lopes, Pinho Borges e barão de Araripe membros do partido de que é chefe o Sr. Martins Junior.

« Comprehenda-se isto!

« E a que fica reduzido o bello manifesto do Sr. Martins Junior, que tanto ruido causou em torno do seu nome, chamando e congregando seus amigos em prol da legalidade? E, possivel que as palavras do brioso chefe republicano sejam da mais louvavel correcção, e seus actos e de seus amigos destôem deploravelmente dos bons principios proclamados entre as mais estrepitosas fanfarras?

« Dóe-nos contemplar semelhante espectaculo amalgama de theorias e factos que se repellem. »

Estado da Parahyba—Foi nos dirigido o seguinte telegramma:

« *Parahyba*, 16 de Abril de 1894.

« *Diario de Pernambuco*—Recife.

« Festejos delirio terminação lucta civil, Dr. Alvaro, presidente Estado, braços povo, figura sympathica marechal Floriano Desembargador Baltar felicitado.

Parabens redacção general Leite de Castro, Barboza Lima, Nascimento Feitoza, patriota invicto—*Fortunato Pinheiro*. »

Revista Industrial—Recebemos o n. 6, de 15 de Março proximo findo, dessa revista mineira.

Eis o seu summario:

Fabrica de louça em Minas.—Redacção.
Metallurgia: Usina União.—P, F.
Etat de la métallurgie du fer à Minas Geraes en 1894 —Ferdinand Gautier.
O cafeeiro e a geada.—Augusto de Abreu Lacerda.
Mines: Note sur les exploitations des mines d'or anciennes aux environs de S. João d'El-Rey, Tiradentes et Prado.—Louis Lombard.
Industria textil: Companhia Industrial Sabarense.
Viação.
Artes Mechanicas: Motor á carvão moido; machina para pisar uvas.
Patentes de invenção.
Notas mineraes.
Notas agricolas.
Laboratorio de docimasia, da Escola de Minas.
Bibliographia.
Informações.
Boletim Meteorologico.
Annuncios.

Buique—Informam-nos que, no dia 14 do corrente mez, o cidadão Manoel Rodrigues Lima Osdrado prestou juramento e tomou posse do cargo de Coronel Commandante Superior da Guarda Nacional do Municipio de Buique.

Dr. G. Dupont—No vapor francez *Corrientes*, esperado hoje da Europa, vem o Sr. Dr. G. Dupont, digno director da Sociedade de Vulgarisação Scientifica Internacional, que, como é sabido, propaga diversos e utilissimos medicamentos recommendados pela dita sociedade, medicamentos á que repetidas vezes temos feito allusão.

Saudamos o illustre propagandista.

A couraça impenetravel—Um alfaiate tedesco fabricou um tecido de feltro comprimido, que resiste admiravelmente aos projectis de fusil Mauser.

As primeiras experiencias sortiram optimo effeito. Os granadeiros da guarda fizeram um fogo de fila contra um grupo de bonecos revestidos com o tecido protector.

A' duzentos metros, as balas tinham apenas perfurado o tecido, mas de modo á não offender o corpo dos manequins: a quatrocentos, nenhum projectil tinha conseguido furar o parabala.

O imperador, vivamente impressionado por estes resultados, ordenou que novos ensaios se effectuem no polygono de Spandau.

Falta nestas experiencias, diz um escriptor da *Vie Contemporaine*, a prova decisiva que Napoleão reclamou n'um caso semelhante.

O inventor de uma tunica protectora se apresentou ao Imperador com um modelo do seu parabalas.

— Visti-o, disse o soberano, ide ao fundo desta galeria. Dous soldados vos atirarão contra. Se não morrerdes nem ficardes ferido, adopto immediatamente a vossa couraça para o exercito.

O inventor fugio á vista disso.

Murros parlamentares—Em dias de Março do corrente, na camara dos representantes de Washington, discutia-se uma lei sobre pensões.

O representante Meredith, da Virginia, fallou do caso d'um pensionado que para obter uma renda maior tinha apresentado falsos documentos.

Levantou-se então o deputado Funck, do Illinoas, e declarou que Meredith não seria um bom cidadão se não denunciasse o criminoso ás autoridades

Meredith, em vez de responder por palavras, atirou-se contra Funk e deu-lhe um soberbo murro no rosto.

Funk naturalmente reagio, e os murros choveram de modo que os outros deputados bem embaraçados se acharam para separal-os.

Batalhão 6 de Março—O Sr. Tenente-Coronel Francisco Cabral da Silveira, commandante do batalhão patriotico 6 de Março, dirigionos um cartão acompanhado do seguinte, que de bôa vontade publicamos:

« Quartel do Commando do Batalhão Patriotico 6 de Março. Quartel General Recife 16 de Abril de 1894.

« *Ordem do dia n. 9.*—Para conhecimento do batalhão e devidos effeitos transcrevo o officio que nesta data dirijo ao Exm. Sr. General Leite de Castro.

« Quartel do Commando do Batalhão Patriotico 6 de Março Recife 16 de Abril de 1894.

« Senhor General João Vicente Leite de Castro, digno Commandante da 2ª Districto Militar. Tendo por diversas vezes se propalado boatos nesta cidade sobre embarque do Batalhão, parecendo que se tem em vista causar um certo desanimo em suas fileiras, vos declaro que o Batalhão Patriotico 6 de Março está prompto a embarcar em qualquer dia e para onde julhar o Governo necessario os seus serviços em defeza da Republica, e outra cousa não se pode esperar de uma força armada regularmente organisada.

« Peço-vos digneis levar a declaração acima ao conhecimento do Sr. Marechal Floriano Peixo Vice-Presidente da Republica que resolverá como melhor entender. (Assignado) Francisco Cabral da Silveira, Tenente-coronel commandante.

« Está conforme Argemiro Alves Aroxa, tenente secretario »

Excluimentos—Sejam excluidos do estado effectivo do batalhão o cabo de esquadrão João Baptista da Cunha Larangeira, soldados Laurentino, Antonio Mendes. Joaquim Telles de Araujo, Lucas Evangelista Cavalcante e Antonio Avila de Mendonça, o primeiro por ter de retirar-se deste Estado, segundo informa o seu commandante de companhia. o segundo por máu comportamento e os mais por terem voluntariamente verificado praça no exercitoe.

« *Alistamentos*—Determino que sejam encluidos no estado effectivo do batalhão Sebastião Paes Caminha. Francisco Pereira do Lago, na 1ª companhia Manoel Alves da Silva Lemos. Leoncio Ludgero de Sampaio, na 2ª companhia Joaquim Custodio de Souza, Joaquim Marcelino de Sá, na 3ª companhia Clementino da Costa Coimbra na 4ª companhia, os quaes foram julgados nas condições exigidas, segundo o parecer da respectiva commissão. (Assignado) Francisco Cabral da Silveira, tenente-coronel commandante. »

Fallecimento—Do municipio de Afogados de Ingazeira nos communicam haver alli fallecido a antigos padecimentos, o respeitavel ancião João José da Silva.

O finado era muito conhecido em todo o sertão deste Estado. onde deixou um nome honrado.

Uma das antigas influencias do partido conservador d'aquella localidade, elle era um d'esses homens de tempera rija, para quem o culto do dever constitue a norma de todas as acções.

Deixa numerosa familia a quem apenas lega um nome puro.

A' sua familia, apresentamos as nossas condolencias.

Conferencia—No dia 22 do corrente deve realisar-se a primeira conferencia publica por um dos alumnos da cadeira de Historia Patria, no Lycéo de Artes e Officios.

Cada alumno apresentará o seu trabalho escripto a commissão julgadora.

Aquella conferencia terá por thema: «foi Pedro Alvares Cabral o descobridor do Brazil »?

Gremio Litterario José Bonifacio—Funccionou ante-hontem, sob a presidencia do Sr. Marcellino dos Santos.

Não havendo expediente, foram lidos trabalhos litterario dos Srs. Ulysses de Aquino professor Octaviano Rocha e Manoel do Sacramento.

Teve lugar o torneio litterario, denominado *Clementina*, sendo concurrentes os Srs. Cardoso Reis, professor João de Deus, M. Lopes e Leopoldino de Paula, sendo marcado o proximo domingo para ter lugar o torneio denominado uma illusão proposta pelo Sr. L. de Paula.

Tomou posse de socio o professor Octaviano Rocha.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Esta associação, reunio-se ante-hontem, sob a presidencia do Sr. João F. da Silva Pinto, tratando-se da prestação de contas e leitura ao relatorio que tem de ser apresentado na proxima sessão de assembléa geral.

Pelo 2.º secretario, foi apresentado uma proposta creando um curso musical de canto, para os socios do corpo scenico cujas matriculas já se acham abertas e encerra-se-hão no dia 22 do corrente.

Por proposta do consocio Augusto Figueira, foi conferido o titulo de socio correspondente ao Sr. Manoel de Siqueira, presidente da Inspectoria dos theatros.

Foi nomeado para membro da commissão de contas o Sr. Dr. João Pereira de Mendonça, na vaga do ultimamente eleito que se acha ausente.

A Pariquyna—Lê-se no *Jornal do Commercio* do Rio:

Durante as suas longas e proveitosas excursões scientificas pela região central de nosso paiz, o Sr. Dr. Barbosa Rodrigues teve occasião de observar que os indigenas, posto que muitas vezes accommettidos pelas infecções palustres, tão communs em grande zona do Brazil, raramente soffriam do figado, orgão esse em que, como se sabe, quasi sempre se reflectem aquellas infecções.

Inquirindo quaes os agentes therapeuticos que elles empregavam para debellar as affecções hepathicas, determinadas por aquellas causas, pôde, depois de laboriosas pesquizas, e coadjuvado pela boa vontade de um indio do Jatapú, descobrir esse remedio, empregado uniformemente e com excellente exito pelos indios Pariquys.

Esse medicamento, que o Dr. Barbosa Rodrigues denominou *Pariquyna*, em homenagem aos indios que o usavam, é extrahido de uma planta da flora amazonense, e aquelle naturalista, durante 20 annos, pôde empregal-o em pessoas de sua familia e de sua amisade, sempre com os mais felizes resultados para as affecções hepaticas.

A' alguns dos nossos facultativos esse remedio já é familiar, e informam-nos que as suas qualidades therapeuticas jámais foram desmentidas.

O pharmaceutico Fonseca Ramos solicitou do Sr. Dr. Barbosa Rodrigues a autorisação para preparal-o e sujeitou-o ao exame da Inspectoria Geral de Hygiene, que approvou o preparado.

Agora que a *Pariquyna* vai ser experimentada em larga escala, o que sinceramente desejamos é que alla entre definitivamente como especifico poderoso para o quadro therapeutico de uma molestia, que tão frequentemente accommette a fracção da humanidade que vive nestas e em regiões analogas.

Anedocta—O celebre engenheiro mechanico Jonnes Nasmyth, que inventou o martinete-pilão, contava um dia, para salientar a utilidade do desenho por um exemplo tirado de sua experiencia propria, a anadocta seguinte:

Viajando na Noruega, em uma localidade perdida, chegou a uma hospedaria, morto de fome, mas sem saber como exprimir á locandeira que não entendia uma palavra de inglez, aquillo de que tinha necessidade. Ficou perplexo, mas a sua anciedade não durou muito: lembrou-se de que tinha um lapis. Põe-se immediatamente a desenhar um prato em perspectiva, prato de onde subia uma voluta de vapor; depois com o mesmo cuidado outro prato, tendo ao lado um garfo e uma faca; finalmente, do outro lado do prato, uma garrafa e um copo.

Quando terminou a demonstração graphica de todas as suas necessidades, o rosto da hospedeira illuminou-se com um clarão de contentamento, e a boa matrona foi preparar o que elle pedia.

Emquanto esperava, Nasmyth foi dar um pequeno passeio e de volta vio o seu desenho perfeitamente executado: iguaria, prato, garrafa, copo, talher, tudo estava na mesa. Assentou-se logo e a hospedeira levantou a tampa deixando apparecer uma gallinha preparada, de onde sahio fumaça.

O viajante esfomeado atacou a gallinha, dando assim o ultimo toque ao seu desenho norueguez.

Napoleão Bonaparte—Uma das notas encontradas no registro de exames da Escola de Brienne, com relação ao nome de Napoleão Bonaparte, rezava assim: « Faria um bom marinheiro ».

Mas, o que todos ignoravam até agora, era que só devido a causas secundarias foi que Napoleão não foi um excellente marinheiro... inglez.

Pelo menos é esta a curiosa e ultima noticia que nos chega em linha recta da Inglaterra, com visos apparentes de anthenticidade:

Napoleão I teve como collega em Brienne um joven inglez chamado Lawley, filho de um par de Inglaterra e que foi mais tarde lord Wenloch.

Um dia, o futuro imperador chamou o seu amigo de lado e disse-lhe dando uma carta:

« Diga-me o que pensa disto? » Era um pedido escripto em inglez muito correcto, pedindo ao almirante inglez para entrar como official da marinha britannica.

Parece que esta carta foi enviada e que ella ainda existe nos archivos do almirante.

Por isso vê-se de que dependem os destinos dos homens e dos povos!

Se o almirantado inglez houvesse acceitado os serviços do joven Bonaparte, se a França não tivesse tido as victoria de Marengo, Arcole, etc., tambem não teria tido Waterloo, nem 2 de Dezembro, nem Sedan.

Bom Conselho—Escreveram-nos em 12 do corrente desse municipio:

« Começo a presente dizendo-lhe que temos tido bom quinhão de chuvas, e que os agricultores e fazendeiros batem palmas de contentes, por tão auspicioso acontecimento.

« Espera se bôa colheita de cereaes, de par com outros muitos beneficios, de que tanto carecemos.

« Estão entre nós, ha dias, e pretendem demorar-se ainda quatro ou cinco, os illustres capuchinhos frei Caetano de Messina Sobrinho, prefeito e frei Cassiano de Comachio, director da Colonia Orphanologica Izabel.

« Vierão em visita ao recolhimento de meninas desvalidas importante estabelecimento de caridade, onde o util e o bello reunidos, revelão o inexcedivel merecimento dos sacerdotes daquella Ordem, *os grandes batedores da matilha de Deus*, no dizer de Castro Alves; soberbo collegio de educação, que tão bons serviços tem prestado á sociedade em geral, e muito principalmente á este municipio, que deve orgulhar-se de ter sido tão bem aquinhoado pela Providencia.

« Quando escrevi-lhe a minha ultima, era esperado no dia seguinte nesta villa o Dr. José Marcellino da Rosa e Silva. Então, disse-lhe eu que boa recepção estava preparada para o mesmo doutor.

« Cerca de cincoenta cavalheiros foram ao seu encontro, á duas leguas de distancia; mas em consequencia das grandes chuvas que cahiram nessa cidade, resolveu aquelle doutor adiar o passeio promettido, sem que, porém, o aviso chegasse aqui á tempo, de modo á evitar aquella primeira manifestação de apreço.

« Importante deligencia vem de ser feita pelo delegado de policia do termo, auxiliado pelo alferes commandante da guarda municipal. Deve lembrar-se do horroroso assassinato, perpetrado, em meio do anno proximo passado, na pessoa do negociante João das Virgens Lima, residente no municipio do Pilar do Estado das Alagoas, e que aqui viera tratar de negocios particulares.

« O assassino evadio-se no momento da perpetração do delicto; mas, ou porque confiasse muito em si, ou por qualquer outra circumstancia desconhecida, entendeu que devia ficar bem perto, á vista de todos, em um lugarejo denominado—Mucambo—do municipio de Aguas Bellas. e á quatro ou cinco leguas desta villa.

« Foi alli que, na madrugada de 8 do corrente, surprehendeu-o uma força do corpo de policia, sob a direcção daquellas duas autoridades encontrando-o a dormir em uma casa proxima.

« Intimado á render-se, nenhuma resistencia oppoz, pedindo apenas, que garantissem lhe a vida.

« Chama-se Manoel Bezerra de Moura, vulgo Manoel Toró, homem de estatura regular, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, magro e de physionomia severa.

« Resta agora, que o jury, apreciando sem prevenção e processo que lhe foi instaurado á proposito do alludido crime, faça justiça, applicando a pena correspondente ao delicto.

« Dissemos sem *prevenção*, e accrescentaremos que é preciso esquecer tambem umas tantas *delicadezas*, em favor de criminosos de certa ordem, *delicadezas*, que já conferirrm á instituição do jury o titulo de poderoso factor da criminalidade.

« Em regra, as attenções das juizes de facto voltão-se mais para os que matam, do que para os que morrem; facto que tem produzido graves alterações no mechanismo social,

« Infelizmente, já vai passando em julgado entre nós que é melhor e dá mais vantajosos resultados ser assassino do que ladrão de cavallos.

« A epidemia dos vales conta notaveis triumphos neste municipio. De todos os lados. desde a mais ridicula taverna de quatro garrafas vazias, até o mais rico e bem sortido estabelecimento commercial, surgem aos milheiros os taes *papeis, verdadeiros* moeda falsa, ou moeda falsa *verdadeira*, terrivel emissão que sem lastro em ouro vai produzindo grandes males, autorizando crimes de diversas naturezas.

« O cobre e o nickel entraram por uma porta, e já pela outra sahiu aquelle papel moeda obrigatorio, o *sine qua non* das pequenas transacções commerciaes.

« Não seria [illegible] conveniente aos interesses da sociedade que o governo mandasse recolher os vales particulares, nas mesmas condições nos désse *publico*.

« Já é tempo de acabar com o abuso, com o crime, hoje da exclusiva competencia da justiça federal. »

Verdades incontestaveis—De todas as cousas do mundo, o que ha de mais incerto é a vida.

O chefe de familia que para sustental-a só conta com o seu trabalho de todos os dias, não póde garantir-lhe o futuro.

Uma garantia segura para esse futuro só se poderá conseguir com uma apolice da importante sociedade de seguros de vida—*A Equitativa*.

Companhia Pernambucana de Navegação—A directoria dessa companhia está pagando aos respectivos accionistas o dividendo relativo ao 2º semestre do anno passado.

Companhia Progresso Colonial—Essa empreza está chamando os seus accionistas á realisarem a 5ª entrada do valor de suas acções, á razão de 20 % ou 40$000 por acção; á rua do Commercio n. 38.

O pó das estradas e os phtisicos—Shnizer conta que achando-se em Vienna no laboratorio de Weichebaum mandou se buscar uva. Estava pulverosa, foi lavada com agua e a lavagem injectada em tres porquinhos da India os matou de tuberculose.

A uva tinha estado exposta ao pó da estrada, pela qual passavam e escarravam muitos phtisicos que se recolhiam ao hospital.

O vendedor estava são.

Halle refere muitos dados estatisticos, de que resulta, que a mortalidade por tubercolose tem diminuido nos ultimos annos na Germania, Austria, Russia, Inglaterra, Belgica, Italia e nos Estados-Unidos: e o autor attribue este beneficio ás canalisações, ás casas melhor construidas e á todos os recentes progressos da hygiene publica.

A mortalidade para os tuberculosos tem pelo contrario augmentado em Bucarest e nas grandes cidades da Suissa.

E sendo-nos aqui concedida uma ponderação de nossa parte diremos que a mortalidade dos phtisicos da nossa cidade é extraordinaria, supera a de todas as outras doenças, e isto pela obvia rasão das pessimas condições hygienicas em que vive a população sobre tudo da classe necessitada.

Factos historicos dos cães—Vejamos hoje alguns factos historicos que mostram o uso dos cães na guerra.

Os cães como guarda de fortalezas remontam á longuissima data. A necropole de Corintho tinha uma guarnição de 50 cães, especie de molossos, a mais bella raça da antiguidade.

Cre-se que esta raça é exactamente representada por duas estatuas em marmore que se acham no Vaticano.

A cidadella de Corintho é porém a unica na Grecia antiga que, segundo as noticias que conhecemos. teve a guarda de cães. Se isto faz crer que este uso não foi muito geral, ha um facto que mostra todavia a sua utilidade. A historia tem lembrado o cão «Sotér» (salvador) que durante uma escalada nocturna despertou os soldados adormecidos depois de uma orgia. Recommenda-se este nome aos soldados.

Se «Sotér» mereceo passar aos posteros em honra da raça canina, os cães do Capitolio o deshonram.

Não é precisa muita erudicção para conhecer o facto. Os Gallos tinham tomado Roma; os soldados e as mulheres, os velhos e os meninos se refugiaram no Capitolio, ultimo baluarte da moribunda liberdade. Os velhos senadores estavam mortos em suas curús.

Papirio, que com os outros oppunha a desventura á magestade romana, resignado aos eventos mas não curvado, quando vio o insulto de um gallo que lhe tocava na barba, o castigou com e bastão e foi isto o signal do estrago.

Como se vê, os cães que estavam de guarda no Capitolio tinham um sagrado deposito a defender.

Tratava-se da salvação d'uma cidade que chamava-se Roma, os cães jamais foram encontrados em momento tão solemne. Com tudo não faltaram menos ao dever, á confianca nelles depositada. Não é certo que dormissem; ao envez de ladrar-se perderam no comer o pão que os Gallos lhe deitaram.

Poder-se-hia descalpal-os. Um animal, quando mesmo seja um cão, não pode ter um sentimento tão profundo do dever para resistir tenazmente; temos fome, e o homem muitas veses deixa de cumprir o seu dever quando tem comido. Mas deixar-se vencer pelos ganços, um dos animaes mais estupidos que se conhece, e tambem pouco guerreiros, é um grande desdouro! E bem fizeram os Romanos que no anniversario do assalto do Capitolio traziam em triumpho um ganço junto de um cão crucificado.

A sentinella que dorme ou se deixa corromper deve ser infamada.

Na antiguidade não só os Gregos e os Romanos tiveram os cães como guardas de fortalezas e trincheiras, mas tambem os Barbaros, contra os quaes Roma teve de sustentar longas guerras para subjugal-os ou expelil-os. Quando Mario desbaratou os Cimbrios e as suas mulheres que combatiam dos carros, se achou diante da ultima e verdadeiramente *encarniçada* defeza dos cães que estavam de guarda no campo.

Semelhantes exemplos temos tambem na idade media.

Lyceu de Artes e Officios—A bibliotheca d'esse estabelecimento, foi frequentada durante a semana finda por 187 pessoas, que consultaram 195 obras em 197 volumes, assim classificadas:

Jornaes e Revistas	107
Litteratura	25
Artes	23
Mathematicas	17
Historia	11
Astronomia	6
Religião	2
Direito	2
Encyclopedia	1
Historia Natural	1
	195

Foram recebidas as seguintes offertas pela redacção do *Diario de Pernambuco*:

1—Relatorio da Companhia Agricola e Mercantil—Recife—1893—1 folheto.

2—Arqueação de navios por Tiberio F. de Araujo Jorge Filho—Recife—1893—1 folheto.

3—Relatorio da directoria do Hyppodromo do Campo Grande—Recife—1893—1 folheto.

4—Relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora—Pernambuco—1894—1 folheto.

5—Relatorio da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco—1894—1 folheto.

6—Relatorio da Companhia de Fiação e Tecidos—Pernambuco—1894—1 folheto.

7—Relatorio da directoria da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos—Maceió—1894—1 folheto.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Para Barcaça *Olivia*, de Jaraguá; Alexandre Barreto, de Fortaleza; Emigdio Salgado, de Natal; Lucidato, de Camaragibe e Lobel do Rio.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 87 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no Hospital Pedro II no dia 13 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Alcibiades Velloso:
Porthotomia indicada por indurecimento do prepricio com advencia e cancros venerios.

Pelo Dr. Malaquias:
Avivamento reclamada por fistula urinosa consecutiva a rutura d'urethra.
Talha perineal, presectal de Nelaton, reclamada por calculo vezical.
Incizões largas e profundas do perineu reclamada por filtração urinosa e rotura da urelhra.

Pelo Dr. Arnobio:
Resecção do epeplon reclamada por hernia na região hypograstica.
Ostheotomia com tratamento de sequestro invaginado do tibia.

Pelo Dr Vieira da Cunha:
Extração de tumor erectil, da região glutia direita.
Calporrhaphia anterior e posterior reclamada por prolapso do utero.

Pelo Dr. Berardo:
Extracção de catarata senil dupla no olho direito pelo methodo aretalhe peripherico de Wecher.
Iridictomia reclamada por Glaucoma.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou no repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Adolpho Lins Vieira, empregado publico, com Maria Laura de Moraes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

José Alves Rodrigues, viuvo, natural de Portugal, commerciante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Herminda Vieira de Lima, solteira, natural deste Estado e residente na freguezia de S. José.

João Francisco Quinteiro dos Santos, artista, com Ambrosina Caluete de Meira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea. affixou no dia 9 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João Pita Virães Filho, com Olympia Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, com Maria Maxima da Costa e Silva, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Inspetoria do 2. districto maritimo—Recife, 15 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,7	756m,43	19,53	75
9 »	28,2	757m,18	19,71	70
12 »	29,4	756m,87	20,58	69
3 t.	29,4	755m,37	20,73	71
6 »	28,4	755m,25	19,06	63

Temperatura minima 26,00
Temperatura maxima 31,50
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m5
Chuva 0m8.
Direcção do vento, E durante todo o dia.
Velocidade média do vento 3,m44 por segundo
Nebulosidade média 0,38

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	15 de Abril	6 h. 05 da m	0m80
B. M.	15 de Abril	12—15 da t.	2m00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 15 de Abril de 1894.

Existiam	537
Entraram	4
Sahio	1
Existem	540
A saber:	
Nacionaes	512
Mulheres	13
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	540
Arrasoados	473
Bons	447
Doentes	21
Loucos	4
Louca	1
Total	473

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Manoel Candido Bezerra.
Tiveram alta:
Feliciano José dos Santos.
Zeferino Candido da Silva.
Luiz Rufino Fidelles Pereira.
João Horacio de Freitas.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 13 de Abril foi o seguinte:

Existiam	757	
Entraram	13	770
Sahiram	2	
Falleceu	1	
Existem	768	771

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Berardo, entrou as 9 da manhã e sahio á 9 1/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio á 11 3/4.
Pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 1 3 4 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Abril de 1894:

Dr. João Ferreira da Silva, Pernambuco, 43 annos, casado; Graça.
Joanna Rodrigues Pereira, Pernambuco, 46 annos; Olinda
Manoel Domingos de Mello, Alagôas, 80 annos, viuvo; S. José.
Uma criança do sexo feminino, Pernambuco; Maria, Pernambuco, 28 horas; Santo-Antonio.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco; S. José.
Alvaro Domingos da Silva, Pernambuco, 7 mezes; Boa-Vista
Manoel Damião de Sant'Anna, Pernambuco, 10 dias; Boa-Vista.
Manoel José do Nascimento, Pernambuco, momentos; Graça.

TRANSCRIPÇÕES

O nosso co-estadano Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva, candidato do partido republicano federal á deputação geral, pelo 1º districto deste Estado, publicou na *Gazeta de Noticias*, da capital federal, de 21 de Março, o artigo que transcrevemos.

Achamos inutil apresentar aos Pernambucanos o Dr. Santiago já, de ha muito, conhecido entre nós pelos elevados dotes de seu caracter purissimo e de seu talento, postos ao serviço da republica, que tem deffendido sempre até nas trincheiras de Nictheroy, com a coragem e a tenacidade inspiradas pelos mais arraigadas convicções politicas e o mais incendrado patriotismo.

Ao eleitorado do 4º districto do Rio, a quem coube a honra de tel-o como seu represente, damos parabens.

PERNAMBUCO

Aos cidadãos eleitores do 1º districto

Venho agradecer-vos a numerosa votação com que me distinguistes no pleito eleitoral do dia 1º do corrente, votação tanto mais valiosa para mim, quanto foi absolutamente espontanea, porque, não julgando-me com direito a solicitar para o meu nome vossos suffragios ou a pretender que amigos meus delle se lembrassem para combinações eleitoraes, não cogitei apresentar-me candidato por esse Estado, e nada vos pedi.

Entendestes, porém, honrar-me com aquella votação, que, se não foi sufficiente para eleger-me vosso representante no Congresso Nacional, constitue forte cadeia de gratidão que me prende a todos vós; é novo incentivo para que continue na estrada larga e direita, embora cheia de urzes e espinhos, que hei trilhado, tendo unicamente por norte o bem servir á nossa Patria, e dá-me alento para levar meu humilde seixo á grande obra da consolidação da Republica, ameaçada de esboroar-se pelo camartello dos insoffridos, dos despeitados, dos ambiciosos, dos especuladores, dos traidores e dos covardes.

Meus caros patricios! a sorte atirou-me para estas bandas do sul e, como filho querido no seio materno, fui acolhido pelo sempre hospitaleiro e generoso povo fluminense, que prodigamente tem-me accumulado de favores.

E' este povo que me tem elevado; devo-lhe o meu coração e a seu serviço hypothequei os dias da mina vida e todas as energias de minha alma.

Entretanto, ficai certos, nunca vos esquecerei, porque não esquecerei a ventura de haver nascido sob esse céo azul e diaphano e sob esse sol brilhante, cujos raios illuminaram a fronte gloriosa de tantos pattiotas, nossos antepassados—desde Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira, que, expulsando das terras pernambucanas o flamengo invasor, affirmaram a integridade do Brazil e a nossa nacionalidade — até Nunes Machado, que, defendendo os nossos direitos e liberdades, cahio nas trincheiras do Recife assassinado pelas balas imperiaes.

Nem me esquecerei de que passei os dias felizes da minha infancia ahi, ao pé de minha mãe e entre vós, dignos descendentes de uma geração de pernambucanos, cujos exemplos de patriotismo, abnegação e valor formam as paginas resplandecentes da historia patria.

E, pois, contai com o meu reconhecimento e com a minha dedicação, mesmo no Congresso Nacional ao qual a generosidade dos fluminenses acaba de elevar-me.

Recebei as cordiaes saudações de quem ufana-se de ser

Vosso conterraneo
Dr. *Francisco Santiago Gonçalves da Silva*.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1894.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

17 de Abril

1846—Em Vienna vai a scena a «Fille de Figaro,» de Lauro Rossi.

1859—No theatro «Doria» de Genova, canta-se a opera «Il Menestrello, do maestro De Ferrari.

1873—«Il Viandante,» de Giugno Litta, é cantado no «Milanese».

1875—O pianista Rubinstein, apresenta em Berlim, a sua opera «I Maccabei».

1888—No «Politeama» de Genova, vai a scena a «opera «Educande di Sorrento», de Usiglio.

O BARYTONO POZZI

Um dos mais distinctos artistas da companhia Sansone é o barytono Francisco Pozzi.

Filho da provincia de Treviso, teve como professor o maestro Guagni, que o fez estudar para ser o artista perfeito que hoje é.

Em 1882 estreou no theatro «Constanzi» de Roma, no «Faust,» sustentando a parte de «Valentino» junto a Ortisi, Boulicioff e Cherubini.

Agradando muito na execução dada ao papel que Gounod creou para ser cantada em Paris por Luigi Colonnese, foi contractado para a sua provincia natal onde se fez ouvir na «Traviata, Forza del Destino e Simon Boccan,» sendo ali «reconfermato,

Em 1883 foi cantar em Vérona a «Traviata» obtendo os maiores elogios de toda impreusa, o que lhe valeu ser logo chamado a Turim, para o theatro «Victorio Emmanuele,» onde fez as estações de 1883 e 1884.

Com o celebre tenor De Negri e a Falconis, elle cantou em Veneza o «Profeta,» no theatro «Fenice» de Veneza.

A empreza do «Teatro Brunetti» chamou Pozzi para cantar a «Lucia» e o «Trovatore,» fanatisando o publico com a sua potente voz, e não só n'aquellas operas como tambem na «Aida,» que cantou em companhia do conhecido tenor Guardenti.

Em 1885, no theatro «Pagliano,» junto a Bellincioni e o celebre Garulli, o barytono Pozzi conquistou as maiores manifestações por parte dos florentinos.

Os successos foram se repetindo em toda a parte que se apresentava até o dia em que foi escripturado para cantar no theatro «Scala» durante o carnaval de 1886

Ali em companhia de Bellincioni, Valero, Ortisi, desempenhou a «Carmen, Edmea, Traviata e Salambô» sendo sempre muito applaudido, pois assim eram reconhecidos os seus dotes de verdadeiro artista, juntos a uma bella voz, intoada e extensa, e que sabe manifestar o puro sentimento musical.

I PAGLIACCI

Em New-York foi ultimamente representada no theatro «Metropolitain,» a nova opera do maestro Leoncavallo, sendo interpretes a Nedda, De Lucia e Ancona.

TERESA RAQUIN

Esta opera do maestro Coop foi cantada no mez de Fevereiro no ultimo theatro «Mercadante» de Napoles, causando grande enthusiasmo.

Os artistas que a desempenharam foram a primadonna Lorini e Persini, o tenor Lanfredi e os barytonos Buti e Giordano.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua da Caldugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas d 11 horas da manhã á hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

PERNAMBUCO

Lei n. 28

O Desembargador Luiz d'Albuquerque Martins Pereira, presidente do Concelho Municipal do Recife, manda publicar a resolução abaixo, afim de ser considerada em pleno vigor, como lei do municipio, em vista do disposto na excepção unica do § 2.°, art. 15 da Lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892.

O Concelho Municipal do Recife resolve

Art. 1.° Fica o Prefeito autorisado a mandar lytographar apolices ou cheques dos valores de 100, 200 e 500 reis com destino ao serviço dos mercados do municipio.

Art. 2.° A emissão será de seiscentos contos de reis em apolices ou cheques, sendo cem contos de reis de 500 reis, duzentos e cincoenta contos de reis de 200 reis e duzentos e cincoenta contos de reis de 100 reis.

Art. 3.° A emissão começará depois de recolhida em deposito, nos cofres do Banco de Pernambuco, a quantia correspondente a cada emissão.

Art. 4.° O Prefeito, tendo de realisar a emissão, deverá annunciar pela imprensa, com antecedencia de oito dias, a serie e caracteristicos das respectivas apolices ou cheques.

Art. 5.° As estações municipaes receberão em pagamento as apolices ou cheques emittidos.

Art, 6.° O portador de apolices ou cheques emittidos que solicitar o pagamento dos que apresentar, será attendido, desde que valores dos mesmos não seja inferior a quantia de cinco mil reis.

Art. 7.° Melhoradas as condições economicas do municipio, serão recolhidas todas as apolices ou cheques emittidos, permanecendo a responsabilidade do cofre municipal, do qual, em qualquer tempo, o portador de apolices ou cheques receberá o equivalente em moeda legal.

Art. 8.° O Prefeito fica autorisado a fazer a despesa da emissão, dando sciencia ao Concelho da execução da presente Resolução.

Art. 9.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 16 de Abril de 1894.

Desembargador *Luiz d'Albuquerque Martins Pereira,*
Presidente.

Lei N. 29

O Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Conselho Municipal do Recife; manda publicar a resolução abaixo, afim de ser considerada em pleno vigor, como lei do Municipio, em vista do disposto na excepção unica do § 2.°, art. 15 da Lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.

O Conselho Municipal do Recife Resolve

Art. 1.° Sem licença da Prefeitura não poderá qualquer proprietario de terras cobertas de mattas derrubar arvores, sob pena de cinco mil reis de multa ao que ordenar a derruba e dous dias de prisão ao encarregado do serviço.

Art. 2.° Para obtenção da licença provará o solicitante que a matta é de sua propriedade ou que a tem arrendada com permissão para a derruba.

Art. 3.° No praso de 30 dias, aquelle que obtiver licença, será obrigado ao plantio de duas arvores que não sejão nocivas a saude publica, no mesmo local ou proximo ao da arvore derrubada, renovando-as no caso de morte.

Art. 4.° Na licença será precisada a obrigação do plantio indicado no art. anterior e o praso dentro do qual deverá fazel-o.

§ 1.° A falta do plantio será punida com a multa de cinco mil reis e o duplo si o não fizer 15 dias depois de verificada a infracção.

§ 2.° Não será concedida nova licença sem que o solicitante prove haver cumprido o disposto no art. 3.°.

Art. 5.° Quando a matta estiver situada nas proximidades de algum manancial, a multa será em dobro, quer a da infracção, quer a da reincidencia.

Art. 6.° E' prohibido o córte de mangues, salvo licença com audiencia do Superintendente de Hygiene, sob as penas dos artigos anteriores, quaes no caso couberem.

Art. 7.° E' igualmente prohibido o disfolhamento dos mangues, em tempo que não o da queda das folhas, sob as penas apontadas no art. 1.°.

Art. 8.° O Prefeito expedirá regulamento para fiel cumprimento do disposto na presente resolução, estabelecendo o modo pratico de garantir a conservação e policiamento das mattas.

Art. 9.° Serão apprehendidas as madeiras das arvores cortadas sem licença, que serão entregues, precedendo reclamação, a quem ordenou a derruba, depois de paga a importancia da licença e multas e cumpridos o disposto no art. 3.°.

Art. 10. A licença para cortar arvores será concedida por praso nunca superior a 60 dias, e, pela pela mesma, o solicitante pagará dez mil reis.

11. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Conselho Municipal do Recife, 16 de Abril de 1894.

Desembargador *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Presidente.

PUBLICACOES A PEDIDO

O Dr. Luiz de Castilho e o seu livro

Ao chegar hoje a tarde do interior do Estado, onde estou fazendo um pequeno trabalho e para onde tenho ido ás segundas-feira e voltado aos sabbados, tive sciencia de que o Sr. Dr. Luiz de Castilho me havia atacado em um virulento artigo publicado no «Jornal do Recife» de 13 do corrente e a proposito das considerações que fiz sobre o seu livro *Notas e formulas.*

Logo procurei ler o tal artigo a que elle intitula de *uma critica original.*

A principio considerei-o indigno de uma resposta pelo modo pouco delicado por que se expressa o Illustre Dr, mas em attenção ao publico resolvi deixar de parte as suas *amabilidades,* e dizer sempre duas palavras, para que não se diga que fugi a discussão por mim provocada.

A minha carta a que se refere o Dr. tem a data de 2 de Março e começa assim:

Cumprindo um dever de lealdade previno-o de que dei começo a publicação de um artigo analysado e condemnando o seu trabalho...

O publico imparcial e justo bem comprehenderá o fim desta minha carta, que não era outro senão ficar o Illustre Dr. prevenido para, caso quizesse, defender o seu livro de minhas accusações, e não suppor que eu o atacava pelas costas.

Se isto foi quixotada ou lealdade, o publico o julgará.

Na noite de 8 do corrente recebi a sua carta de 27 de Março em resposta a minha, e em que o Dr. não mostra suppor que se tratava de um méro gracejo, como, capciosamente, diz em seu artigo, e na qual procura me flautear (o que não me admira pois elle é *flautista*); a esta carta ligeiramente respondi-lhe no dia seguinte, dirigindo a resposta para o Rio pois ignorava qne o Dr. já aqui se achava.

O Illustre Dr. gratifica de *furiosa exibição scientifica* as minhas considerações sobre o seu trabalho e acha que o que me levou a publical-as foi a minha *justa aspiração de aparecer* (palavras textuaes), pelo que vê o publico, parece, que o Dr. Castilho se arroga o direito de privilegio para só elle escrever sobre industria assucareira, movido pelo desejo de vel-a prosperar; e que todo e qualquer que o mesmo fizer, será, unicamente, levado por mesquinho interesse de se exibir scientificamente, ou com o unico fim de aparecer.

Que extravagante pretensão!!!

O Dr. acha original que eu estranhe o não ter elle se occupado de estrumes e drenagem...

O Dr. é capcioso, eu não estranho; somente lastimo e isto mesmo por culpa do Dr; o publico que julgue perante o trecho do meu artigo a que se refere o Dr. Castilho, e que sahio truncado na impressão (o que facilmente se nota); eil-o:

«E' para lastimar que na sua obra, que tem por titulo: «Notas e formulas» e em que o Dr. Castilho se mostra tão prolixo em flores de estylo, tratando de cultura e irrigação tenha-se descuidado de dar algumas *notas e formulas* praticas sobre o assumpto e que nada tenha dito sobre drénagem e extrumação. Se bem que não esteja isto claramente contido em seu programma, pois que as suas *notas e formulas,* são para os fabricantes, refinadores, e distilladores, tornaria muito mais precioso o seu trabalho, tanto mais quanto entre nós a maioria dos fabricantes de assucar são plantadores.»

O Illustre Dr. me diz que, se eu tivesse consultado a *qualquer cosinhador desoccupado ficaria sabendo que se de todo não purgar pode-se tirar muito mais* de 6 % de assucar sobre a canna, em engenho de banguê; este muito mais é por demais vago; supporá o Dr. que se possa tirar mais do que contem a canna? é provavel que elle isto supponha, pois admitte que a industria da beterraba é *capaz de vir comprar-nos o bagaço para d'elle extrahir mais assucar do que nós extrahimos da propria canna!!!* (pag. 56 de seu livro).

Sinceramente lastimo que o Dr. Castilho não tenha consultado ao *qualquer cosinhador,* de que falla em seu artigo, antes de ter escripto o seu livro; é provavel que obtivesse dados mais exactos.

E' interessante a insistencia do Dr. Castilho em querer dar-me a paternidade dos artigos que neste «Diario» foram ha tempo publicados com a assignatura de P. V.; por acaso supporá o Dr. que P. V. são as iniciaes do meu nome? Se assim é o Dr. está em grande equivoco, pois se eu me chamo Efraim de Barros Barretto como quer o Dr. que P. V. sejam as minhas iniciaes?!

Em toda a sua tirada a prososito do tal P. V. manifesta-se o Dr. um sophista de grande marca e deturpa truncando o que eu disse; o publico que me leu reconhecerá por certo a pouca lealdade do Dr. quando se lembrar de que no *Diario* de 22 de Março eu comeco o meu artigo dizendo:

« O processo da extracção do caldo da canna pela diffusão é, incontestavelmente dos até hoje conhecidos, o que mais vantgens industriaes offerece, mas contestamos a opportunidade de sua applicação, presentemente, entre nós, e assim pensamos tendo em vista o que vamos expor. »

. . . .

O Illustre Dr. diz que hei de extranhar que elle não defenda o seu livro, e tem toda a razão; eu sempre esperei que elle isto fizesse dignamente, e nunca me passou pela mente que eu tivesse de ser atacado tão virulentamente pelo illustre e *Amavel* Doutor, que se exibe por demais capcioso e até facéto na razão que allega para não fazer a dita defeza.

Se eu tivesse pretenções a facéto como manifesta ter o Dr. Castilho, eu lhe diria, imitando a sua phrase: Não escreva mais sobre industria assucareira, Sr. Dr., industria assucareira não é flauta.

Pelo que vejo os meus artigos sempre aproveitaram ao Illustre Dr. Castilho; quando nada fizeram com que se lhe despertassem sentimentos patrioticos e... muita modestia.

Parece-me que o Dr. raciocina mal suppondo que só se vendo póde-se conhecer qualquer cousa, tanto mais quanto ha muitos qne veem e não sabem o que viram; por exemplo: eu conheço um pretenso *distincto* profissional que viajou pelos Estados-Unidos e Europa, onde a industria de refinação do assucar está no maior grão de adiantamento, com o fim, além de outros, de estudar esta industria, e entretanto, depois desta viagem, publicamente demonstrou, ser inteiramente leigo sobre o assumpto, e o fez solemnemente publicando um livro com o titulo de notas e formulas e destinado a refinadores, etc.; já vê o Dr. que o seu raciocinio não é verdadeiro.

O Dr. me ameaça promettendo elogios pelos jornaes em cada quizena... que horror!! Mas Dr. rogo-lhe que se acalme, eu ataco o seu livro porque vejo nelle um attentado contra todos nós industriaes e contra a propria industria assucareira... mas isto não é um crime tão grande que mereça um tal castigo! o Dr. me elogiando pela imprensa!! que horror!!! a elogios do Dr., prefiro mil vezes, que continue no seu *elevado* estylo de descompusturas, me chame hydrophobico a vontade mesmo mais *alguma cousa...* mesmo por que neste terreno não me encontrará, me repugna descer até lá, talvez seja isto por deffeito de educação... mas, Dr. peço-lhe encarecidamente, não me elogie, do contrario ver-me-ei obrigado a me internar pelos sertões os mais remotos, corrido de vergonha.

O Dr. falla em eu continuar a descompol-o?!! Perdão, o Dr. sem duvida equivocou-se; em tudo quanto hei escripto o Dr. não encontrará um só qualificativo que possa ser considerado descompostura; esta arma nunca foi, nem será, por mim manejada, nunca sujará as minhas mãos!

Terminando, previno ao Dr. Castilho que só voltarei a imprensa se elle em qualquer artigo que venha a publicar se collocar dignamente na altura de uma discussão scientifica sobre o assumpto primordial, isto é, sobre o seu livro *Notas e formulas,* e da qual possa tirar algum proveito a industria assucareira.

Recife, 14 de Abril de 1894.

Efraim de Barros Barretto.

Congresso Legislativo Provincial

Sabendo do firme proposito em que estavam os amigos do Sr. Martins Junior de inutilisar a presente sessão legislativa de Pernambuco, e já cançados de um comparecimento diario sem que elles quizessem concorrer para a formação de casa tomaram os deputados republicanos o solemne compromisso de comparecer no dia 12 do corrente, convidando-os a fazerem o mesmo.

E a essa data fixada de antemão; era um compromisso publico contrahido em prol dos interesses do Estado; era um estimulante para os sentimentos patrioticos de todos os congressistas; era emfim uma occasião de convencer a todos de que lado estava a inercia, de que lado se acastellavam os jogadores de interesses inconfessaveis, de que lado se aninhavam os embandeires da boa fé popular.

E' sabido o resultado do esforço patriotico dos deputados republicanos.

Se a facção martinista *comparecia como lhe cumpria diariamente,* segundo affirmou em artigo publicado a 13 do corrente, causou extranheza o facto da deserção de dous illustres deputados, impossibilitando assim os trabalhos do Congresso.

Em face do procedimento anti-patriotico da facção martinista, os deputados republicanos viram-se na alternativa: ou comparecerem diariamente as sessões, provocando a fuga de seus illustres collegas em pura perda para o serviço publico; ou convidal os a designarem um dia em que podesse comparecer todos. Mas a facção martinista não aceita nenhum praso fixo e determinado, e compromette-se a comparecer diariamente, promette a deserção, quando obrigar os deputados republicanos!

E o povo pernambucano assiste penalisado a a essa scena de entremez, onde estão sendo sacrificados os seus reaes interesses.

São toleraveis as pequenas escaramuças nos primeiros dias da sessão, quando os grupos politicos ensaiam as forças para as lutas do parlamento.

Mas nenhum deputado pode rasoavelmente constituir-se em estorvo perenne ao funccionamento do Congresso, sacrificando os interesses do povo que o elegeu.

Se o dominam as paixões, se o escravisa o despeito, se o obseca o medo da derrota, resigne nas mãos do povo os poderes que lhe foram confiados; mas não converta uma Assembléa em [illegible], onde se representem scenas de *Capitão Tiberio.*

E' triste a comparação, mas exacta.

A facção martinista alardia cumprimento de dever, comparecimento diario, firmeza em seus postos, porém, com a [illegible] de [illegible] e vida de Diogo quando o cumprimento do dever não for uma mascara inutil, o comparecimento diario a certeza da luta, e a firmeza nos postos a perspectiva da derrota.

Se os deputados republicanos fossem correr a raz de phantasmas, fariam simplesmente um trabalho de Penelope, inutil para a causa publica, e [illegible] a seus interesses individuaes.

A facção martinista, agachada n'essa posição [illegible], sem elementos para a victoria sem estimulo para o trabalho em prol da causa publica, [illegible], e constitue-se elemento de desorganisação, pesada massa paralysia na vida pernambucana.

Não serão declamações falsas, blasonações de civismo e protestos [illegible] de cumprimento de dever que [illegible] os amigos do Sr. Martins Junior dos peccados commettidos e das faltas premeditadas.

Tenham a coragem da franqueza: confie sem ao publico um cebalvo de sepulcros caiados [illegible] em os restos de um grupo politico

Jefferson.

Engenho Santa Euthalia

Em resposta ao artigo do Sr. Severino Saraiva de Andrade, publicado no «Diario» de 13 do corrente, tenho a declarar ao publico que aquelle senhor tem sempre facilidade em adquirir documentos embora estes sejam obtidos por meios menos dignos.

E, si não, que responda o Sr. Severino: quando S. S. foi em trem expresso ao meu engenho, o que foi que eu e minha mulher allegamos perante o Sr. Dr. Juiz de Direito?

S. S. será capaz de negar que é mentira que eu houvesse declarado na occasião referida, que não consentia em tal posse, uma vez que a questão ainda estava affecta ao Superior Tribunal? Que em resposta, obtive a declaração de que se tratava de uma posse provisoria, que não me traria prejuiso algum, que, ao negar-me a assignal-a, o Sr. Dr. Juiz de Direito respondeu que em tal caso chamaria duas testemunhas e assim ficava o acto legal? Que assignei para não desobedecer ao Sr. Dr. Juiz de Direito?

Só assim, depois de tolhidos os meus direitos e da minha mulher, pode o Sr. Severino dizer que tem certidões d'estes papeis muito legaes; só desta forma, S. S. tem direito porque.... nem tudo se pode dizer em publico.

Em summa, que nos julgue o publico sensato em quem confio. Eu creio que o Sr. Severino não precisa ir buscar testemunhas pela Europa...

Quanto á santidade, pretenção que nunca tive, devo dizer que se estivessemos no tempo dos Jesuitas, S. S. já estava canonisado «da Silva», por que realmente S. S. tem demonstrado aptidão e geito para a coisa.

Finalmente, o Sr. Severino não deve bulir muito com a «Martinha» do contrario ella sabra de chambre», e... adeus minhas boas encommendas.

Por ora vamos tratar dos nossos direitos ficando certo S. S. uma vez por todas que, si não lhe nego a parte que lhe toca, reclamo igualmente a parte que me compete.

Palmares,—16—4—94.

Domingos Marques de Freitas.

Remoção

Em 12 do fluente S. Exc. o Governador do Estado removeu a pedido da comarca de Timbauba para a de Boa-Vista o honrado juiz de direito Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

Caracter lhano e affavel o integro magistrado que acaba de ser removido para o alto sertão vai com certeza ser um penhor da justiça que em si tem encontrado sobejas provas de honestidade, zelo e criterio.

A comarca de Boa Vista os nossos mais sinceros e leaes parabens.

Palmares, 17 de Abril de 1894.

Ogal.

RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1894

Srs. redactores do «Diario de Pernambuco»

Um agricultor vos pede a publicação das linhas abaixo nas «Solicitadas».

Alerta Srs. agricultores!

Telegramma publicado no *Jornal do Recife* de 12, annuncia que na Capital Federal o preço do assucar branco é de 8$400 pos 15 kilos, somenos 6$900 e mascavado 4$050. Entretanto nesse mesmo jornal a cotação da praça do Recife para os agricultores é no MAXIMO branco 6$, somenos 4$300, mascavado 3$000. Accrescentai as defraudações da balança, dos carroceiros, das estradas de ferro............ e continuai inertes.

S. R. J.

Com o distico acima sahio publicado no *Diario de Pernambuco* de 15 uma verrina sob o anonymo de um miseravel cauteloso; á este individuo de baixa especie, tenho a dizer-lhe que, as Sras. que fazem parte da referida commissão estão bem defendidas da vossa contagiosa baba, emquanto ao digno actual presidente da Jnventude esse o respeitavel publioc conhece-o de sobra, e saberá ditancial-o do miseravel anonymo.

Tire a mascara e appareça, o contrario obterá como resposta silencio.

Cardoso Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 *de Abril de* 1894.

Apolices Geraes juros de 5 0/0 valor de 1:000$ ao preço de 1:010$000.

Acções do Banco Popular do valor realisado de 10$000 ao par.

Na Bolsa venderam-se:

16 Apolices Geraes.

400 Acções do Banco Popular.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 9 1/8 sobre Londres a 90 dias, com o mercado mais firme, sem acharem tomadores.

De tarde o mercado manifestou-se menos firme e depois de alguns negocios a 9 1/8, baixaram a taxa para 9 1/16.

Em papel particular houveram pequenas transacções a 9 1/4 e a ultima hora não havia saccadores acima de 9 3/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$200	a	6$600
Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$200
Branco idem idem	4$300	a	5$800
Somenos, idem idem	4$000	a	4$200
Mascavado idem idem	3$000	a	3$200
Bruto idem idem	$	a	$
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Cotamos a 12$500 por 15 kilos o mercado mais frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 290$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 185$000.

Mel

Cotamos nominal a 90$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 485 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	41126	2426
Vapores	1 a 14		166
Animaes	1 a 16	3082	1251
Estrada de Ferro Central	1 a 14	10060	1641
Idem de S. Francisco	1 a 14	47130	1544
Idem de Limoeiro	1 a 12	8748	3374
Somma		110155	10402

Importação

Vapor ingles «Dalton» entrado de Anturpia e escala em 8 e consignado a Blackburn & C.

Amostras 4 caixas a ordem.

Agua mineral 50 caixas a ordem.

Materiaes 6074 volumes a Gonçalves Pinto.

Mercadorias 9 volumes a Albino Silva e comp, 1 a ordem, 1 a J. E. Parcell. 4 a Rodrigues Lima e comp, 1 a Souza Nogueira e comp.

Papel 6 caixas a J. E. Parcel.

Trilhos 2858 a ordem.

Vidros 1 caixa a Parente Vianna e comp, 12 e 15 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Zinco 12 rolos a ordem.

Lúgar ingles «Aureola» entrado de Terra Nova em 14 e consignado a J. Pater & C.

Bacalhau 2330 barricas e 2340 meias ditas a ordem.

Lúgar ingles «Mermie» entrado de Terra Nova em 11 e consignado a H. J. Perman.

Bacalhau 2023 barricas e 1349 meias ditas a ordem.

Vapor nacional «Manaos» entrado dos portos do Sul em .. e consignado a Pereira Carneiro & C.

Aniagem 2 fardos a ordem.

Charutos 4 caixas a A. Machado e comp, 2 a J. T. Carreiro, 1 a A Maia & Rodrigues, 1 a ordem.

Chapeos 1 caixão a A. Fernandes e comp, 2 a Companhia de Chapeos, 1 a F. R. da Silva e comp, 1 a Soares e comp.

Fio 100 saccos a C. Fernandes e comp.

Fumo 19 volumes a Borel e comp.

Sabonetes 3 caixas a ordem.

Tecidos 10 fardos a A. Maia e comp, 10 a Affonso Maia e comp, 10 a Guerra Fernandes e comp, 10 a L. Maia e comp, 10 a Silveira e comp, 24 a Ferreira Irmãos e comp, 10 a A. Lopes e comp, 18 a R. de Carvalho e comp.

Vinho 16 pipas a Companhia de Estiva.

Vapor nacional «Beberibe» entrado dos portos do Norte em 14 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 416 saccos a diversos.

Barricas 10 atados a ordem.

Caroços 150 saccos a J. A. C. Vianna.

Chapéos 29 pacotes ao mesmo, 7 a C. Lima e comp.

Esteiras 32 rolos a M. S. Branco.

Gomma 30 saccos a J. A. C. Vianna.

Pelles de cabra 18 fardos a Rossback Brothres e comp, 9 a Dolmiro & Gouveia, 8 a Sousa Nogueira e comp, 6 a G. de Mattos Irmãos.

Queijos 4 caixas a ordem, 1/2 barrica e 1 caixa a C. J. M. Filho.

Sal 200 saccos a diversos.

Vassouras 51 pacotes a C. Lima e comp.

Exportação

RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

Burle & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Britania», para New York carregou:

R. Brothers, 26,651 pelles de cabra e 9,491 ditas de carneiro.

— No vapor francez «Bretagne», para Montevidéo, carregaram:

S. Guimarães & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

Para o interior

— No patacho sueco «Monitor», para Porto Alegre, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Bretagne», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 40 pipas com 18,800 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente, 300 saccas com 23,859 kilos de algodão, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 300 pipas com 141 000 litros de aguardente e 50 ditas com 23,500 ditos de alcool.

A. N. Duarte, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Uruguaiana, carregou:

A. N. Duarte, 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,264 meios de sola, 100 saccos com 30,000 kilos de milho, 200 ditos com farinha de mandioca, 500 saccas com 8,242 kilos de algodão e 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Cascão & Barboza, 50 pipas com 23,000 litros de aguardente, 309 saccos com 18,560 kilos de assucar branco e 191 ditos com 11,460 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

B. Williams & C, 400 saccas com 32,129 kilos de algodão.

F. Rosas, 25 pipas com 11,750 litros de alcool.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Bahia carregaram:

M. L. de Sá & C., 1 pipa com 470 litros de alcool.

Para Maceió, carregou:

P. de Oliveira Maia, 1 barril com 88 litros de alcool.

— No hiate «Deus te Guie», para Ceará, carregaram:

M. A. de Sousa & C., 30 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,200 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 60 barricas com 3,200 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Julinha», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 14 barris com 630 litros de vinagre, 10 caixas com 120 ditos de cognac e 30 ditas com 320 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 3 a 14	797:395$987	
Idem de 16	95:454$744	
		892:850$731
Renda do Estado:		
Do dia 3 a 14	122:373$567	
Idem de 16	6 931$494	
		129:305$061
Somma total		1:022:155$792

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Abril de 1894.

O chefe
M. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 14	123 691$385	
Idem de 16	5:038$485	
		128:729$870

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 14	4:576$975	
Idem de 16	2:397$816	
		6:974$791

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Abril foi o seguinte: Entraram:

38 bois pesando 7,111 kilos.	
925 kilos de peixe a 20 rs.	18$500
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 500 rs.	15$300
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
4 carga com macacheiras a 300 rs.	1$200
4 carga com laranjas a 300 rs.	1$200
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
70 lugares a 200 rs.	14$000
31 suinos a 200 rs.	6$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
57 comp. com fazendas a 600 rs.	34$200
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
74 comp. com farinha a 400 rs.	29$600
41 comp. com talhos a 2$	82$000
	283$000
Rendimentos do dia 1 a 13	3.456$700
	3.739$700

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.

Bacalhão 700 rs. idem.

Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Valparaiso e escala—22 dias, vapor inglez «Britania» de 2473 toneladas, commandante Brow, equipagem 93, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e escala—29 dias, vapor allemã «Byzanz» de 1193 toneladas, commandante C. W. Rahes, equipagem 21, carga varios generos a Borstelman & C.

Pará—6 dias, vapor frances «Bretagne» de 923 toneladas, commandante F. Delrieus, equipagem 55, carga varios generos a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—vapor inglez «Britania», commandante Brow, carga varios generos.

Sergipe—patacho inglez «Urs», capitão David Morrill em lastro.

Navio entrado no dia 16

New York—18 dias, vapor inglez «Nasmoyth» de 1229 toneladas, commandante J. Eaton, equipagem 30, carga varios generos a Henry Forster & J.

Observação

Não houve sahida no dia 16.

Navios esperados

De Rio de Janeiro

Lugar americano Joseph W. Foster.

De Pelotas.

Lugar norueguense Correo.

Patacho argentino Gondolxa.

Patacho allemão Harald.

Patacho inglez Arthur.

Barca noruega Sif.

Lugar allemão Lina.

Patacho allemão Adelheid.

Patacho allemão Rostad.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Allene.

Lugar portuguez Costa Lobe.

Patacho portuguez Marinho VI.

Patacho allemão Otto Graf Stolberg.

Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo

Barca noruega Liv.

Barca hollandesa Frisia.

De Liverpool

Barca inglesa Lilian.

De Hull

Barca allemã F. C. Berg.

De Fleetwood

Barca noruega Gottica.

De Londres

Barca norueguense Viking.

De Cardiff

Barca noruega Osmond.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Cometa», do Norte, hoje.
«S. Francisco», do sul, hoje.
«Corrientes», da Europa, a 17.
«Stefania», de Fiume, a 18.
«Elbe», da Europa, a 20.
«Magdalena», do Sul, a 19.
«Adour», da Europa, a 20.
«Cintra», do sul, a 20.
«Estaria», do sul, a 20.
«Patagonia», da Europa, a 22.
«Actor», de Liverpool, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Europa, «Magdalena», do sul, 19, ás 2 horas.
Sul «Elbe», 20, ás 12 horas.
Bahia e escala, «Jacuhype», amanhã, ás 4 horas.
Santos e escala, «Corrientes», 20, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc. «Adour», 21, ás 4 horas.
Santos e esc., «Patagonia», 21, ás 4 horas.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 37

2ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 17 do corrente mez serão arrematados em hasta publica 41 kilos de cartazes para annuncios que faziam parte da caixa n. 771, de marca A M, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Rosario», em 18 de Dezembro de 1893, e abandonados aos direitos na fórma do art. 281 § 1 da consolidação.

3ª secção da Alfandega, 13 de Abril de 1894.

O inspector

Alexandre de Souza P. do Carmo.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves Juiz de Direito da Provedoria n'este capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem mais interessar possa que irá em praça publica d'este Juizo, no dia 18 do corrente mez, finda a respectiva audiencia, o bem seguinte: casa terrea á travessa de São Pedro n. 8, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e sotão interno, sem repartimento, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, solo foreiro á Ordem Terceira de S. Francisco, avaliada por 2:000$000; cujo predio pertence ao acervo inventariado da finada D. Anna Joaquina da Silva Motta e as herdeiras d'esta e vai ser vendido á quem mais der e maior lanço offerecer, á requerimento do respectivo inventariante e com annuncio de todos os interessados e consenhores, para com o producto da parte inventariada occorrer-se ao pagamento de custas e mais despesas do inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 13 dias do mez de Abril do anno de 1894.

Eu Gustavo Alberto de Britto escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Luiz da Veiga Pessôa escrivão o subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. José Julião Figueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 20 de Abril do corrente anno se hão de arrematar por venda quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

Freguezia de S. José—A casa de taboas numero doze no Pontal da Cabanga, com porta e janella, medindo dous metros e oitenta centimetros de frente, seis metros e vinte centimetros de fundo, duas salas, dous quartos, cosinha interna, terreno foreiro, pela quantia de quarenta e nove mil e quinhentos reis, feito o abatimento legal. Pertence a Francisco José de Abreu, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa numero vinte e oito á rua de Antonio Henrique, com porta e janella, medindo de frente quatro metros e cincoenta centimetros, e de fundo quatro metros e quarenta centimetros, uma sala, um quarto, cosinha interna, pela quantia de cento e oitenta mil reis, feito o abatimento da lei. Pertence a Maria Joanna do Carmo, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa numero quarenta e cinco á rua de Lomas Valentinas, com porta e janella, medindo de frente quatro metros e quinze centimetros, e de fundo dez metros e vinte centimetros, duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal, pela quantia de novecentos mil reis, já feito o abatimento legal. Pertence a Theodoro Antonio de Jesus Borges, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal numero sete á rua do Ypiranga, com duas salas, dous quartos, cosinha interna, medindo de frente tres metros e cincoenta centimetros, e de fundo seis metros e trinta centimetros, não tem quintal, avaliada em quatrocentos mil reis. Pertence a Joanna Militana de Jesus, e vai a praça por execução da Fazenda.

Freguezia da Bôa-Vista—A casa numero vinte e oito á rua do Leão Coroado, com porta e janella, medindo de frente quatro metros e quarenta centimetros, e de fundo doze metros, duas salas, dous quartos, cosinha pequena e quintal, pela quantia de setecentos e vinte mil reis, feito o abatimento legal. Pertence a Maria da Luz e vae a praça por execução da Fazenda.

A casa meia-agua de pedra e cal numero oito A, no becco de S. Gonçalo, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, um quarto, cosinha, não tem quintal, medindo de frente cinco metros e oitenta e cinco centimetros, e de fundo quatro metros e trinta centimetros, avaliada em duzentos e cincoenta mil reis. Pertence a Manoel Durão e vai a praça por execução da Fazenda.

Freguezia de Afogados—A casa de taipa com terreno numero quatro no lugar Toque, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e um telheiro em aberto, medindo de frente cinco metros e dez centimetros, e de fundo seis metros e cincoenta e cinco centimetros, quintal em aberto, terreno foreiro, avaliada em cento e cincoenta mil reis. Pertence a Lourença Maria da Conceição e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa numero noventa e seis na estrada do Giquiá á Jaboatão, com tres janellas de frente, portas no outão do norte, gabinete, duas salas, cinco quartos, cosinha fóra, solo proprio, medindo sete metros e quarenta e cinco centimetros de vão, quatorze metros e noventa e um centimetros de fundo, avaliada em um conto de reis. Pertence a José Vieira de Souza, e vai a praça por execução da Fazenda.

Freguezia do Poço—A casa de taipa numero quatro, outr'ora dous A, na estrada para o cemiterio, com uma porta e duas janellas de frente, medindo de frente quatro metros e cincoenta centimetros, e de fundo sete metros e setenta centimetros, duas salas, dous quartos, cosinha, terreno foreiro, pela quantia de setenta e oito mil e quatrocentos reis, feito o abatimento da lei. Pertence a Bernardo de Almeida Lobo, e vai a praça por execução da Fazenda.

Freguezia da Varzea—A casa de taipa numero dez A, na estrada do Barbalho, com duas portas de frente e uma janella no outão, medindo cinco metros e trinta centimetros de frente, e onze metros de fundo, duas salas, dous quartos, cosinha interna, quintal em aberto, pela quantia de sessenta e nove mil e trezentos reis, feito o abatimento legal. Pertence a Manoel Cairol e vai a praça por execução da Fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Abril de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião Figueira Pinto de Souza.

Edital n. 26

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores em disponibilidade abaixo declarados, os quaes tem mais de 25 annos de exercicio, que, em virtude de ordem do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 19 de Março passado, devem, dentro do praso de 45 dias, a contar da data do presente edital, apresentar-se a junta medica do estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

—

Relação a que se refere o edital supra:

Manoel Marinho Cavalcanti d'Albuquerque.
Thereza Josephina da Cunha Salles.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Clara Olympia de Luna Freire.
João Landelino Dornellas Camara.
Maria Christina Cavalcante Pessoa Cezar.
Graciliana Feliciassima Cabral.
Carlos José Dias da Silva.
Maria do Rosario Pinheiro.
Leoncia de Luna Freire.
Antonia dos Anjos da Porciuncula.
Digna de Santa Rosa.
Hermellino Eliseu da Silva Caneca.
Isidoro Marinho Cezar.
Maria Theolinda de Macedo.
Izabel Francisca de Quental.
João José Ribeiro.
Maria Francisca de Souza.
Felix Valois Correia.
Thereza Emilia de Souza Gomes.
Maria Marcionilla Pereira de Lima.
Amelia Augusta de Moraes Quintal.
Felismina Adolpha da Cunha Salles.
Paulina Marcelina de Almeida.
Thereza Alexandrina de Barros Mello.
Maria Paulina Alves dos Santos.
Maria Clara de Mello Figueira.
Leopoldina Roxana Mendes Gonçalves.
Manoel Felix do Nascimento.
Leovegilda Maria da Silva Cordeiro.
Felisbina Constança d'Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1894.

O secretario,

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

DECLARAÇÕES

Faz-se publico a quem interessar, que Felice Segalla requereo abrir uma fabrica de vinhos e licôres á rua Fernandes Vieira n. 9 (sitio denominado quatro leões), devendo quem com isso se julgar prejudicado dirigir a Prefeitura sua reclamação fundamentada, no praso de 8 dias, para o fim de ser attendido, se for julgada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 14 de Abril de 1894.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Faz-se publico a quem possa interessar que os cidadãos Brandão & Filho requereram abrir uma paqueca fabrica de vinho e genebra á rua Marcilio Dias n. 71, devendo quem com isso se julgar prejudicado, dirigir a Prefeitura sua reclamação fundamentada, no praso de 8 dias, para o fim de ser attendido, se for julgada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 11 de Abril de 1894.

O secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Faz-se publico a quem possa interessar que, tendo sido, ha dias, aprehendidas no mercado publico de S. José 2 cabras com crias, sem que se saiba a quem pertencem, irão ellas em praça por ordem do Dr. Prefeito, na porta do mesmo mercado, no dia 17 do corrente ao meio dia, por conta de quem pertencerem, para pagamento das despesas com o deposito das mesmas, se antes não forem recamadas por seus donos com as precisas provas, e por estes pagas ditas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 13 de Abril de 1894.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Monte de Soccorro

30º Leilão de Joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 9 de Maio proximo, por intermedio do agente Martins, em sua séde a rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não foram resgatados até a vespera, constante das seguintes cautellas.

22616. Um alfinete, 1 medalha, 3 pares de brincos ouro de lei, 1 alfinete e 1 coração ouro baixo.
22970. Uma pulceira de ouro, 1 broche, 1 par de brincos cravejado de brilhantes, 1 broche para retrato com circulo de brilhantes.
23232. Duas pulceiras, 1 alfinete e 1 medalha ouro de lei.
23253. Uma volta de ouro, 1 medalha ouro de lei.
23337. Um alfinete de ouro com brilhante, 3 pares de brincos, 2 pessas de brincos, 1 medalha, 1 cordão, 2 cruzes e 3 botões ouro de lei.
23388. Uma corrente de ouro para relogio ouro de lei.
23392. Um annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 pulceira, 1 cordão, 1 coração de ouro, 2 correntes, 1 medalha, 1 par de rozetas, 1 alfinete, 1 annel e um botão ouro de lei.
23419. Um alfinete e 1 par de brincos com brilhante ouro de lei.
23531. Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
23690. Um annel de ouro com brilhante.
23771. Um annel de ouro com 1 brilhante, um par de rosetas cravejadas de brilhantes 1 broche com brilhante e diamantes.
23891. Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
24325. Uma pulceira e um par de brincos com esmeraldas ouro de lei.
24349. Um annel de ouro com um brilhante.
24336. Uma moeda de ouro de 5$, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e 3 teteias ouro de lei.
24352. Um botão de ouro com 2 brilhantes pequenos, 1 trancelim, 1 medalha, 2dollar com laço, 1 alfinete, 1 pessa de pulceira 3 anneis, 1 caneta ouro de lei, 3 paliteiros, 1 coador e 1 ponteiro de prata de lei.
24356. Dous anneis de ouro com 2 brilhantes pequenos.
24579. Dous botões de ouro com brilhantes pequenos.
24 34. Um annel de ouro com brilhantes e 1 corrente de ouro para relogio.
24725. Uma volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e 1 relogio ouro de lei.
24776. Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos em circulos.
24781. Brilhantes pequenos sob papel.
24811. Um alfinete, 1 par de brincos, 1 volta trancelim e 1 cruz ouro de lei.
24842. Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
24849. Um annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 par de brincos com perolas e 3 botões de ouro de lei.
24856. Um alfinete, 1 annel, 1 par de brincos, 1 medalha, 1 volta de cordão e 1 cruz ouro de lei.
24866. Um annel de ouro com 1 saphira pequena e diamantes.
24871. Um broche, 1 par de rosetas, 1 medalha, 1 rosario de ouro, 1 dedal, 1 annel ouro de lei.
24894. Um alfinete de ouro (incompleto), uma moedinha de ouro com pé de prata para alfinete ouro de lei, 1 par de botões (quebrados), 1 volta de cordão, 1 annel, 1 cruz, 1 figa ouro baixo.
24899. Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
24901. Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e diamantes, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos um alfinete cravejado de ditos pequenos, 1 volta de ouro com laço e medalha, 1 pulceira, 1 par de brincos e 2 medalhas e 1 relogio ouro de lei.
24902. Uma pulceiera cravejada de brilhantes e com fios de perolas, 1 broche todo cravejado de brilhantes, 1 par de brincos tambem cravejado de ditos.
24913. Um relogio de ouro, lei.
24931. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
24932. Dois botões, 2 voltas de trancilim sete teteias de ouro e 1 relogio de ouro lei.
24934. Uma corrente e medalha, ouro de lei para relogio.
24944. Um relogio ouro de lei.
25008. Duas pulceiras, 1 broche, 2 pares de brincos, 1 dito rozetas ouro lei.
25010. Um broche ouro com circulo de perolas, para retrato, 1 alfinete, 1 volta de tranclim e 1 cruz ouro de lei 1 cordão 1 emblema da Senhora da Conceição, ouro baixo.
25012. Uma corrente com medalha e porta relogio para Sra., 1 par de brincos e 1 medalha de ouro de lei.
25014. Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 1 saphir e circulo de brilhantes, 2 anneis com esmeraldas e perolas, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 2 broches, 1 medalha, 4 pares de botões, 1 volta de trancelim, 3 emblemas, 1 redoma, 1 canete ouro de lei, 4 botões com perolas, 1 par de rosetas com 2 ditos e 1 relogio ouro de lei.
25021. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25026. Duas salvas de prata oitavada prata de lei, 12 colheres para soupa, 13 ditas para cha, 12 garphos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro prata baixa.
25027. Uma salva oitavada, 3 colheres para tirar soupa, arroz e peixe prata de lei.
25029. Um alfinete de ouro com brilhantes ouro de lei.
25033. Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos e 1 par de brincos ouro de lei.
25035. Dois pares de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes, 2 anneis com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos e 2 fios de perolas.
25039. Um par de brincos, 6 anneis ouro de lei 1 volta de cordão com cruz e 1 dedal ouro baixo.
25040. Um annel de ouro com 1 rubim circulado de brilhantes.
25064. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25087. Dois bules, 1 assucareiro, 1 leiteira, 1 manteigueira e 1 frueira prata de lei.
25091. Uma pulceira de ouro com brilhantes pequenos, com cruz, com brilhantes, 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei; 1 fio de perolas e 1 relogio ouro de lei.
25098. Um trancelim, 1 medalha e 1 annel de ouro de lei.
25148. Uma pulceira de ouro com brilhantes pequenos, 1 dito de ouro e 1 alfinete, ouro de lei.
25149. Duas peças pequenas de ouro com pequenos brilhantes.
25164. Um par de brincos, 1 dito de argollas, 3 botões, 1 alfinete e 3 anneis ouro de lei.
25180. Uma corrente dupla, para relogio ouro de lei.
25186. Um par de rosetas, 1 trancelim, 3 anneis, 1 loneto e 1 cruz ouro de lei.
25196. Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
25200. Uma corrente com medalha, para relogio, ouro de lei.
25212. Uma pulseira de ouro com 1 brilhante, ouro de lei.
25231. Um trancelim, 1 medalha, ouro de lei.
25236. Uma volta de ouro com laço e 1 medalha, ouro de lei.
25253. Um trancelim, ouro de lei
25255. Uma corrente e medalha para relogio e 1 relogio ouro de lei.
25281. Uma pulseira, ouro de lei.
25323. Um trancelim, ouro de lei.
25338. Dous botões de ouro com brilhantes pequenos e um broche de ouro de lei.
25340. Duas pulseiras de ouro e 1 relogio de ouro de lei para senhora.
25365. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25377. Um trancelim ouro de lei.
25383. Dous anneis com brilhantes pequenos e 1 dito com esmeralda.
25394. Um trancelim, ouro de lei.
25429. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
25441. Uma corrente com cinete para relogio, ouro de lei; 2 botões ouro baixo.
25443. Uma volta de ouro, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
25452. Um relogio, ouro de lei.
25463. Um annel de ouro com brilhante.
25466. Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
25468. Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
25473. Um par de rozetas de ouro com turquezas circulada de perola.
25483. Uma corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
25488. Um par de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
25494. Um trancelim e 1 annel, ouro baixo.
25502. Um alfinete, 4 botões, 1 trancelim, 2 cordões e 6 moedinhas de ouro em botões, ouro de lei.
25507. Tres alfinetes de ouro, 1 moeda tambem de ouro com argolla, 1 figa, 1 par de rozetas com coraes e 1 dedal, ouro de lei.
25508. Uma pulseira de ouro contendo brilhante e esmeralda e 1 dita de ouro de lei.
25523. Uma leiteira, 1 salva, prata baixa.
25532. Quatro castiçaes de prata, 2 salvas, 1 paliteiro, 18 colheres para sôpa, 12 ditas para chá e 2 conxas para assucar, prata de lei. Uma pulseira, 1 alfinete e 1 par de rozetas, ouro de lei.
25540. Um trancelim, 1 cordão, 2 pares de rozetas, 1 dedal e 1 uma cruz, ouro de lei.
25541. Uma volta de cordão, 3 teteias de ouro, 1 medalha pequena, 1 botão, 2 anneis, ouro de lei, 7 colheres para chá, de prata.
25544. Uma pulseira de ouro, com brilhantes pequenos, 2 pulseiras antigas, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
25548. Duas pulseiras de ouro contendo pessas cravejadas de brilhantes e fios de perolas, 1 deadema de ouro cravejadas de brilhantes, 1 par de rozetas com ditos.
25556. Uma cruz de ouro com brilhantes, e 1 fio de perolas.
25560. Uma volta de trancelim, 1 par de rozetas, 1 dedal e um annel ouro de lei.
25593. Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos.
25610. Uma penna de ouro, lei.
25631. Um annel de ouro com brilhante.
25652. Tres botões de ouro com 3 brilhantes.
25665. Uma volta de trancelim ouro de lei.
25677. Uma corrente de ouro para relogio ouro de lei.
25681. Duas pulceiras, 3 alfinetes ouro de lei, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos ouro baixo.
25682. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
25693. Um alfinete, 1 annel com brilhante pequeno, 1 medalha, 1 par de brincos, um dito de rozetas ouro de lei.
25.697 Um alfinete de ouro com um brilhante pequeno para manta.
25.723. Dous cordões de ouro e uma cruz ouro de lei.
25.766. Uma pulseira, um broche de ouro, contendo brilhantes e perolas.
25.832. Um trancelim ouro de lei.
25.851. Um annel de ouro com uma esmeralda, circulada de brilhantes.
25.914. Duas pulseiras ouro de lei.
25.984. Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes e um relogio ouro de lei.
25.985. Duas medalhas ouro de lei.
25.986. Uma corrente de ouro para relogio, uma volta de ouro, uma medalha, um alfinete, um par de rosetas ouro de lei.
25.995. Um alfinete de ouro para manta, cravejado de brilhantes e um relogio ouro de lei.
26.016. Uma cruz de ouro cravejada de brilhantes.
26.020. Um annel de ouro com um brilhante, um dito com um brilhante e duas esmeraldas, uma pulseira, uma corrente para relogio, uma dita com medalha (onik) para senhora, ouro de lei.
26.043. Uma salva e duas colheres para molho, prata lei.
26.055. Uma corrente dupla com medalha para relogio, duas pulseiras, duas medalhas, tres pares de brincos, uma volta de contas de ouro, com 6 teteias, 1 par de botões, duas moedinhas de ouro e dous anneis ouro de lei.
26.064. Um annel de ouro com um brilhante.
26.065. Uma corrente e medalha de ouro para relogio (senhora), uma dita com medalha para relogio, 1 trancelim, 1 luneto e um dedal e um relogio ouro de lei.
26.072 Uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, uma volta de trancelim, uma medalha, dous alfinetes, um par de argolas, 5 botões, um passador, uma redoma incompleta e um dedal ouro de lei.
26.073. Uma pulseira ouro de lei.
26.081. Um annel de ouro com um brilhante, tres botões de ouro com tres ditos, uma volta de ouro com medalhão, onik, duas correntes e duas medalhas para relogio, um par de brincos, seis moedinhas de ouro em botões ouro de lei.
26.087. Um relogio ouro de lei.
26.092. Dous anneis de ouro com dous brilhantes, uma corrente de ouro para relogio um trancelim pequeno e 1 par de brincos ouro de lei.
26.101. Um par de rosetas de ouro com grandes pingentes cravejadas de brilhantes, um alfinete cravejado de brilhante, um dito menor com ditos, um annel com brilhantes, uma caixa de ouro para rapé e um cordão ouro de lei, um cordão ouro baixo.
26.124. Uma pulseira e um annel ouro de lei.
26.151. Uma medalha ouro de lei, duas cruzes ouro baixo, 1 calix com colher, um paliteiro e uma salva de prata.
26.153. Uma pulseira de ouro com brilhantes pequenos.
26.154. Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
26.156. Uma pulseira de ouro com pedras mozaico, um par de argollões com pedras e duas medalhas de ouro.
26.157. Uma volta de ouro com medalha ouro de lei.
26.158. Um annel de ouro com um brilhante pequeno e duas esmeraldas, uma corrente com medalha para relogio, uma pulseira, dous alfinetes, uma cruz e um dedal ouro de lei.
26.159. Um trancelim, duas medalhas, dous alfinetes, botões, uma moeda de prata com aro e laço de ouro, ouro de lei e uma moedinha de prata.
26.181. Um annel de ouro com tres brilhantes.
26.182 Uma pulseira e um alfinete ouro de lei.
26183. Um correntão para relogio, ouro de lei.
26184. Uma pulceira 1 alfinete e 1 par de rosetas ouro lei.
26185. Doze colheres para chá de prata.
26188. Dous trancilins, 2 medalhas, e 2 cruzes ouro de lei, 13 colheres, para chá, 1 maracá prata baixa.
26191. Um par de brincos, 1 dito de rosetas, 3 anneis, 1 dedal, 1 volta de trancilim com figa ouro de lei.
26193. Um medalhão de ouro cravejado de brilhantes e turqueza, 1 pulceira de ouro com brilhantes e diamantes, duas medalhas com brilhantes, 1 volta de ouro com medalhão ouro de lei, mais 2 fios de perolas.
26195. Doze colheres para sopa e 1 para tirar sopa, prata de lei.
26196. Dois anneis de ouro com 2 brilhantes e 1 dito com esmeralda.
26198. Dezoito colheres para sopa, e 1 concha para sopa, prata de lei.
26215. Um par de rosetas de ouro com brilhante em circulo.
26234. Um cordão de ouro, pequeno, 1 cruz, 1 figa de coral em ouro de lei, 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro baixo.
26316. Dois pares de brincos e 1 broche ouro de lei.
26335. Uma corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
26343. Um par de brincos, cravejado de brilhantes, 1 cruz com ditos, 1 fio de perolas, 2 dedaes e 1 alfinete, ouro de lei; 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 12 garfos de prata.
26345. Uma corrente com medalha para relogio, 1 trancelim com medalha, ouro de lei.
26350. Dez colheres para sopa, 11 ditas para chá, e 3 ditas para tirar sopa, arroz e assucar, prata baixa.
36357. Um annel de ouro com brilhantes.
26358. Uma corrente para relogio, e 1 trancelim, ouro de lei, 1 salva e 1 paliteiro, prata lei.
26369. Um par de brincos ouro de lei.
26381. Um par de botões, 2 peças de tinteiro, 1 alfinete, 1 annel com brilhante pequeno, e 1 relogio ouro de lei.
25385. Uma corrente de ouro para relogio, e 1 luneta ouro de lei.
29391. Um alfinete ouro de lei.
26405. Um par de brinco, 1 trancelim, 1 medalha ouro de lei, 1 trancilim e 1 par de brincos ouro baixo.

Recife, 16 de Abril de 1894.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 14.ª corrida que se realisará no dia 22 de Abril de 1894

1.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.850 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Apollo e Patropolis 53 kilos cada um, Atlante, Guayaz e Napolitano 51 kilos cada um e os demais 45 kilos cada um.

2.º PAREO—**Harmonia** — 1.150 metros Animaes pungas e pellados. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Atlante e Patropolis

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Aventureiro e Bismark 2.º, Maurity, Piramon e Huguenote 54 kilos cada um, Triumpho e Pyrilampo 52 kilos cada um, Plutão Turco 2.º e Dublin 50 kilos cada um e os demais 48 kilos cada um.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo-Grande** — 1.300 metros—*Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Aventureiro, Bismarck 2.º, Maurity, Piramon e Huguenote.

Peso—Triumpho 56 kilos cada um, Turco 2º 54 kilos cada um, Pyrilampo Plutão e Tudo é 52 kilos cada um, Dublin, Pigmeu, Jarde, Debique e Ida 50 kilos cada um e os demais 48 kilos cada um.

5.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.010 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Triumpho, Turco 2.º, Pyrilampo, Plutão, Tudo é, Dublin, Pigmeu, Jarde, Debique, Ida, Gallet e Hirondelle.

6.º PAREO—**Sportsman**— 1.300 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.. Os dos pareos Hippodromo do Campo Grande e Turf Pernambucano e mais Berlim, Malaio, Ally-Stoper, Mouro, Patchouly, Pontable, Nababo, Pirata, Mabomeres, Sans Souci, Talispher e Mascote.

7.º PAREO—**Imprensa** —1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiro e segundo premios nos prados do Recife em 1893 e 1894, contando ou não victoria até 30 de Março de 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o Art. 5, do codigo de Corrida não poderão ser inscriptos nos pareos Imprensa e Experiencia os animaes Jarde e Debique.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Derby Club, Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambucano, Sportsman, Imprensa e Experiencia não contarão victoria.

Não serão lidas as propostas que não vierem acompanhadas da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 17 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 12 de Abril de 1894.

José G. S. Gouveia.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,

A. Pereira Simões.

Alfandega

Cobrança do imposto de fumo

Exercicio de 1894

Esta repartição recebe até o fim do corrente mez o imposto de consumo de fumo e seus preparados relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de accordo com o art. 20 do regulamento annexo ao Dec. n. 1626 de 29 de Dezembro do anno findo; o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Abril de 1894.

O chefe de secção,

Cicero B. de Mello

COMPANHIA

DA

Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a comparecer na reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 30 de Abril á 1 hora da tarde, que terá lugar no salão da Associação Commercial Agricola, para o fim de tomar se conhecimento dos actos da administração, balanço, etc.

Recife, 14 de Abril de 1894.

O director secretario

Carneiro da Cunha.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes

Director secretario.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, não convindo aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Compre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,

Luiz Frederico Codeceira.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

De ordem do Sr. Dr. Procurador Fiscal é chamado a esta secção do Thesouro do Estado, o cidadão Augusto Xavier Carneiro da Cunha, fornecedor de materiaes, afim de pagar a multa de duzentos mil reis, em que incorreu, conforme a clausula 1ª do seu contracto lavrado na Repartição das Obras Publicas.

Fica marcado ao mesmo cidadão o praso de 8 dias para vir satisfazer a mesma multa, no caso contrario será cobrada judicialmente.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Abril de 1894.

Manoel do Nascimento S. Bastos.

1.º Official.

Companhia pernambucana de navegação

Distribuição de dividendo

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia á receberem no escriptorio da mesma, de 16 do corrente em diante, o dividendo correspondente ao semestre de Julho á Dezembro do anno findo.

Recife, 13 de Abril de 1894.

O gerente

A. Ulysses de Carvalho.

Companhia Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a realisarem a quinta entrada de 20 0/0 sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Abril de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães,

Director secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL
Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
G. Sansone
HOJE
TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL
8ª recita de assignatura
ERNANI

—

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Baile em homenagem ao consocio benemerito Manoel Caetano, em 12 de Maio.

Convites para este baile em mão do secretario, ingressos em mão do Thesoureiro da commissão.

Sala das sessões da commissão na Sociedade Recreativa Juventude, 14 de Abril de 1894.

O secretario da commissão,
Mamede Coelho.

COMPANHIA
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe
Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia a apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde, os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição daquelles.

O gerente
Antonio Pereira Simões.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 17 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição aos professores de 1ª entrancia e professoras de 2ª disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 16 de Abril de 1894.

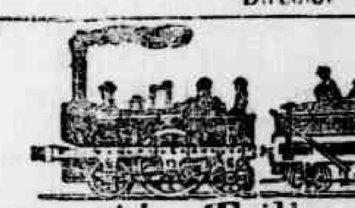
O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Companhia exportadora de alcool e aguardente
Chamada de capital

De accordo com o art. 7º dos estatutos desta companhia, convido aos Srs. accionistas a realisarem a sexta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 10$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez á rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 16 de Abril de 1894.

A. Magalhães da Silva
Director secretario.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda
Assembléa geral

De accordo com o art. 147 ns. 1, 2 e 3 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, acha-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, a cópia dos balanços do exercicio de 1892 a 1893, e relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções.

Recife, 15 de Abril de 1894.

O presidente da directoria
A. Pereira Simões,

Arca de Israel

De ordem do irmão presidente, convido á todos nossos irmãos para assistirem a sessão de assembléa geral, que terá lugar no dia 30 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratarmos de negocios de grande interesse para a corporação e que funccionará definitivamente com o numero de socios que comparecer, e tomará as medidas que forem approvadas pelos mesmos.

10 de Abril de 1894.

O secretario
J. F. Duarte.

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES,
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros
Contra fogo
Northern
De Londres e Aberdeen

Posição financeira.

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626.000
De premios sobre vidas »	208.000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres
Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia de Seguros Mutuos contra Fogo (PROGRESSO)
Capital de garantia:
Rs. — 28.579:100$000
Rua d'Alfandega n. 116
RIO DE JANEIRO
Agencia em Pernambuco:
RUA DO CABUGÁ N. 18
1.º ANDAR
Caixa do Correio 210
RECIFE
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
—
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.75 ... 2,4		

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. P.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

AVISO

vapor inglez «Shaft sbury» segue destes para Rio de Janeiro e Santos.

Para carga e fretes, á tratar com os consignatarios

Wilson Sons & C. Limited,
Rua do Commercio n. 10.

Ceará

Segue destes dias para o porto acima o hiate «D. Julia»: recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Mossoró

Segue para o porto acima o hiate «Deus te Salve», recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited
O vapor Stefania

E' esperado de Fiume até o dia 18 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.
Vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 22 de Abril e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

—

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

—

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

—

O vapor Cintra

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

—

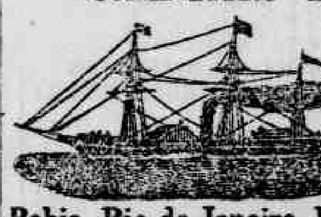
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
Paquete Elbe
Commandante T. K. Exham



Espera-se da Europa no dia 19 ou 20 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado do sul até o dia 19 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volt
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor allemão
Etruria

E' esperado do sul até o dia 20 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, frete etc. trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Cometa

E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão e Pará

—

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

—

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os

Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—*Rua do Commercio*—6
1º andar

Messageries Maritimes
O vapor Adour

E' esparado da Europa até o dia

20 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Corrientes
Commandante Lainey

E' esperado dos portos da Europa até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Leilão
De bons moveis e 1 lustre de cristal

Constando de 1 excellente piano 1 mobilia de jacarandá com cadeiras de balanço, consolos e jardineira compedra, 1 espelho oval, 1 lustro de crystal com 4 bicos, 2 pares de jarros finos, 2 bollas de cor, 1 tapete para sofá, 3 escarradeiras 2 quadros, 1 guarda vestidos de amarello, 1 meia commoda, 1 presepio, 1 rica custureira de tartaruga e um cosmorama.

Um toilett, 1 cama de jacarandá, cortinados para cama, colxão e cupula, 1 tapete de cama, 2 colxas de linho novas, 4 pares de cortinados e diversos enfeites do toilet, 2 marquezões e 1 cama de ferro.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda louça de amarello, 1 guarda comidas, 1 espelho, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 aparador, 2 machinas de custura, 1 quartinheiro, 2 cabides, 2 lanternas para estudo, 1 mesa de cozinha, 1 jarrão e outros muitos moveis, bem como uma mobilia de amarello com pedra.

Uma grande balança para pezar assucar ou couros.

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 21 da rua do Livramento

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. José Antonio da Costa Fernandes que se retira para Europa com S. Exm. familia dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Agente Britto
Leilão

De 50 tambores com soda caustica avariada

O agente acima levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 50 tambores com soda caustica avariada, descarregada de bordo do vapor inglez «Mariner» existentes no trapiche alfandegado Fonseca na rua do Barão do Triumpho.

Terça-feira 17 do corrente
A' 1 hora da tarde

Leilão

De uma mobilia de junco completa com tampo de pedra 4 quadros, 4 jarros para flores, 1 tapete para sofá, duas escarradeiras, 1 candieiro, 4 castiçaes com lanternas, uma cama para casal, 1 cabide de columna, 3 cabides de parede, uma banca de amarello, uma commoda de dito, uma mesa pequena de amarello, uma dita para jantar, 2 apparadores, 7 cadeiras, uma mesa de louro, uma quartinheira, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, talheres e muitos outros objectos.

Terça-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
Na casa á rua do Riachuelo n. 8

O agente Guamão, autorisado por uma familia que retira-se, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Oliveira
Leilão em Olinda

De bons moveis, piano forte, cristaes finos, ricos quadros, etagers de jacarandá.

Quarta-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS

No sobrado a subida da Sé em Olinda, esquina da rua do Bom-Fim.

O agente acima, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, levará a leilão os seguintes moveis:

Sala de visita

Um piano forte e com pouco uso, do fabricante Carl Scheel in Cassel, com capa, estrado e cadeira uma importante mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 dunkerques com espelhos, tapetes avelludados, almofadas, escarradeiras, jarros, porta-flores, respectivas lanças e ricos cortinados.

1º. quarto

Uma importantissima mobilia de amarello toda entalhada e com tampo de pedra, 2 marquezões torneados, espelhos, cabides e mezas pequenas para cabeceira de cama.

2º. dito

Camas de lona, bidet com pedra, 1 porta relogios e 6 cadeiras de junco.

3º. dito

Um cabide de columna, um dito de parede e camas de lona.

4º. dito

Um rico toilet com pedra e espelho, cama de casal, bidet com pedra, espelhos e camas torneadas para creanças, 1 sofá pequeno, commoda, etagers de jacarandá, mesa redonda e um magnifico guarda vestidos, escarradeiras e cesta para roupa.

PAVIMENTO TERREO

—

Entrada

Um tapete, 6 cadeiras de junco dourados e 1 porta jornaes.

1º. quarto

Um toilet com pedra, espelhos, tapetes, marquezão, 1 mesa com gavetas e cadeiras.

2º. dito

Uma cama de ferro e arame para solteiro, 1 cama para casal, 1 lavatorio, tapetes, *cabides* e cadeiras.

Sala de jantar

Dous importantes aparadores com pedra, 1 guarda louça obra prima, mesa elastica oval, com 7 taboas, 1 mesa de amarello com pedra, 1 relogio, quartinheira, mesa de ferro com resfriadeira, passaros finos, cadeiras de junco, cadeiras de balanço, apparelho completo e dourado para almoço, dito de porcelana fino e completo para jantar, apparelho de electro-plate fino, galheteiros de electro-plate, geladeira do mesmo, importante licoreiro, cesta do mesmo genero para pães, faca e garfo de electro plate, taças finas, copos, calices, fructeiras de electro plate, sofá para descanso, quadros e outros mais artigos.

Cozinha

Jarra para agoa, vasos de cozinha, deposito de flanderes, bacias de dito e 3 ferros para cozinha.

O agente acima, fará expedir no dia referido um trem especial as 10 1/2 horas da manhã, da Estação da rua da Aurora parando em todas as outras estações, afim de conduzir os concorrentes ao leilão e no qual terão passagem gratis.

Agente Pestana
Leilão

Dos excellentes cavallos de corridas
Pirata, Vingador e Yambo
Quinta-feira, 19 do corrente
A's 12 horas

A sombra das arvores no caes da Lingueta

Leilão
De bons moveis e diversos objectos

Constando de uma boa mobilia de jacarandá composta de 12 cadeira de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedras, 1 espelho oval, 3 quadros, 3 jarros finos, 2 lanternas especiaes, 2 candieiro para kerozene, uma cama franceza para casal, 1 marquezão, 1 meia commoda de amarello, 1 cabide de columna, 2 camas para meninos e um berço.

Dous guarda louça de amarello, 2 apparadores de dito, 1 quartinheiro de columnas, 1 apparelho de pó de pedra para jantar, chicaras e pires, 1 caixa de amarello, 1 rotula, 1 fiteiro, 3 camas de lona, 1 relogio de parede, 1 mesa de louro, 1 tabuão para engommado, 2 jarras, bacias de estanho, 2 telhas de zinco, 1 bom torrador de café e moinho, 2 traves de qualidade, dobradiças de latão e de ferro, 1 trem de cozinha, diversos pés de crotons e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas

No sobrado n. 2 da rua da Santa Cruz

O agente Martins fará leilão autorisado pelo Illm. Sr. Joaquim da Silva Costa que se retira para a Europa com sua familia, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Leilão

De duas sextas partes do sobrado n. 18 a rua Marquez de Olinda

Sexta-feira 20 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão das duas sextas partes do sobrado acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento de José Parente Vianna tutor dos menores Manoel e Graciano filhos da finada Joanna Baptista de Azevedo Tinoco.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal n. 194 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José

Sexta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima levará a leilão, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a casa terrea de pedra e cal n. 194 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, pequeno quintal e cacimba meeira, pertencente ao espolio de Florinda Amelia de Macedo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Vende-se portões de ferro de 6 a 12 palmos, grades para cima de muro, jardim e terraço, pedaços de grade, boccas de forno, rodas de carrinho de mão; e na mesma officina precisa-se de um official para fazer carroças: defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 6.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá: á tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Vende-se um terreno com 300 palmos de frente e 600 de fundo, em Beberibe (Aguasinha) com fructeiras; fallar com o Sr. Faustino.

— Ferreira & C. participam ao respeitavel publico e ao commercio que desde o dia 10 do corrente venderam o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Poeira n. 2 A. freguezia do Poço da Panella, livre e desembaraçado de onus ao Sr. Tiburcio da Silva Tavares e por termos do mesmo recebido a importancia da venda damos plena quitação, ficando pertencendo a nós vendedores a cobrança das dividas do mencionado estabelecimento.

Recife, 14 de Março de 1894.

— Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 3.

— Precisa-se de uma ama para engommado: no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Mattos.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jezus n. 22.

Attenção

Na fabrica de moveis a vapor, de Silva Fernandes & C., serra se qualquer madeira, por menor preço do que em outra parte: rua de S. João n. 48. Deposito rua Barão da Victoria n. 49.

Medições de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada na rua do Rio n. 13.

Cão perdido

Gratifica-se a quem fôr levar á rua do Torres n. 48, freguezia do Recife, um cão de Terra-Nova, todo preto, com um signal branco um pouco abaixo dos peitos, e castrado, desapparecido no dia 9 á noite; o animal é de tamanho regular.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35 B.

Dr. João Ferreira da Silva

Virgilio Coelho e sua familia, profundamente magoados pelo fallecimento do seu prezado e distincto amigo Dr. João Ferreira da Silva, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma do mesmo illustre finado mandam celebrar ás 8 horas da manhã de quinta feira 19 do corrente, na matriz da Graça, agradecendo-lhes desde já esse acto de piedade.

D. Theresa de Hollanda Cavalcante

O padre Pedro Cavalcante Rocha, Dr. Alberto M. da Rocha (ausente) e Maria M. de Avellar Rocha convidam os seus parentes e mais pessoas que os honram com sua amizade, para assistirem as missas que mandam celebrar nas matrizes da Boa Vista e na do Monteiro, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente, 7º dia do infausto passamento de sua presadissima mãi e sogra D. Theresa de Hollanda Cavalcante, fallecida na cidade de Sobral, no Ceará, a 12 deste mez. Por esse acto de finesa e caridade desde já antecipam o seu profundo reconhecimento.

Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante

Joaquina Emilia de Oliveira Uchoa, Dr. Alvaro B. Uchoa Cavalcante, sua esposa e filhos, engenheiro 1º tenente Salvador B. Uchoa Cavalcante (ausente) Dr. Elpidio B. Uchoa Cavalcante e Dr. Arthur B. Uchoa Cavalcante, sua esposa e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente 30º do fallecimento do seu nunca esquecido esposo, pai, sogro e avô Salvador B. U. Cavalcante, e desde já agradecem summamente a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. João Ferreira da Silva

A familia do finado Dr. João Ferreira da Silva convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que se tem de celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, confessando-se desde já agradecida aos que se dignarem comparecer.

Jaquelina de Oliveira Uchôa Cavalcante

Joaquina Emilia de Oliveira Uchoa, seus filhos, noras e netos mandam rezar missas por alma de sua sempre lembrada filha irmã, cunhada e tia Jaquelina de O. Uchoa Cavalcante, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, e para esse acto convidam os parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Dr. Ladisláo Netto

O Dr. Praxedes Pitanga manda rezar missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, 30º do seu passamento, e convida aos seus amigos e aos do fallecido, que queiram prestar esse acto de caridade, a ouvirem as missas, pelo que desde já agradece.

Ama para cosinhar

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira precisa-se de uma cosinheira.

AMA

Precisa-se de uma de bom comportamento para cosinhar e comprar para pequena familia: becco de S. Pedro n. 4 2º andar.

Ama de leite e criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 64, precisa-se com urgencia de uma de leite sem filho e de uma criada para andar com uma criança.

AMA

Precisa-se de duas amas para cosinhar; á tratar na rua Velha n. 123.

Ama

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa se de uma ama para cosinhar; paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, que durma em casa dos patrões, tratar na rua Larga do Rosario n. 9 relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços de pouca familia; na rua do Occidente n. 22, defronte do escriptorio da Companhia Ferro Carril, esquina.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira; no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado encarnado.

Ama

—Precisa-se de uma que saiba cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, (pharmacia).

Attenção

Precisa-se de boas costureiras; á tratar no becco dos Ferreiros n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, que queira ir para fora da cidade; a tratar na Praça do Commercio n. 14, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta: á rua de Gervasio Pires n. 45.

Ao commercio

Joaquim Martins de Castro tendo contratado a compra do estabelecimento de mercearia sito ao pateo do Carmo n. 1, pertencente a João Pimentel Pereira, pede aos credores deste para apresentarem suas contas no prazo de tres dias para serem verificadas e posteriormente pagas.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19

Cavallos furtados
Comarca de Iguarassú'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro; outro rodado andador de baixo a esquipar, andarilho, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida do lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

—Precisa-se de um copeiro, a tratar a rua da Cadeia n. 35.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

Oleo de Figado de Bacalhao
DO
DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL	IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)
XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias de pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

Dr J. Buci

PARIS, 23 RUE DROUOT Y PHARMas.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS E DE CORES
Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricina, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Filo, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS O PÓ ESPIC
OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma*:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia do leite materno e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

REMEDIOS LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy
Grãos doseados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ARGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exigir o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GOUIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSORIO DÉPOSÉ MILLERET

Engenho
Arrendamento

Uma pessoa offerecendo as melhores garantias deseja arrendar um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães de assucar.

Informações á rua do Commercio n 24, Lunch Room—Recife.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de
VICHY
são as
PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas scelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro.

Depositos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 26, r. du Temple. — Exigir a firma:
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e um lavagem.	ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 56, Paris — ... & SILVA & C.

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª
63 Rua Duque de Caxias 63

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam
Conrado. Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Bolsas inglezas

Para cobrança, receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores
Grande variedade recebue
A BRISA
Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Creada grave

Precisa-se, para casa de pequena familia, de uma mulher de bons costumes, idosa e sem filhos, com pratica de serviço de casa de tratamento e que durma na casa.

Trata-se na rua Conde da Boa-Vista n. 45, judio as officinas de Caxangá.

Telhas francezas

Vende-se por preço baratissimo telhas de Marseille, dos acreditados fabricantes Roux Fréres: no armazem n. 8 da rua do Barão de Triumpho.

E' de graça
Marmellada crystalisada
Em tijollos
Um por 100 réis!
9—Rua Estreita do Rosario—9
POÇAS MENDES & C.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta villa girava sobre a firma de Araujo, Cavalcante e C., retirando se os socios Manoel Alves e C., pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando o socio José Cavalcanti Romeiro de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Gamelleira 12 de Abril de 1894.
José Cavalcanti Romeiro.
Manoel Alves e C.

Cosinheira

Precisa se d'uma cosinheira, rua de Hortas n. 24 2.° andar.

HOTEL PARISIENSE
DE
B. LISBOA
EM TIMBAUBA

Dentro de poucos dias abrir-se-ha este importante estabelecimento, montado a capricho.

Tem excellentes accommodações para familias e cavalleiros que desejarem passar alli uma temporada, assim como para viajantes, encontrando todos o conforto desejavel e magnifica alimentação.

As familias encontrarão uma sala de visita especial, commodos e sala de jantar separados

Outrosim, tem um restaurante para o fornecimento de comida avulsa a qualquer hora, bem como para aquelles que quizerem tomar assignatura.

Para assegurar a superioridade da comida, a cosinha do hotel é dirigida por um dos melhores cosinheiros do Recife.

O mesmo hotel tem bilhar e varias outras distracções e passatempos, como sejam, vispora, dominós, etc.

Os visjantes ainda encontrarão uma cocheira em que seus cavallos serão guardados e bem tratados.

Em somma o hotel acha se em condições de satisfazer a todos, havendo tambem agrado e preços commodos.

Está situado no centro da cidade, na rua Direita.

Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 61, ou Imperatriz 47.

Aluga-se

O armazem n. 10 á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, achando-se muito limpo e proprio para qualquer negocio; á tratar na secretaria da veneravel ordem 3ª de S. Francisco do Recife.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de bôa qualidade, paga se pelo maior preço do mercado, na rua estreita do Rozario n. 1, officina de relojoeiro.

N, 29:000

O academico Manoel Bahia Sobrinho do Pará, tem uma carta á rua Bella n. 7; quando a vem buscar?

2:000$000 aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Conservação do estomago
Azeite puro de Oliveira

Receberam em latas de 1 e 2 litros Marques Sobrinho & C.
20—Rua Larga do Rosario—20
TELEPHONE N. 300
Cuidado com as falsificações.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Banco de Credito Real
Roubo audacioso de 30 letras

Roubarão do abaixo assignado as letras hypotecarias de nrs. 6501 a 6530 a 7.ª serie, peço aos dignos derectores ou quem suas vezes fizer, de aprender ditas letras que são de sua legitima propriedade, assim como aos Srs. corretores de titulos que tenhão em lembrança as numerações.

Gratifica-se generosamente a quem descobrir.
Recife 14 de Abril de 1894.
Joaquim da Silva Netto.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja das Estrellas

Os tres Jacarés

Brevemente sahirá ... faz um novo livro de sortes com o ti... lo os tr... Jacarés divertimento para as tres noi... de S... Antonio. S. João e S. Pedro, etc. que ... ublica ... F. Silva.

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes tem sempre á disposição de seus freguezes o mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se, outro sim, de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento. licenças, etc., etc.

Tudo a preço o mais modico possivel e Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, dando at estado de seu bom comportamento á tratar no Bazar de Afogados.

Chegou!!!

Especial doce de Aratanha; vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. (precisa-se de uma boa ama e que saiba bem cosinhar.

Engenho

Arrenda-se um engenho na comarca de Palmares, distante da estação de Agua Preta 2 1/2 leguas, bom terreno muito fertil, bom motor moente e corrente, boas mattas faz se negocio com a safra e seis annos de arrendamento quem pretender dirija-se a Camisaria Pernambucana, que achará com quem tratar, á rua 15 de Novembro n. 54.

Padaria

Vende-se uma padaria bem afreguezada, em boa localidade: quem pretender póde deixar carta no escriptorio deste Diario com as iniciaes A. J.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Feitor

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um homem de meia idade, que entenda do serviço de jardineiro e limpesa de terras.

—Pede se a quem achou a cautella n. 24,109 do Monte Socorro, de trazel-a a rua das Trincheiras n. 40 que sera recompensado.

Engomadeira

—Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de engomados, no sitio n. 5 de Fernandes Vieira.

Cosinheira ou cosinheiro

—Precisa se de uma cosinheira, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84; loja.

Criado

Precisa-se de um criado; á, rua do Paysandú n. 19

Balança decimal

Vende-se na rua de Pedro Ivo n. 10, antiga travessa dos Expostos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de mercearia, em Fernandes Vieira n. 24.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo...

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para ortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

Estrellas d'America

Continúa o queima a torto e a direito

Todas as pessoas que tem visitado o nosso estabelecimento se teem admirado, não só de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas, bem como dos preços por quanto vendemos estas fazendas.

E' de admirar que—AS ESTRELLAS D'AMERICA—venda:

Merinó preto a 800 rs., 1$000 1$200 o covado.

Sedas—do ly ico—forta côres, 2$500 o covado.

Cambraias bordadas com um metro de largura, 1$200 o covado.

Sedas lavradas de côres, ultima novidade, 2$ o covado.

Baptista fina, 240 rs. o covado.

Gentil Pernambucana, 700 rs. o covado.

Panamá lindissimo, 800 rs. o covado.

Vestidos de seda em cartões, ultima moda.

Madapolões (20 varas a peça).

Lãs de quadro a 300 rs. o covado.

Linho chinez a 500 rs. o covado.

Linons finos 600 rs. o covado.

Lãs americanas a 240 rs. o covado.

Baptistas finas a 500 rs. o covado.

Fichus, um 1$000.

Madapolão especial, 20 varas 14$000.

Casemiras de cores, córte 5$000.

Flanella azul e preta, covado 3$000.

Merinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura extraordinaria.

Mantilhas de seda 4$000.

Ditas de algodão, 3$000.

Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.

Etamines, 600 rs. o covado.

Sedas chinezas, 1$500 o covado.

Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.

Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.

Cretone bahiano, de quadro, 00 rs. o covado.

Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.

Merinós lavrados, pretos e de côres, 1$800 o covado.

Vestidos brancos e bordados, diversos preços.

Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$ e 50$.

Voille de lã finissimo, covado 1$200.

Festão para calça, brancos e de cores, córte 4$000.

Setins, todas as cores.

Surah, diversas cores.

Cortinados de cambraia, 10$ o par

Mosquiteiros, diversos preços.

Cortinados de crochet de 10$ á 40$.

Colchas de crochet e peças, 10$.

Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.

Colchas de cores, grandes, 4$000.

Baêta encarnada e azul.

Cintos de seda para homem e senhores, um 5$000.

Lãs com listras de seda cores lindas, 2$500 o covado.

Seda preta lavrada, de 7$500 á 8$000 o covado

Gorgurão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.

Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.

Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.

Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.

Cambraia victoria, de 4$ á 8$ peça de oito varas.

Ao queima ... queima

AS
Estrellas d'America
12=Rua 1 de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmith
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmãos

Licôr depurativo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina grosella baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.
2-A—CAES DO CAPIBARIBE—14

Depositos nas principaes Pharmacias

AUGMENTA
SUAVISA
TONICO ORIENTAL
DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Engenho para vender

Vende-se o engenho Cruz de Malta da freguezia de Agua Preta, com terrenos para safrejar grandes safras, com muitas mattas, optimo cercado motor a vapor, com boiada, carros e a safra reada para mais de 3,000 pães é tratar no mesmo engenho.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas [illegible] erior das casas e armazens [illegible] a-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 3o, e mostra-se na rua da Cruz n. 18, armazem.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distillação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1 andar.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas (e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 28.

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa 3$500
Meia duzia 20$000
Uma duzia 36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa 1$500
Meia duzia » 8$000
Uma duzia 15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

E MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros—balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9
Junto a igreja)

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ALOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara
Fichûs a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lin os desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 [illegible].

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e mas[illegible], e cura rapidam[illegible] cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N 2·

Como remedio na Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa [illegible] xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente cristalino
Especialidade
Wm. RIEGER
Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &c. do Brazil.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] Dôr de Dentes, de Ouvidos [illegible] da Face e [illegible].

A Maravilha Curativa é [illegible] e precioso para Dôres Rheumaticas, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Inchaduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
138 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto,
Branco e Fradinho.
De superior qualidade
VENDEM
Guimarães & Valente
e 6—Rua do Corpo Santo

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a [illegible] r edade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

FOLHETIM 43

O DEDO DE DEUS

POR
XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

III

Uma sessão tempestuosa

(Continuação)

Art. 4° Toda a filiada deverá dar parte do nome de todos os homens que lhe houverem feito propostas de qualquer especie, dentro de um prazo que não deverá exceder de vinte e quatro horas, a contar do momento dessas propostas.

Art. 5° Quando algum desses homens for acaso protector de alguma outra filiada do club, a commissão, tendo-se informado da riqueza e liberalidade delle, obrigará a nova amante a offerecer á sua antecessora uma indemnisação sufficiente e proporcionada á perda que ella houver tido.

Art. 6.° Cada clubista entregará mensalmente á thesoureira, que o suffragio universal designar, um luiz, a titulo de quota voluntaria.

Art. 7.° Esta somma será applicada ás despezas do club, e o excedente formará um fundo de soccorro, que será distribuido ás filiadas que se achem em más circumstancias.

Art 8.° Haverá uma commissão especial para se occupar exclusivamente dos interesses destas ultimas, convidando as clubistas que tiverem grande numero de amantes, a cederem alguns ás suas collegas menos felizes, que não tiverem nenhum.

Art. 9.° São absolutamente prohibidas as ligações de coração, que podem ser motivo de exclusão.

Art. 10. Toda a filiada suspeita de sentir para com o seu amante, ou para com algum delles, mais do que absoluta indifferença, receberá da commissão uma reprehensão, a titulo de advertencia officiosa. No caso de obstinação e resistencia, deixará de pertencer ao «Club das Andorinhas».

Art. 11. As clubistas deverão guardar o mais inviolavel segredo sobre a organisação do club, e sobre o que se passar nas suas sessões.

Art. 12 *e ultimo*. As clubistas prestarão juramento solemne, de se auxiliarem mutuamente em todas as circumstancias, esquecendo o azedume das dissensões passadas, e dos resentimentos ciosos de rivalidade, e emfim de reunirem os seus esforços, para chegarem a achar á solução do grande problema social, que se póde enunciar sob a seguinte fórma: «Exploração do homem pela mulher!»

Vozes (á direita): —Bravo! bravo! muito bem!

Uma voz (á esquerda): —O projecto de lei não tem senso commum.

Camilla (encolhendo os hombros): —Não querem crer que a presidente tem macaquinhos!

Blondine: —Não passa de uma enfiada de tolices.

Camelia: —A tribuna é livre. Quem quer fallar contra o projecto de lei?

Blondine: — Quero eu... Eu, Blondine!

Camelia: —Tem a palavra.

(Blondine salta para cima dos bancos, e vai collocar-se ao lado da presidente).

Blondine: —Não serei muito extensa, senhoras, mas espero dizer-lhes o que julgo sensato...

Uma voz: —Vamos ao ponto!

Blondine: —Ainda mal abri a bocca e já me gritam: vamos ao ponto! E' muito estupido isso!

Muitas vozes: —Apoiado! Apoiado!

Blondine: —O projecto de lei que nos leram e nada é absolutamente a mesma cousa. Vou provar-lhes o que disse claro, como agua!

Em primeiro lugar que idéa vem a ser esta de nos fazerem dar os signaes, nomes, profissões e moradas de todos os nossos amantes, passados, presentes e futuros? Isto não se faz senão na repartição dos passaportes da prefeitura de policia; nunca ouvi que se usasse de semelhante methodo em assumptos amorosos. (Risadas).

Algumas vozes: —Muito bem!

Blondine (proseguindo): — E ainda se fosse só isso! Terem a pretenção de que eu venha pelo menos de dous em dous dias relatar a minha vida intima, dar parte de quantas declarações me houvessem feito! Arranjaram um bonito divertimento, não tem duvida, para mim e para as que estão presentes! Porque não me hão de perguntar tambem se o meu King Charles gosa de saude, e se o meu porteiro usa oculos?

Vejam lá não se constranjam! Emquanto aqui estou, é pedir por bocca. Creiam que lhes venho dar parte de tudo quanto faço... Creiam isto, e bebam agua. (Risos e applausos).

Camelia, descontente pelos testemunhos de sympathia á opinião de Blondine, toca repetidas vezes a campainha.

Blondine: —Ainda não chegamos ao fim. Esperem que depois é que hão de rir! Gósto do projecto de lei, porque não faz ceremonias comnosco! Limita-se apenas a supprimir o sentimento e a paixão!

E' abolido o amor perfeito! O melhor é mandarem chamar Gannal, e embalsamar o coração, se acaso o têm! Far-se-ha a cousa assim mais simplesmente! Talvez a assembléa não seja da mesma opinião, mas o que me parece é que isto tudo não passa de uma farça, inventada para nos fazer rir... Que isto afinal excede extraordinariamente o gracejo, e faz desconfiar que a autora do projecto de lei não tem no lugar do coração, senão uma moeda de cem soldos

Vozes numerosas: —E' isso, é isso mesmo!

Blondine: —E' o outro artigo! Que me dizem do famoso art 5°? Tenho um amante, tiram-m'o; propõem-me uma indemnisação e eu... bico calado! Eu o que lhes peço é que experimentem! Intentem sequer empalmal-o e verão o que por ahi vai! Por mais que façam e digam, a rivalidade e o ciume constituem metade da mulher, e por conseguinte não conseguirão nunca a minima mudança neste sentido

Vozes numerosas: —Muito bem! Muito bem!

Blondine: —Eu tinha promettido não dar muito á lingua, e tenho me fartado de tagarellar a proposito de cousas em que não vale a pena fallar; mas socceguem, que eu resumo o que tenho a dizer: este club não tem senso commum, e o projecto de lei é ridiculo, e eu termino como comecei, chamando-lhe uma enfiada de tolices!

(Blondine desce da tribuna no meio de risadas e ruidosos applausos. Camelia, pallida de colera, toca debalde a campainha; as demonstrações de approvação continuam até que o silencio se restabelece).

Camelia (commovida): — Eu esperava, senhoras, uma discussão razoavel e bem sagumentada; esperava critica severa e judiciosa; esperava emendas reflectidas, não esperava, confesso, loucas divagações, zombarias de máo gosto, impertinencias grottescas, semelhantes á que tive a liberdade de dizer á sirigaita que, ha pouco, desceu da tribuna

Blondine (levantando-se com vivacidade): —Ouve, Sra. presidente? Veja se faz a diligencia por ser mais bem criada!

Sirigaita! era melhor que olhasse para si.

Uma voz: —A' ordem a presidente!

Outra voz: — Salta um voto de censura!

Camelia: — Retiro a expressão de que me servi; adiantei-me talvez de mais, foi porém arrastada pela sorpreza e pelo pezar de as ver acolher favoravelmente as conclusões absurdas do discurso, ou antes tecido de tolices, vomitadas por essa menina...

Blondine: — As minhas tolices valem tanto como as suas asneiras!

Muitas vozes: —Bravo! Bravo!

Camelia (dirigindo-se á assembléa): — Acham então que essa menina tem razão, e eu é que estava em erro?

Muitas vozes: — E' isso mesmo, acertou!

Calimeta: — Logo é essa a opinião da maioria!

Grande numero de vozes: —E', é.

Camelia (pegando nos papeis que estão em cima da secretária, rasgando-os enfurecida, e espalhando os fragmentos em torno de si: —Pois então acabou-se, não quero saber disso para nada! Avenham-se como quizerem! Não passam de um bando de cegonhas!

(Estas ultimas palavras causam medonho tumulto. As clubistas abandonam os bancos e precipitam-se para a mesa, soltando gritos de colera e fazendo gestos ameaçadores. Camelia encara a tempestade, faz o gesto de quem cahe, e tocando a campainha, exclama:

— Está fechada a sessão!

(Por alguns momentos ainda reina inexplicavel confusão, depois restabelece-se o socego, as clubistas desatam a rir, e todas se retiram).

IV

Camelia

No dia immediato ao da scena memoravel que fizemos assistir aos leitores, e pelas duas horas da tarde, eis o que se passava em um bonito quarto de um segundo andar da rua de Provença.

N'um quarto de cama com as janellas fechadas por dentro e por fóra, e ainda com as cortinas descidas, afim de ficar o mais escuro possivel, dormia uma mulher bastante moça.

O seu somno tinha sido agitado, como se conhecia da excessiva desordem, em que estavam os lençóes e os cobertores, e pela posição do corpo que fazia lembrar a mais graciosa e amaneirada das estatuetas de Pradier.

No momento em que soaram duas horas, fez a dormente ligeiro movimento.

Depois estendeu os braços com visivel preguiça.

Em seguida ergueu-se um pouco, apoiando-se no cotovello branco, rosado e accentuado por uma covinha.

As palpebras entreabriram-se-lhe languidamente

Os labios de coral separaram-se-lhe com leve bocejo.

Então um cãosinho de Havana, com menos vulto do que um punho fechado, e que dormia aos pés da cama, entrou a saltar á roda de sua dona, a rasgar-lhe as rendas da camisa, e a ladrar quanto podia.

(Continua).